



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Projeto Político - Pedagógico CED 16

Ceilândia, Maio de 2023.

Presidente

Wellington Germano de Queiroz

Vice-Presidente

Ana Paula Barbosa de Brito

Relator-Secretário

Eduardo Ribeiro do Amaral Costa

Secretário Escolar

Carlos Zacarias Marques

Coordenadores Pedagógicos

Alessandra Patrícia Fernandes de Almeida

Ana Luiza Lima de Oliveira

Janaína Marques Bezerra

Wesley Dias dos Santos

Wellington Nascimento dos Santos

Wilton de Carvalho e Souza

Equipe de Apoio

Andreia Mendes de Freitas Souza - AEE

Fernanda Fantini Vieira de Souza - SEAA

Marina de Lima Sousa - OE

Mary Alves de Souza Vilasso - AEE

Matheus Maciel Nunes Resende - OE

Irioneide Alves Freire Carvalho - OE

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Ana Paula Barbosa de Brito
Docentes	Janaína Marques de Bezerra Wellington Nascimento dos Santos

Coordenadores/as	Ana Luiza Lima de Oliveira Janaína Marques de Bezerra Wellington Nascimento dos Santos
Estudantes	Marcele Almeida Félix Ferreira
Equipe de Apoio	Marina de Lima Sousa - OE

Conselho Escolar:

Segmento	Representante
Magistério	Wellington Nascimento do Santos

Revisão Final: Ana Paula Barbosa de Brito, Janaína Marques Bezerra e Marina de Lima Sousa

Uma das qualidades mais importantes do homem novo e da mulher nova é a certeza que têm de que não podem parar de caminhar e a certeza de que cedo o novo fica velho se não se renovar. A educação das crianças, dos jovens e dos adultos tem uma importância muito grande na formação do homem novo e da mulher nova. Ela tem de ser uma educação nova também, que estamos procurando por em prática de acordo com as nossas possibilidades. Uma educação completamente diferente da educação colonial. Uma educação pelo trabalho, que estimule a colaboração e não a competição. Uma educação que dê valor à ajuda mútua e não ao individualismo, que desenvolva o espírito crítico e a criatividade, e não a passividade. Uma educação que se fundamente na unidade entre a prática e a teoria, entre o trabalho manual e o trabalho intelectual e que por isso, incentive os educandos a pensar certo.

Paulo Freire (2001)

Sumário

1. Apresentação.....	10
2. Histórico da Unidade Escolar	11
2.1. Descrição Histórica.....	11
2.2. Características físicas.....	15
2.3. Dados de Identificação da Unidade Escolar	16
2.4. Quadro de profissionais que atuam na escola.....	17
2.5. Atos de regulação da Unidade escolar	19
3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	19
3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	19
3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	20
3.2.1. Índices do IDEB - 2021.....	20
3.2.2. Avaliação Diagnóstica Interna.....	23
4. Função Social	27
5. Missão da SEEDF e Unidade Escolar	29
6. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	30
7. Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem.....	32
7.1. Objetivo Geral	32
7.2. Objetivos específicos.....	33
8. Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	36
9. Organização do trabalho pedagógico da escola	37
9.1. Organização Escolar	37
9.2. Organização dos Tempos e Espaços	39
9.3. Relação Escola – Comunidade.....	42
9.4. Atuação da Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem	43
9.5. Atuação da Orientação Educacional – OE.....	44
9.6. Atuação do Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos.....	45
9.7. Atuação dos profissionais do Apoio Escolar	46

9.8. Metodologias de Ensino Adotadas.....	46
9.9. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	47
9.10. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais.....	47
9.11. Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar.....	48
9.12. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	49
9.13. Plano de Recomposição das Aprendizagens.....	52
10. Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem:Concepções e Práticas ...	53
10.1.Avaliação para as Aprendizagens.....	53
10.2.Conselho de Classe.....	55
10.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	56
11. Organização Curricular	56
12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico	57
12.1. Gestão Pedagógica.....	57
12.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	58
12.3. Gestão Participativa.....	58
12.4. Gestão de Pessoas.....	58
12.5. Gestão Financeira.....	59
12.6. Gestão Administrativa.....	59
13. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar	59
13.1. Coordenação Pedagógica.....	59
13.2. Conselho Escolar	60
13.3. Serviços Especializados.....	60
13.3.1. Equipe de Apoio a Aprendizagem - EEAA.....	60
13.3.2. Orientação Educacional.....	61
13.3.3. Sala de Recursos.....	61
13.4. Biblioteca Escolar.....	61
13.5.Professores Readaptados.....	62
14. Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar.....	62

14.1. Saídas de campo pedagógicas.....	62
14.2. Preparando para o pas e enem.....	63
14.3. Jogos interclasse: Descobrimdo o Brasil.....	63
14.4. Semana da consciência negra.....	64
14.5. Sarau Cultural.....	64
14.6. Cultivando a leitura.....	65
14.7. Redação em ação.....	65
14.8. Matemática básica para a vida.....	66
14.9. Interclasse: Esporte, saúde e qualidade de vida.....	66
14.10. Espaço da Juventude: Laboratório de Informática.....	66
14.11. A valorização da leitura como degrau de mudança sociocultural.....	67
14.12. Feira das profissões e cultural.....	67
14.13. Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol sustentáveis.....	68
15. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....	69
16. Referências Bibliográficas.....	70
17. Anexos.....	73
17.1. Regimento Interno da Unidade Escolar.....	74
17.2. Projeto: Escola de Líderes.....	81
17.3. Projeto: PRESENTE!.....	84
17.4. Organização Curricular: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.....	86
17.5. Organização Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.....	97
17.6. Organização Curricular: Linguagens e suas Tecnologias: Português.....	108
17.7. Organização Curricular: Linguagens e suas Tecnologias: Arte, língua espanhola língua inglesa.....	128
17.8. Organização Curricular: Matemática e suas Tecnologias.....	144
17.9. Plano de ação: Gestão.....	154
17.10. Plano de ação: Coordenação Pedagógica - Ensino Regular.....	160
17.11. Plano de ação: Coordenação Pedagógica - Educação de Jovens e Adultos.....	162

17.12. Plano de ação: Orientação Educacional.....	164
17.13. Plano de ação: Sala de Recursos.....	169
17.14. Plano de ação: Biblioteca escolar.....	172
17.15. Plano de ação: Professores Readaptados.....	174
17.16. Saídas de campo pedagógicas.....	175
17.17. Preparando para o PAS e ENEM.....	176
17.18. Jogos Interclasse: Descobrimo o Brasil.....	178
17.19. Sarau Cultural.....	180
17.20. Redação em Ação.....	183
17.21. Cultivando a Leitura.....	187
17.22. Matemática Básica para a Vida.....	189
17.23. Interclasse: Esporte, Saúde e qualidade de vida.....	191
17.24. Espaço da Juventude: Laboratório de Informática.....	193
17.25. A valorização da leitura como degrau de mudança sociocultural.....	198
17.26. Feira das profissões e cultural.....	200
17.27. Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis.....	203

1. Apresentação

Este documento contém o Projeto Político Pedagógico - PPP do Centro Educacional 16 de Ceilândia - CED 16 e visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa. Representa uma construção coletiva, pois define uma proposta do grupo e expressa um trabalho, contextualizado, consciente e partilhado, com vistas à formação do cidadão.

Foi revisado e reestruturado por Ana Paula Barbosa de Brito, representante da Equipe Gestora, Janaína Marques Bezerra, representante da carreira magisterio e Marina de Lima Sousa, representante da Equipe de Apoio. A participação dos estudantes se deu durante as reuniões dos representantes de turma com a vice-diretora Ana Paula Barbosa de Brito e o supervisor pedagógico Eduardo Ribeiro do Amaral Costa e através de participação efetiva da estudante Marcele Almeida Félix Ferreira do 3º ano C. Essa participação se deu através de dois encontros onde foram apresentadas propostas dos estudantes para o PPP.

Os pais foram ouvidos e consultados durante a 1ª Reunião de Pais e Mestres, realizada no dia 04/03/2023, onde foi apresentado toda a estrutura administrativa, pedagógica e disciplinar da escola bem como apresentação/aprovação do regimento interno da escola.

A participação dos docentes foi efetivada durante a semana pedagógica, proposta pela SEDF, entre os dias 06/02 a 10/02/2023 e as coordenações coletivas. Nesse espaço constituiu-se a Organização do Trabalho Pedagógico - OTP, para o ano letivo de 2023.

2. Histórico da Unidade Escolar

2.1. Descrição Histórica

A escola foi criada a partir de uma reivindicação da própria comunidade, com o apoio da Associação de Moradores da QNQ. Situa-se na QNQ 03, Área Especial B, Ceilândia Norte.

Em novembro de 1997, foram encaminhados os documentos à Secretaria de Educação do Distrito Federal, para a criação da escola. As atividades foram iniciadas em 1998. Com vinte anos de fundação, o CEF 24, atual CED 16, de acordo com a PORTARIA N° 06, de 12 de janeiro de 2018, oferece as seguintes modalidades em 2020: Classes Especiais para Deficientes Intelectuais ou TGD/TEA, Ensino Médio, EJA Interventiva, e EJA - Educação de Jovens e Adultos Regular (noturno).

A escola possui dois pavimentos, com 15 salas de aulas e capacidade de atendimento para 450 alunos por turno. Possui acessibilidade para alunos deficientes físicos no primeiro pavimento, com banheiros e bebedouros adaptados no piso inferior, banheiros e bebedouros no piso superior. Há um espaço destinado à coordenação pedagógica, ao Atendimento Educacional Especializado- AEE, ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA, ao Serviço de Orientação Educacional - SOE, biblioteca, sala dos professores, duas quadras cobertas, sala de múltiplas funções, laboratório de informática, laboratório de ciencias, secretaria, sala de gestão, sala do supervisor administrativo, cantina, refeitório, pátio, estacionamento para os funcionários.

A escola atende às comunidades da QNQ, QNR, Condomínio Sol Nascente e Expansão do Setor O. Exerce importante papel de agente de formação e de transformação social nesses setores. Trata-se do único estabelecimento público de ensino que oferta vagas na EJA noturno, mais próximo da comunidade do entorno da escola e do setor Sol Nascente.

No ano de 2009, o Ensino Médio Regular noturno passou a ser EJA. Essa mudança ocorreu porque na comunidade não havia escola que ofertasse essa modalidade de ensino. Após análise do perfil dos estudantes, constatou-se grande demanda de procura pela EJA nos anos anteriores. Identificou-se que muitos estudantes do Ensino Médio Regular estavam defasados na idade/série ou evadidos e tinham interesse em recuperar esse tempo perdido. Havia, também, uma procura maior por vagas na EJA por parte de alunos que já se encontravam inseridos no

mercado de trabalho, mas visavam a possibilidade de avançar nos estudos, com vistas ao ensino superior.

Durante muitos anos, a escola ficou marcada pelo grande índice de depredações, pichações, evasão escolar e violência. A partir do ano 2008 esta situação começou a ser modificada. A implantação de projetos como o *Escola Aberta*, *Agentes da Paz* e a formação do *Conselho de Segurança Escolar* foram um divisor de águas. A promoção da cultura de valorização da escola como patrimônio público, o incentivo ao sucesso escolar dos alunos e a participação mais efetiva do Conselho Escolar provocaram o início do envolvimento e proximidade da comunidade escolar no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e na valorização da escola.

A partir de 2009, o CED 16 avançou em termos de conscientização da comunidade e também em índices de qualidade de ensino. O reconhecimento do trabalho educativo realizado pelo corpo docente repercute positivamente frente à sociedade, e essa credibilidade pôde ser ratificada quando a nossa instituição alcançou grandes avanços nos últimos anos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escola, que foi criada para ser um Centro de Ensino Fundamental, transformou-se em um Centro Educacional, atendendo a outras modalidades e etapas de ensino.

Em 2008, foram implantadas duas classes especiais, a fim de atender estudantes com necessidades especiais em idade compatível com os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Sendo assim, os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - ENEE têm a possibilidade de desenvolver hábitos e atitudes conforme os pares da mesma faixa etária.

As quadras esportivas foram construídas em 2009 e 2013 e configuram uma grande conquista para a comunidade. Possibilita a prática de esportes como basquete, vôlei, futebol e outros. Um espaço muito valorizado pelos estudantes que têm a possibilidade de exercer e aprimorar suas potencialidades esportivas, promovendo uma convivência pacífica e o espírito de equipe em todas as estações do ano.

Em 2016, também, foi implantado, no CED 16, o ensino médio no diurno, atendendo a uma demanda da comunidade que se deslocava da QNQ e Sol Nascente para as escolas do Setor P Norte e Expansão do Setor O. Esta oferta facilitou o acesso dos estudantes à conclusão da Educação Básica.

Paralelamente a isso foi implantado a EJA Interventiva 1º segmento e, em 2017, foi implantado a EJA 2º segmento, atendendo aos ENEE. Um dos maiores benefícios para a escola com esta oferta é a promoção da inclusão e a convivência entre os estudantes, promovendo a maturidade, a solidariedade e atitudes cidadãs.

Em 2017, a nomenclatura de CEF 24 que atendia apenas aos anos finais do Ensino Fundamental, deu lugar ao CED 16, pois oferta três etapas da Educação Básica: Ensino Médio, EJA Regular, EJA Interventiva 1º e 2º segmentos e Classe Especial.

Em março de 2020 o mundo inteiro foi surpreendido com a pandemia do coronavírus. As escolas no Distrito Federal foram fechadas, por decreto, no mês de Março. Desde então, o contexto é de luta pela preservação e recuperação da saúde física e mental. Passamos a viver no distanciamento social, sem contato físico, fazendo assepsia constante das mãos, objetos, gêneros de qualquer espécie adquiridos e o cuidado com a saúde tornou-se prioritário. Vimos muitos adoecerem e se recuperarem, mas também perdemos muitos para a covid-19, infelizmente.

Retornamos às nossas atividades no Ensino Remoto a partir de junho de 2020. Tivemos que aprender a acolher, fazer busca ativa, participar e buscar informações e formações para adquirir expertise no uso das ferramentas do Google e para realizar a Organização do Trabalho Pedagógico - OTP e do trabalho coletivo. Cada um em sua casa e com seus próprios recursos, assim se desenhou o ensino remoto no DF. Nossa privacidade foi invadida pelo trabalho e vimos que somos capazes de aprender e ressignificar em tempo recorde.

Os estudantes foram atendidos no Google Sala de Aula, no whatsapp e através de material impresso. Tivemos 22 salas de aula virtuais no diurno, para atender ao Ensino Médio, sendo dez salas de 1º ano, seis salas de 2º ano e seis salas de 3º ano.

Tivemos a Sala de Coordenação e dos Representantes de Turma, também virtuais. Os estudantes das Classes Especiais e EJA Interventiva 1º e 2º segmentos foram atendidos por Whatsapp, em grupo ou vídeo chamadas individuais. Além disso, receberam o material impresso. Cada turma teve seu grupo de whatsapp administrado pelo professor regente.

O ano de 2021 foi ainda mais impactante, pois sobrevivemos à segunda onda do coronavírus e tivemos o privilégio do contato presencial somente no último bimestre letivo. Observamos o grande número de pessoas exauridas mental e

emocionalmente, bem como resilientes, empáticas e com receio do retorno híbrido. Uma coisa é certa, a escola sobreviveu ao impacto da mudança imediata e os professores foram reconhecidos pela comunidade como insubstituíveis.

Com o advento da vacinação e a diminuição dos casos de infecção pelo coronavírus, no ano letivo de 2022, vivenciamos o retorno dos estudantes e professores para a escola. Observou-se que muitas foram as sequelas socioeconômicas, de saúde mental e emocional dessa pandemia. No CED 16, enfrentamos muitos casos de crises de ansiedade, relatos de tentativas de autoextermínio e de vulnerabilidade social por parte dos estudantes. Muitos profissionais e estudantes ainda estão se recuperando de sequelas da Covid 19. Além disso, observa-se uma tensão latente e uma resistência dos estudantes aos tempos e normas da escola.

Vale ressaltar que o cenário é complexo e com o pouco ou nenhum preparo e apoio por parte da SEDF agrava a situação nas escolas. Os estudantes do Ensino Médio, demasiadamente prejudicados pelo sistema de Ensino Remoto, não terão tempo hábil para recuperarem tudo que foi perdido. É patente a necessidade de um recuo, na organização curricular, de um olhar sensível para a readaptação de todos e um cuidado para que não se agrave o adoecimento mental.

Ainda em 2022 iniciamos a implantação de Novo Ensino Médio em todo o Brasil, que é regulamentado pela lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Essa lei mudou a estrutura do ensino médio, ampliando a carga horária anual e definindo uma nova organização curricular mais flexível com base na BNCC - Base Nacional Comum Curricular - além de oferecer aos alunos os itinerários formativos, que permite aprofundamento nas áreas de conhecimento e/ou formação técnica.

Os objetivos dessa mudança é garantir a oferta de educação igualitária e de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

No Distrito Federal, o Novo Ensino Médio iniciou em 2020 por meio de escolas pilotos, porém somente em 2022 que todas as escolas implantaram o novo sistema para a 1ª série. E gradualmente todas as séries serão contempladas até 2024.

Em 2023, o ano letivo iniciou com novas expectativas para a construção dos saberes seguindo a implantação do novo ensino médio. Foi um desafio para a unidade

escolar conseguir estruturar os itinerários formativos, tanto da 1ª série quanto da 2ª série, pois nesse momento foram ofertadas as trilhas de aprendizagem. Essa é uma modalidade nova em que tivemos nos adaptar para melhor atender os estudantes, pois essa parte flexível do currículo é de livre escolha dos estudantes.

2.2. Características Físicas

A escola conta com a seguinte estrutura:

- 14 Salas de aula
- 1 Sala de múltiplas funções
- 1 Laboratório de informática
- 1 Laboratório de Ciências
- 4 Banheiros para os alunos
- 2 Banheiros para os funcionários
- 1 Banheiro para alunos com necessidades especiais
- 1 Secretaria
- 1 Sala de professores
- 1 Sala de Coordenação Pedagógica
- 1 Sala de Direção
- 1 Sala Administrativa
- 1 Sala de Mecanografia
- 1 Cozinha
- 1 Sala de depósito de alimentos
- 1 Sala de depósito de material esportivo
- 1 Sala do SOE
- 1 Sala do AEE
- 1 Sala da EEAA
- 1 Sala do apoio disciplinar
- 1 Almoxarifado
- Estacionamento para uso dos funcionários
- 2 Quadras esportivas cobertas
- 1 Espaço de Convivência
- 2 Vestiários equipados com banheiros e depósitos

O Espaço de Convivência passou por uma pequena reforma para melhor atender a demanda educacional como um espaço para desenvolver a parte flexível do currículo, que são os itinerários formativos. Almeja-se a construção de um auditório, bem como de um jardim sensorial. O auditório irá beneficiar não somente os estudantes e a integração entre eles, bem como toda a comunidade escolar, tão carente de espaços culturais e de acesso ao lazer e cultura. Em relação ao ganho pedagógico, citamos: integração, inclusão, alcance dos projetos, protagonismo, favorecer inúmeras habilidades e competências, acessibilidade, pois essas ações favorecem o desenvolvimento de estudantes e professores.

Já o jardim sensorial, será um espaço agradável e de grandes ganhos pedagógicos, especialmente, para os estudantes do Ensino Especial. Além disso, o espaço irá favorecer as relações interpessoais e o cuidado com a escola, como patrimônio da comunidade.

Por meio da parceria com a secretaria da juventude, em 2021, conseguimos estruturar o laboratório de informática através do programa Espaço da Juventude. O projeto implementa estações de trabalho equipadas com CPU, monitor, teclado, mouse e acesso à internet para que os jovens possam realizar atividades escolares, cursos on-line, e outras atividades.

Para o início de 2023, a escola conseguiu implantar, por meio de emendas parlamentares e a verba do programa Itinerários Formativos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, um espaço muito valioso para os estudantes, que é o laboratório de ciências.

2.3. Dados de Identificação da Unidade Escolar

A escola está localizada no setor QNQ 3, Área Especial Ceilândia Norte. A Unidade Escolar conta com profissionais atuantes em cada segmento, oportunizando que cada um exerça seu papel na construção do processo educativo. Os docentes têm acesso livre aos documentos da SEDF, bem como aos espaços físicos e de construção de conhecimento e do trabalho coletivo. São impelidos a contribuir, sugerir, intervir, planejar e se envolver em ações e processos para uma construção significativa da aprendizagem e de um ambiente saudável e solidário no âmbito escolar.

No CED 16, há uma constante transição do corpo docente. Os efetivos são

poucos. Acredita-se que isso seja gerado pela carga horária de trabalho, pois a escola é relativamente pequena. Desde o ano passado, 2022, percebemos a migração dos professores que atuavam no ensino médio para o ensino fundamental, em função da implantação do novo ensino médio. Acredita-se que esse fato se deve ao receio do docente em relação ao novo sistema e até mesmo pela falta de formação por parte do professor. A localização da escola também pode ser um fator determinante, pois é longe do centro e com poucas possibilidades de acesso por transporte público.

A construção do trabalho coletivo e interdisciplinar esbarra na formação dos profissionais que não foram preparados para esta atuação, o que gera resistência e insegurança. Além disso, na sala de aula, há um isolamento natural do trabalho do professor, que atua, decide, disciplina e media o processo de aprendizagem individualmente.

Porém, a necessidade do trabalho interdisciplinar é latente, pois com a implantação do novo ensino médio, o planejamento coletivo é primordial, uma vez que toda a estrutura curricular é pautada por área de conhecimento e não mais por disciplina, isoladamente. Diante desse fato, é fundamental o fortalecimento das coordenações por área para que a discussão do trabalho pedagógico interdisciplinar por área seja efetivado.

2.4. Quadro de Profissionais que atuam na escola:

Professores em sala de aula

Quantidade	Etapa/modalidade	Formação	Atuação
4	Classe Especial	Especialização	Professoras
2	EJA Interventiva 1	Especialização	Professores
8	Ensino Médio e EJA Interventiva 2	Graduação	Professores
		Especialização	
		Doutorado	
60	Ensino Médio e EJA regular	Graduação	Professores
		Especialização	
		Mestrado	
		Doutorado	

Equipe Gestora

Quantidade	Etapa/modalidade	Formação	Atuação
1	Ensino Médio, Especial, EJA	Especialização	Diretor
1	Ensino Médio, Especial, EJA	Especialização	Vice-diretora
1	Ensino Médio, Especial, EJA	Especialização	Supervisor
1	Carreira Assistência	Graduação	Supervisor
Vago	Carreira Assistência	---	Supervisor
6	Ensino Médio, Especial, EJA	Especialização	Coordenadores

Equipe de Apoio

Quantidade	Etapa/modalidade	Formação	Atuação
2	Ensino Médio e Especial	Especialização	AEE
3	Ensino Médio, Especial, EJA	Especialização	OE
1	Ensino Médio, Especial, EJA	Especialização	Pedagoga do SEAA
Vago	Ensino Médio, Especial, EJA	-	Psicólogo SEAA

Equipe Administrativa e conservação e limpeza

Quantidade	Etapa/modalidade	Formação	Atuação
3	Carreira Assistência	Especialização	Secretaria
1	Carreira Assistência	Graduação	Secretaria
2	Carreira Assistência	-	Apoio
4	Contratadas GeE	-	Cantina
12	Contratados Real	-	Auxiliar de Limpeza
4	Contratados Confederal	-	Segurança Patrimonial

Professores Readaptados

Quantidade	Etapa/modalidade	Formação	Atuação
1	Ensino Médio	Especialização	Biblioteca
Vago	Ensino Médio	-	Biblioteca
4	Educação de Jovens e Adultos	Especialização	Apoio a coordenação

2.5. Atos de regulação da Unidade escolar

O CED 16, antigo Centro de Ensino Fundamental 24, passou a ter a nomenclatura de Centro Educacional 16 a partir da regulamentação da portaria nº 06 publicada em 12 de janeiro de 2018.

3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A comunidade local foi formada num contexto de crescimento populacional desordenado, devido ao surgimento de assentamentos irregulares, levando ao aumento da criminalidade e à falta de infraestrutura para uma boa qualidade de vida.

Os chefes de família são, em sua maioria, mães solteiras, de acordo com dados do IBGE, que trabalham em casas de família, sem tempo para o acompanhamento escolar de seus filhos.

Muitos estudantes apresentam sérias dificuldades cognitivas, afetivas e sociais, fatores que contribuem para o fracasso e a evasão escolar. Identificamos que muitos também necessitam trabalhar para complementar a renda familiar, outrossim são "arrimos de família". Há um número significativo de estagiários e de trabalhadores, no turno diurno. Observa-se que há uma valorização maior do trabalho remunerado do que o espaço/tempo de construção de conhecimento oferecido pela escola. Sendo assim, qualquer coisa se torna uma justificativa para as faltas e os atrasos dos estudantes.

O tráfico de drogas, a violência, os problemas sociais e as questões familiares, propiciaram o surgimento de muitos projetos sociais, onde a comunidade protagoniza o papel do Estado levando dignidade, solução de problemas e resgate de jovens que estão no mundo do crime e das drogas. O papel desses projetos é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos moradores do setor. Os projetos trabalham com a cultura Rip Rap e agregam música, dança, literatura, esporte e lazer. Há a distribuição de alimentos e cursos profissionalizantes.

As inúmeras origens regionais da comunidade se misturam a uma forte influência e valorização da cultura afro. É possível perceber entre os estudantes grandes talentos nas áreas esportiva, artes plásticas, música, literatura periférica, dança, grafite etc. Muitos estudantes participam de disputas de rima, compõem

músicas e poemas.

Faz-se necessário oferecer aos alunos do CED 16 opções de atividades extracurriculares que incentivam à prática de esportes, expressões artísticas, proporcionando aprendizagens significativas para o crescimento acadêmico e para os processos.

A preparação para a inserção no mercado de trabalho, a instrução sobre as diversas profissões, o acesso ao ensino superior e cursos técnicos, além de projeto de vida, são necessidades prementes, evitando-se que os estudantes tornem-se mão de obra barata e perpetuem a condição social em que se encontram.

Em 2021 observa-se a fragilidade do contexto de Ensino Remoto gerado pela pandemia do Coronavírus. Fragilidade do sinal de internet na região em que os estudantes moram, fragilidade socioeconômica gerada pelo distanciamento social, pois muitas famílias obtinham sua renda no mercado informal ou como autônomos, fragilidade emocional, pois o quadro de doenças mentais aumentou drasticamente. Além disso, é complexo compreender a realidade, quando não se consegue acessar as pessoas ou ter um diálogo efetivo. Muitos estudantes passaram a trabalhar no período integral, para garantir a subsistência da família. A clientela do CED 16 é formada, majoritariamente por estudantes do sexo feminino, negros e pardos, pais ou responsáveis com baixa escolaridade ou cursando a Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Em 2022 houve o retorno das atividades escolares 100% presencial e foi possível observar que acentuaram a desigualdade e ampliaram ainda mais as lacunas de aprendizagem que já existiam durante os quase dois anos de atividades remotas impostas pela pandemia do coronavírus em todo o Brasil. Diante desse fato, foi urgente a implementação de ações para combater as lacunas de aprendizagem oriundas desse período sem aulas.


Nosso contexto educacional é bastante complexo e fragilizado, entretanto, há um esforço de todos para que vençamos essas mazelas e prossigamos construindo um novo tempo.

3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

3.2.1. Índice do IDEB 2021

O Ideb é um indicador sintético que relaciona as taxas de aprovação escolar, obtidas no Censo Escolar, com as médias de desempenho em língua portuguesa e matemática dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (MEC, Nota informativa IDEB, 2021).

A seguir são apresentados os dados do IDEB de 2021:

		<h1>Ministério da Educação</h1>												
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira														
Ensino Médio Regular														
Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.														
Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021				Nota SAEB - 2021				IDEB 2021 (N x P)
						Total	1ª Série	2ª série	3ª série	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
DF	5300108	Brasília	53012100	CED 16	Estadual	87,0	82,1	91,4	90,3	0,88	249,35	259,63	4,08	3,6
Fonte: MEC/Inep														
Notas: (***) : A taxa de aprovação do ensino médio não seriado NÃO é utilizada para o cálculo do IDEB. ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.														

Língua Portuguesa



Distribuição Percentual dos Alunos do 3º/4ª série do Ensino Médio por Nível de Proficiência

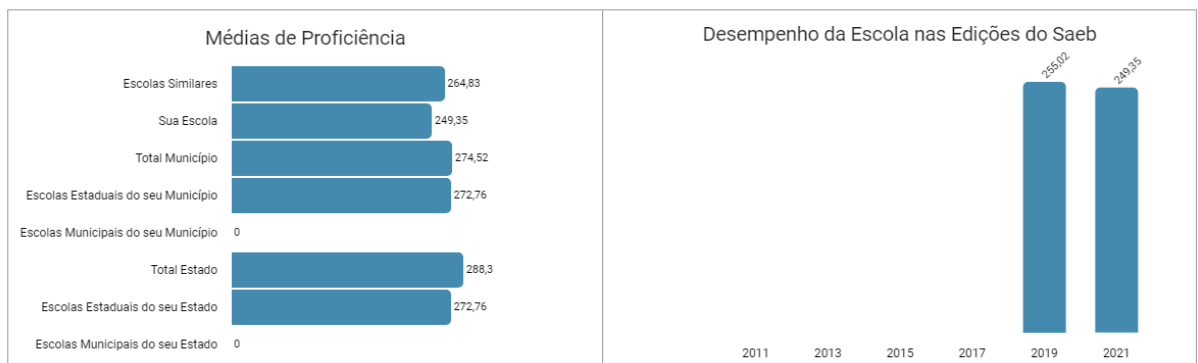
Sua Escola									
Escolas Similares									
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Total Município	16.67%	10.88%	15.36%	18.59%	18.27%	12.98%	5.92%	1.27%	0.07%
Total Estado									
Total Brasil	18.42%	12.59%	15.77%	17.33%	16.36%	12.15%	5.90%	1.42%	0.05%

Matemática

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

Língua Portuguesa **Matemática**

3º/4ª série do Ensino Médio



Distribuição Percentual dos Alunos do 3º/4ª série do Ensino Médio por Nível de Proficiência

Sua Escola											
Escolas Similares											
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	17.67%	13.18%	18.07%	20.08%	15.50%	9.08%	3.87%	1.52%	0.76%	0.28%	0.00%
Total Estado											
Total Brasil	21.11%	14.14%	17.14%	17.43%	13.18%	8.64%	4.75%	2.31%	0.97%	0.33%	0.00%

Com os dados acima apresentados, pode-se perceber que os índices de proficiência, tanto em língua portuguesa quanto em matemática, estão muito abaixo do esperado para estudantes de ensino médio.

A baixa proficiência apresentada nos dados acima pode ser explicada, em parte, pela implantação do ensino remoto durante os quase dois anos imposto pela pandemia do coronavírus. Esse fato se deve em função de muitos estudantes não

terem acesso a internet de boa velocidade e bom sinal fazendo com que a lacuna das aprendizagens que já existiam, aumentasse mais ainda.

Por esse motivo se faz necessário e urgente um projeto de recomposição das aprendizagens. Essa recomposição das aprendizagens já vêm sendo desenvolvido na escola desde o ano de 2022, onde, através da flexibilidade do currículo do novo ensino médio, permitiu-se nossa unidade escola trabalhar, nos itinerários formativos, os pré-requisitos básicos em língua portuguesa e matemática, através das eletivas Redação em Ação e Matemática básica.

A recomposição das aprendizagens não ocorre em momentos estanques apenas nessas eletivas. Os professores, nas disciplinas da formação geral básica, também retomam conteúdos necessários e deficitários durante suas aulas como uma forma de recuperar as habilidades envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

3 . 2 . 2 . Avaliação diagnóstica interna

A avaliação diagnóstica tem como objetivo subsidiar o trabalho pedagógico e mensurar o desempenho dos estudantes. Com ela é possível observar os pontos positivos e negativos apresentados pelo estudante ou pela turma no processo de ensino aprendizagem.

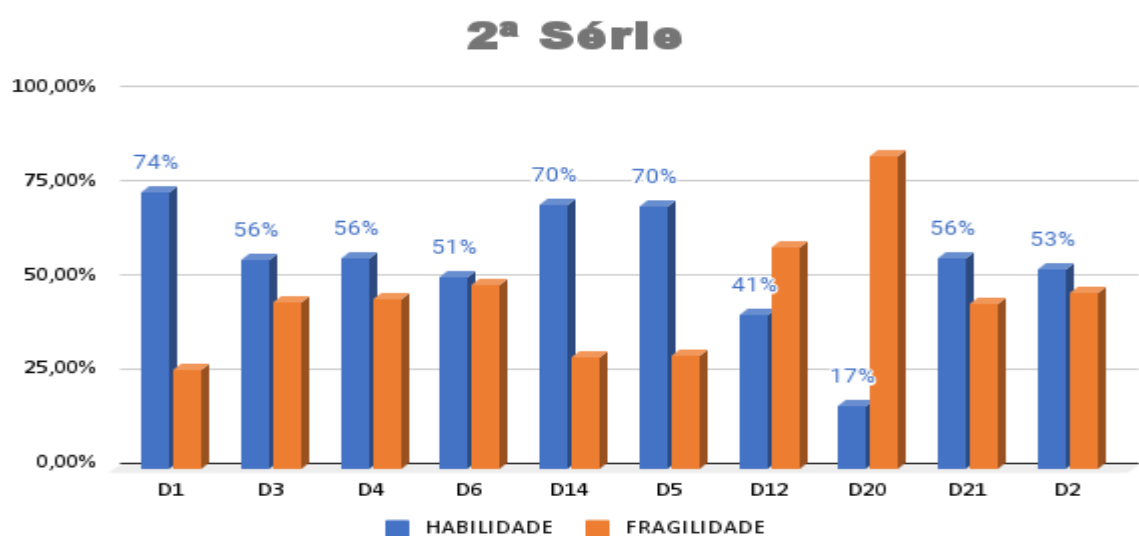
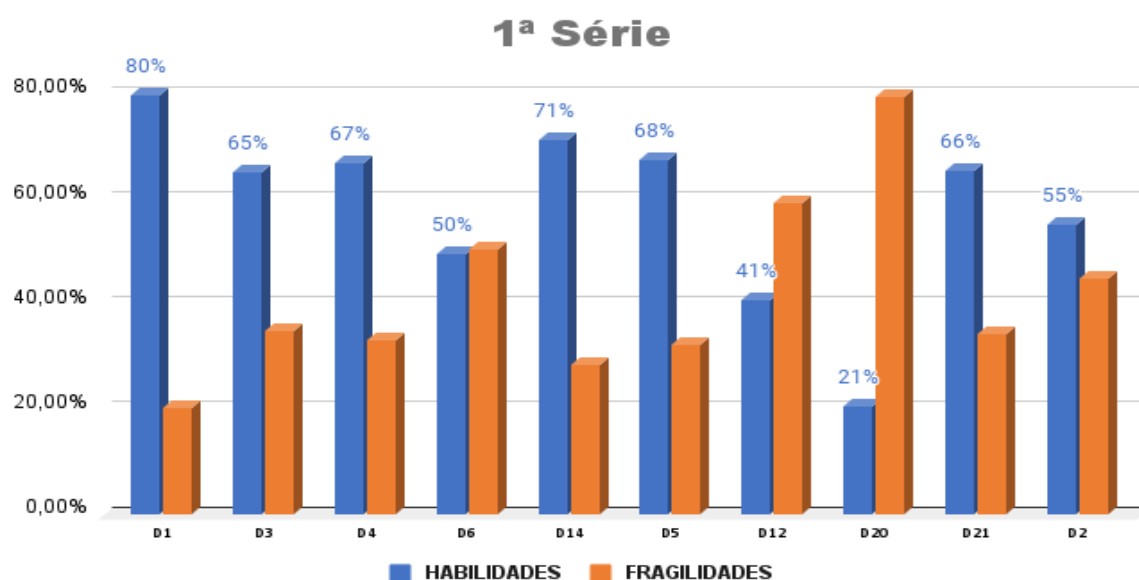
Diante da necessidade de mensurar as fragilidades e habilidades de nossos estudantes, foi aplicado no dia 07/03/2023 uma avaliação diagnóstica de português e matemática, com os descritores básicos para as duas disciplinas, para todas as séries do ensino médio regular.

Para a elaboração da avaliação diagnóstica, utilizou-se os descritores da matrizes de referência de língua portuguesa e matemática para o SAEB. Essas matrizes são instrumentos norteadores para a construção de itens e são estruturadas a partir de competências e habilidades que se espera que os estudantes tenham desenvolvido na educação básica. Para as avaliações diagnósticas aplicadas no CED 16, considerou-se a etapa anterior à série que o estudante se encontra, ou seja, estudantes da 1ª série realizaram prova com o nível de 9º ano do ensino fundamental e assim por diante.

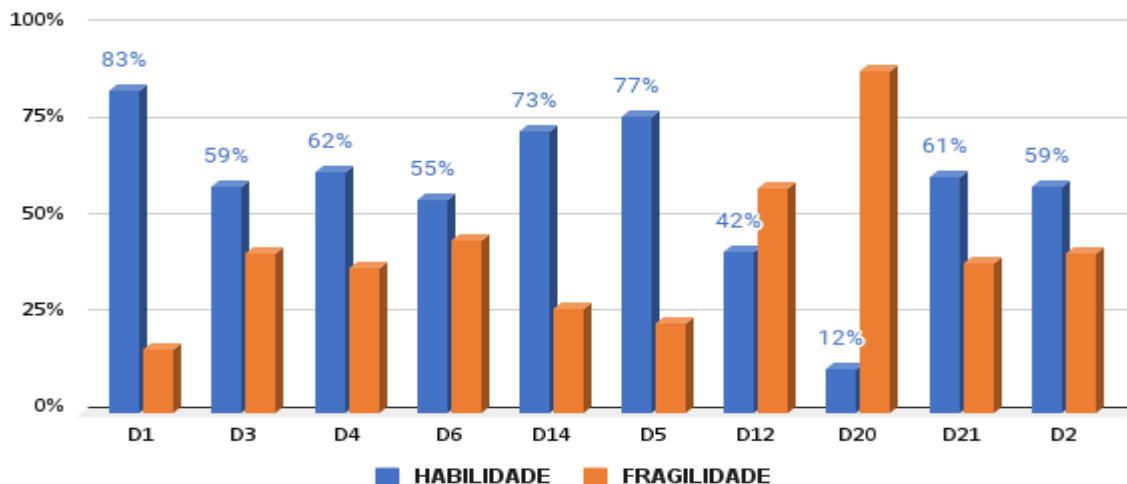
Língua Portuguesa

Para a avaliação de língua portuguesa considerou-se os descritores relacionados na tabela abaixo.

I. Procedimentos de Leitura	
D1	Localizar informações explícitas em um texto.
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão
D4	Inferir uma informação implícita em um texto.
D6	Identificar o tema de um texto.
D14	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)
D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D20	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	
D2	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.



3ª Série



Matemática

Para a avaliação de matemática considerou-se os descritores relacionados na tabela abaixo:

I. Espaço e Forma

- D1 Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade.
- D2 Reconhecer aplicações das relações métricas do triângulo retângulo em um problema que envolva figuras planas ou espaciais.
- D3 Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações ou vistas.
- D4 Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema.
- D5 Resolver problema que envolva razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno, tangente).
- D6 Identificar a localização de pontos no plano cartesiano.
- D7 Interpretar geometricamente os coeficientes da equação de uma reta.
- D9 Relacionar a determinação do ponto de interseção de duas ou mais retas com a resolução de um sistema de equações com duas incógnitas.

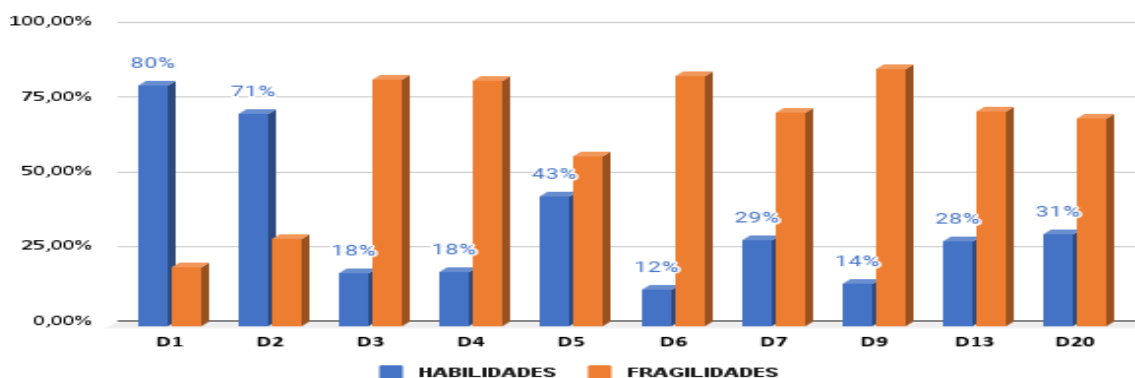
II. Grandezas e Medidas

- D13 Resolver problema envolvendo a área total e/ou volume de um sólido (prisma, pirâmide, cilindro, cone, esfera).

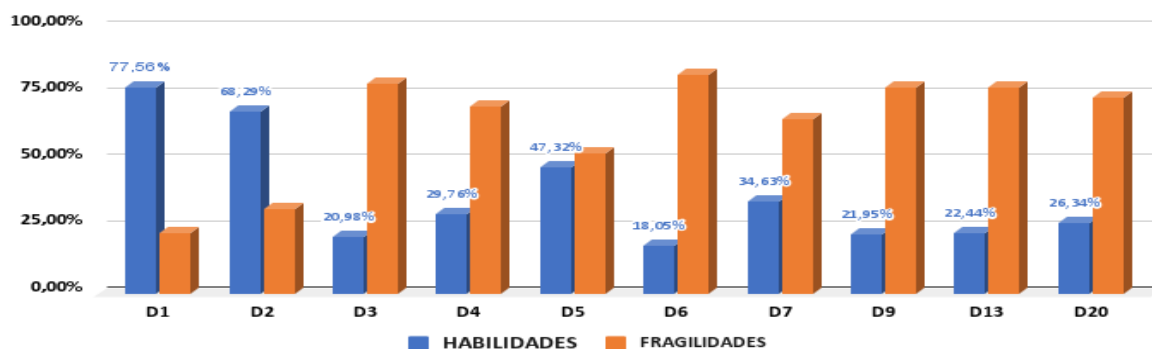
III. Números e Operações/Álgebra e Funções

- D20 Analisar crescimento/decrescimento, zeros de funções reais apresentadas em gráficos.

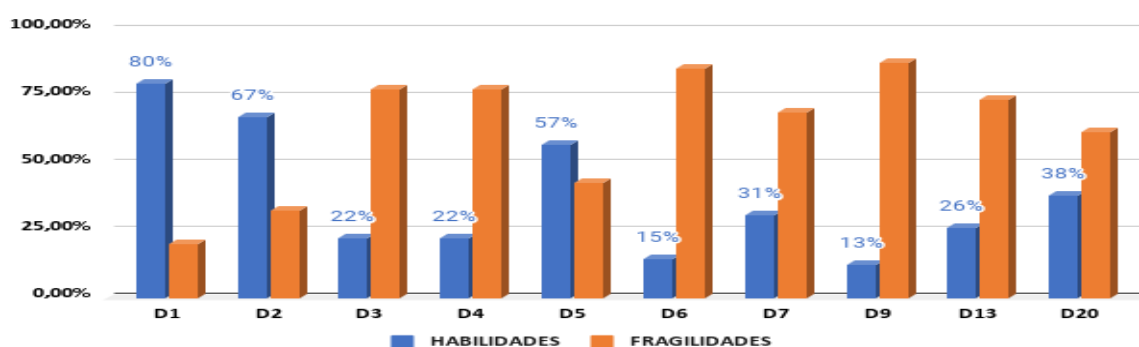
1ª Série



2ª Série



3ª Série



A partir dos dados apresentados, Luckesi (2005) pontua muito bem a função da avaliação diagnóstica:

Contudo, nesse contexto mais técnico, o elemento essencial, para que se dê à avaliação educacional escolar um rumo diverso do que vem sendo exercitado, é o resgate da sua função diagnóstica. Para não ser autoritária e conservadora, a avaliação terá de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos. A avaliação educacional escolar como instrumento de classificação, como já vimos nesta discussão, não serve em nada para a transformação: contudo, é extremamente eficiente para a conservação da sociedade, pela domesticação dos educandos. (LUCKESI, 2005, p.43)

Os índices apresentados mostram a necessidade de intervenção pedagógica para os estudantes no ensino médio do CED 16. É importante ressaltar que estamos ainda em fase de adaptação ao sistema do novo ensino médio, pois com a implantação da nova estrutura para o ensino médio, tudo se tornou novo para o trabalho pedagógico. Tanto professores quanto estudantes estão se adaptando as novas mudanças e na busca de um melhor fazer pedagógico.

Diante desses dados é necessário reorganizar o currículo e resgatar defasagens no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os dados mostram que é preciso um trabalho sistemático no planejamento do projeto interventivo e recomposição das aprendizagens.

A organização curricular, tanto das disciplinas da formação geral básica quanto das eletivas de Redação em ação e matemática básica, que são as eletivas utilizadas para o projeto de recomposição das aprendizagens, ocorreu durante a semana pedagógica e, também, nas coordenações por área do conhecimento. A organização curricular das disciplinas se encontram em anexo.

4. Função Social

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, resignificá-la.

(Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico – crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Somos sujeitos sociais, requeremos convivência e a escola é um espaço público, onde somos incitados às relações sociais. Como ambiente público, a escola reúne um grupo plural de origens diversas, com diferentes credos e trajetórias durante tempos e espaços determinados, não pelos seus sujeitos, mas pelo estado. (Diretrizes de Avaliação, SEEDF, 2014, p.9)

Nessa perspectiva a escola oportuniza um crescimento e amadurecimento ora plural, ora singular no que toca às relações interpessoais ou em grupo, tornando-se um espaço democrático, pois precisa ouvir e atender aos diversos anseios. Espaço para dirimir conflitos, pois busca uma convivência harmônica e pacificadora. Espaço de transformação, pois busca o acesso ao conhecimento e a uma reconstrução da realidade da comunidade escolar.

Cabe à escola envolver, publicizar e democratizar suas decisões e ações, no bojo das diversas vozes, necessidades e foco de seu trabalho e processo de aprendizagem. Para tanto, os espaços do Conselho Escolar, Conselho de Classe, reuniões de pais, professores e estudantes, coordenações pedagógicas convergem para que a gestão democrática se efetive dando voz à comunidade escolar.

Em sua função de acesso ao conhecimento científico, avançando do empirismo e do saber popular torna-se necessário um trabalho de planejamento intencional e interdisciplinar, com foco na progressão curricular por área de conhecimento. Além disso, o preparo dos estudantes para o Processo de Avaliação Seriada – PAS da Universidade de Brasília, o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para os diversos vestibulares, oportunizando, assim, aos nossos estudantes, o acesso ao nível superior e ao mercado de trabalho, não mais como mão-de-obra barata.

A coordenação pedagógica fica evidenciada como espaço reflexivo e gerador do trabalho profícuo dos professores. Planos de trabalho, projetos interventivos e de recomposição das aprendizagens, planejamento das avaliações e o trabalho interdisciplinar são gerados no coletivo, levando em consideração os documentos oficiais da SEDF e as necessidades de progressão curricular dos estudantes.

A partir de 2022, o novo ensino médio foi implantado com a proposta de solucionar os vários desafios enfrentados nessa etapa da educação básica no Brasil. Dentre eles, podemos destacar: a garantia do acesso e da permanência do aluno, o atraso escolar, o abandono, a reprovação escolar, os baixos índices nas avaliações externas, bem como a inclusão, a alfabetização digital, a utilização de novas tecnologias, dentre outros. Por este fato, o NEM é focado no protagonismo e na autonomia dos estudantes, pois podem escolher os itinerários formativos de acordo com a sua área de interesse.

A implementação do Novo Ensino Médio no Distrito Federal sinaliza uma necessária ressignificação da escola como espaço de convivência e de relações

sociais, de aprendizagens essenciais e de oferta de trajetórias diversificadas. Nesse sentido, os novos tempos e contornos legais apontam para uma proposta avaliativa transformadora e possível, demandando que o estudante tome consciência de seu processo de aprendizagem, sendo protagonista de seu próprio desenvolvimento pessoal e educativo. (Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio – SEEDF, 2021, p. 45)

Para que o ambiente seja favorável à aprendizagem, a disciplina tem um papel fundamental, através de normas disciplinares claras, regidas pelo regimento interno do CED 16, e que favoreçam a autonomia e o empoderamento discente e docente, prevalecendo a democracia e o papel de cada um neste processo. O cumprimento de prazos e horários, uso obrigatório do uniforme pelos estudantes, murais informativos e reflexivos.

Cabe à escola mediar o conhecimento acadêmico, saindo do empírico para o científico. A escola organiza o pensamento, possibilita o avanço das aprendizagens, não se repete ano após ano, mas supera as fragilidades. A escola é o primeiro campo de atuação dos cidadãos em formação. (Diretrizes Pedagógicas para Semestralidade SEEDF, 2014, p. 30).

No contexto atual e pós-pandêmico, a escola assumiu uma função de acolher e propor reflexões contundentes e propositivas referentes às relações interpessoais, ao autocuidado, à equidade e ao acolhimento das questões socioemocionais. A ausência de políticas públicas frente a essas questões, bem como a proximidade da escola com a comunidade e, sendo, muitas vezes a única presença positiva do estado, especialmente nas comunidades de periferia, levou a escola a assumir esse papel. Entretanto, não é possível responder a essas demandas de forma exitosa e resoluta, pois faltam recursos, profissionais da área de saúde mental e até um trabalho conjunto com a Secretaria de Saúde e os órgãos de assistência social. É notório a necessidade de políticas públicas para trabalhar a questão socioemocional dos estudantes.

5. Missão da SEEDF e Unidade Escolar

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção

científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota,2012, p. 25).

Assim como a SEEDF, o CED 16 tem como missão promover uma educação pública de qualidade, centrada na formação integral dos estudantes e na evolução do processo de ensino e aprendizagem, considerando a singularidade, a inclusão, a permanência, a equidade do acesso, não apenas a vaga na escola, mas também nas etapas posteriores da educação, utilizando-se de uma avaliação formativa e estruturando meios de fomentar a potencialidade de todos os sujeitos desse processo.

6. Princípios Orientadores da Prática Educativa

A Secretaria de Estado de Educação lançou a Gestão Democrática, que tem como princípio a união e participação de todos os segmentos da escola e a transparência nas práticas pedagógicas e administrativas. De acordo com Veiga (1998, p, 13) referindo-se à proposta pedagógica afirma: “Ela é construída e vivenciada em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.”

Os princípios norteadores para a gestão do trabalho pedagógico estão centrados na Constituição Federal; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996; na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que foi divulgada em 06 de abril de 2017, pelo Ministério da Educação; na Lei 13.145, de 16 de fevereiro de 2017, decorrente da conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016, que promove reformas no ensino médio.

A proposta Pedagógica da Secretaria de Educação direciona como referência, para as escolas do DF, o Currículo em Movimento da Educação Básica, que norteia todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido. Assim, a escola pauta os projetos e ações considerando esses documentos de orientação pedagógica e administrativa e considerando a realidade concreta do dia a dia da comunidade escolar e as suas demandas oriundas dessa realidade.

A crescente mudança econômica e social, bem como os desafios das novas tecnologias, propõe que a educação deva buscar mecanismos de articulação imediata para fazer valer o seu papel de formação e de transformação. É necessário que todos os envolvidos no processo de ensino compreendam o seu papel de

articuladores adquirindo sempre novos conhecimentos, sem perder de vista a valorização da diversidade cultural, para que cada um possa ser sujeito na construção dos conhecimentos científicos, valorizando a pluralidade cultural. Falar do papel da escola é compreender, rememorar, repensar, redefinir a função social da escola e de cada profissional da comunidade escolar.

Conforme o artigo 22 da Lei nº. 9.394/96 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que “a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A educação hoje assume um papel decisivo como instrumento de transformação social, pois há nesse contexto a responsabilidade e o compromisso político de oferecer educação básica de qualidade, conforme prevê a constituição federal nos artigos seguintes:

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I — igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208 - O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de:

III – atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência preferencialmente na rede regular de ensino;

IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Art. 213 - “Os recursos públicos serão destinados às escolas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que:

I — Comprovem finalidade não lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação”.

O processo educativo visto como uma oportunidade de mudança nos reporta ao mais novo desafio educacional que é a formação integral de um indivíduo tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Básica. As práticas pedagógicas devem ser pensadas de modo a contemplar a diversidade cultural e suscitar aprendizagens significativas denominadas como “aprendizagens imprescindíveis” e “aprendizagens desejáveis” e a ausência de ambas, no processo de desenvolvimento, pode marcar a história de vida do aluno, comprometendo seu futuro escolar e

profissional.

Diante do exposto, o parâmetro exigido para se oferecer educação de qualidade requer o acompanhamento das transformações do mundo globalizado, que hoje soa como desafio para nós educadores. Nesse contexto é preciso lançar mão de novas estratégias de ensino para favorecer ao aluno possibilidades de enfrentar os problemas e as situações encontradas no decorrer de sua vida.

A oferta de um ensino público de qualidade constitui, assim, um processo permanente de orientação de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico e com a prática pedagógica consciente e responsável.

A escola segue a matriz curricular proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal de acordo com cada modalidade oferecida, acrescentando, a mesma, alguns projetos na parte diversificada e outros conforme a realidade e necessidade dos estudantes.

- Matriz curricular do Ensino Médio - Semestralidade e Novo ensino médio (diurno).
- Matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos 2º segmento presencial (noturno).
- Matriz curricular da Educação Especial para o currículo funcional (diurno).
- Matriz curricular da Educação de jovens e adultos para as turmas de EJA Interventivo 1º e 2º segmento conforme orientações das diretrizes da EJA.

Os projetos Geradores, evidenciados como fundamentais no cotidiano de nossa escola, serão temas macro que, desmembrados ao longo do ano, poderão subsidiar no alcance de nossas metas e objetivos. O desenvolvimento dos mesmos deve direcionar a prática de atividades diversificadas e a interdisciplinaridade, pois se tratam de projetos fundamentais para todas as etapas, turnos e séries considerando os eixos temáticos e temas transversais como propõe o Currículo em Movimento. Uma proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade democrática, buscando contribuir na formação de crianças, jovens e adultos conscientes, responsáveis, autônomos, solidários e participativos.

7. Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem

7.1. Objetivo Geral

- Nortear o processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação integral dos estudantes do CED 16, primando pela ação-reflexão-ação.

7.2. Objetivos específicos

- Efetivar o planejamento coletivo nas coordenações coletivas ou por área;
- Orientar e implementar o Conselho de Classe participativo;
- Fazer reuniões com os estudantes faltosos, com a presença dos responsáveis, apresentando índices de faltas, aproveitamento, orientando sobre o sistema presencial e a importância da frequência para o bom rendimento e exercício das potencialidades dos estudantes;
- Reunir mensalmente os representantes de turma com o SEAA, SOE e o supervisor pedagógico a fim de dirimir situações de conflito, questões de indisciplina e orientações às turmas;
- Organizar grupos de monitoria de alunos, orientados pelo SEAA, supervisionados pelo professor regente, intra classe, com vistas ao atendimento de estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Efetivar o sistema de recuperação paralela;
- Valorizar práticas exitosas do corpo docente e discente através de reconhecimento público, exposição de trabalhos e de premiações;
- Implementar um sistema avaliativo planejado coletivamente e que desperte no estudante a necessidade de se aprimorar, observando resultados pessoais e da turma;
- Divulgar índices de frequência e de aproveitamento dos estudantes, seja individualmente ou por turma, a fim de buscar estratégias para a melhoria desses índices;
- Coibir as ausências nas aulas, conscientizando o corpo docente e discente sobre a função social da escola, fazendo reuniões individuais com estudantes e responsáveis no SOE e aplicando sanções, conforme regimento interno, aos estudantes que insistirem nesta prática.
- Realizar Conselhos de Classe extraordinários com as turmas que apresentam alto índice de indisciplina e desrespeito aos professores, com a presença dos responsáveis para intervenções em todos os níveis;
- Orientar os estudantes que apresentam um desempenho acadêmico

insatisfatório, fomentando hábitos de estudo e incentivando-os a explorar seu potencial;

- Organizar estudos quinzenais com o corpo docente sobre avaliação, função social da escola, disciplina, documentos oficiais e outros;
- Fomentar a prática de trabalho com projetos, incentivando o trabalho coletivo e de pesquisa entre os professores e estudantes;
- Estruturar meios de divulgar e incentivar o talento artístico e as ideias dos estudantes;
- Aproximar e incentivar o respeito e a boa convivência entre todos os sujeitos da comunidade escolar;
- Oportunizar passeios educativos com os estudantes, garantindo acesso ao patrimônio cultural e artístico do DF;
- Promover a inclusão e o respeito às diferenças;
- Promover ações que viabilizem um ambiente mais acadêmico e acolhedor na escola;
- Desenvolver ações sustentáveis e de conservação do patrimônio público.
- Valorizar sempre a contribuição dos sujeitos, envolvidos no processo educativo, criando um ambiente agradável e motivador;
- Dar oportunidade cada indivíduo de revelar seu potencial, assumir compromissos e sentir-se responsável pelos resultados alcançados;
- Lançar políticas de inclusão e integração que favoreçam alunos, funcionários e comunidade;
- Tomar decisões compartilhadas e comprometidas com a coletividade;
- Compreender como acontece a prática pedagógica no interior da escola, avaliar os resultados e redirecionar, sempre que necessário, as atividades que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo e, também, o processo avaliativo adotado por todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- Promover jogos interclasses e participar dos jogos escolares, que contribuem para o desenvolvimento físico, mental e social dos estudantes;
- Estimular competições sadias, onde todos sintam-se colaboradores e produzam algo significativo;

- Estimular e garantir relações dialógicas, momentos de escuta sensível e mediações de conflitos.
- Utilizar os recursos do PDAF E PDDE de forma autônoma, democrática e consciente;
- Destinar parte dos recursos do PDAF e/ou PDDE para saídas de campo de fins pedagógicos;
- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias com a Assembleia Geral Escolar para decidir sobre o uso dos recursos;
- Garantir subsídios para os projetos pedagógicos com vistas a incentivar a pesquisa e o avanço das aprendizagens;
- Ouvir e atender os anseios docentes e discentes na melhoria dos espaços, salas e materiais tornando o ambiente mais acolhedor, funcional e com uma estética agradável;
- Garantir a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais em toda a escola;
- Aplicar os recursos de forma equitativa atendendo, dentro do possível a necessidade de todos;
- Fazer a prestação de contas periodicamente;
- Planejar os gastos e promover a cultura de economia a fim de evitar desperdícios;
- Adquirir equipamentos para subsidiar os espaços da escola;
- Revitalizar os diversos espaços da escola;
- Publicizar todos os procedimentos e informações entre os servidores sobre questões administrativas;
- Observar e cumprir os prazos para despacho de processos e entregas de documentos;
- Garantir o cumprimento de horários e assinatura das folhas de ponto dos funcionários;
- Criar um canal de comunicação eficaz entre os servidores e o supervisor administrativo;
- Acompanhar e informar aos servidores sobre os trâmites de documentos;
- Acompanhar o trabalho das merendeiras;
- Garantir a higiene e a quantidade de lanche que atenda a todos os estudantes;

- Acompanhar e garantir a higiene do depósito de alimentos e da cantina da escola;
- Tomar medidas de economia de papéis e materiais de uso coletivo;
- Atender a comunidade escolar na secretaria de forma profícua;
- Garantir que os prazos para entrega dos diários seja cumprido;
- Observar e erradicar erros na documentação dos estudantes e nos diários.

8. Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico – Cultural e na Pedagogia Histórico – Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. É fundamentado nas teorias críticas e pós-críticas, consideramos o processo de ensino e aprendizagem, bem como a organização curricular, como democráticos e participativos.

A educação deve ser referenciada pela formação integral e protagonista, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. As relações estão pautadas pelo diálogo e pela necessidade do outro, para que se efetive o coletivo, a aprendizagem e a transformação social, sendo assim, somos todos sujeitos nesse processo terno e eterno de ensinar e aprender.

A organização curricular ainda necessita de avanços importantes, considerando ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência. Entendemos que todo processo de mudança requer uma formação adequada e continuada, porém o CED 16 enfrenta a mudança anual do grupo de docentes e essa situação prejudica o processo de sistematização do trabalho coletivo e dos planejamentos prévios. Sabe-se que a condução desse processo necessita de mudanças de paradigma e formação continuada, mas sem um planejamento prévio, ou seja, que haja continuidade do trabalho, todo o esforço fica comprometido.

Observa-se que o conhecimento da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural entre os docentes é insuficiente. Há a necessidade de uma formação em nível de rede para todos os profissionais. Sendo assim, a intencionalidade e a

avaliação ficam comprometidas nos planejamentos. Ainda que os profissionais façam formações continuadas nas coordenações, é insuficiente para que haja um embasamento teórico que sustente a prática. Os tempos e espaços da escola são complexos e outras urgências acabam atropelando as formações.

Ainda assim, percebe-se um esforço e mudanças significativas nas práticas dos profissionais. A garantia da aprendizagem para todos, bem como, considerar que o processo não é uniforme e sim contínuo faz parte do fazer pedagógico dos professores. A escola está iniciando o projeto de recomposição das aprendizagens e tem observado que o currículo vai muito além do conhecimento de cada disciplina, mas firma-se considerando a integralidade do ser.

9. Organização do trabalho pedagógico da escola

O Centro Educacional 16 de Ceilândia tem como referência de trabalho, os documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do DF, de acordo com as modalidades de ensino oferecidas. Subsidia o trabalho pedagógico às diretrizes pedagógicas do Ensino Médio, do Novo Ensino Médio, o Regimento Escolar, o Currículo em Movimento, o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, as Diretrizes de Avaliação e a Estratégia de Matrícula 2023.

Esta proposta visa organizar e nortear o trabalho pedagógico e implementar esses documentos, traçando uma identidade institucional e tornando o processo de aprendizagem do CED 16 profícuo. Em anexo, encontra-se a organização da progressão curricular por área de conhecimento, conforme o Novo Currículo em Movimento do Ensino Médio.

9.1. Organização Escolar

No Centro Educacional 16, bem como em toda a rede de ensino pública do Distrito Federal, o ensino médio está é ofertado em regime anual, porém com organização semestral. As disciplinas de língua portuguesa, matemática e educação física são ofertadas durante todo o ano letivo, nas três séries, tanto na semestralidade quanto no Novo Ensino Médio. As demais disciplinas são divididas em blocos e/ou ofertadas ao longo do ano.

A organização escolar fica da seguinte forma:

- No Ensino Médio regular, em regime de semestralidade (3ª série), constando dois blocos de estudo, com dois bimestres cada um. No bloco 1, as disciplinas ministradas são: biologia, filosofia, história, química e inglês. No bloco 2, são ministradas as disciplinas de arte, física, geografia, sociologia e espanhol, além das disciplinas anuais: língua portuguesa, matemática e educação física.
- No Novo Ensino Médio, a organização curricular fica dividida em duas partes, a formação geral básica e os itinerários formativos. Na formação geral básica, as disciplinas são separadas em duas ofertas, sendo a oferta A com as disciplinas da área de conhecimento Ciências da Natureza e suas tecnologias (biologia, física e química), as disciplinas anuais (língua portuguesa, matemática e educação física), além de arte e espanhol. Já na oferta B, são oferecidas as disciplinas da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (geografia, história, filosofia e sociologia), as disciplinas anuais (língua portuguesa, matemática e educação física), além de língua inglesa.
- Na EJA regular (noturno) e interventiva (diurno), são ofertadas as disciplinas conforme constam no currículo da secretaria de educação. Na EJA interventiva, os conteúdos são adequados conforme a necessidade de cada estudante.
- Nas classes especiais, é ofertado em regime anual, com quatro bimestres letivos, ficando a progressão escolar do estudante a cargo do professor regente e estudos de caso realizados juntamente com os profissionais dos serviços de apoio.

O Centro Educacional 16 tem funcionamento nos três turnos, sendo nos turnos matutino e vespertino, são ofertados o ensino regular, e no turno noturno, a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Na EJA, são ofertados o 2º e o 3º segmentos.

O funcionamento da escola segue os seguintes horários:

MATUTINO

- Entrada/abertura dos portões: 7h
- Início das aulas e fechamento dos portões: 7h 15min
- Término das aulas: 12h 15min

VESPERTINO

- Entrada/abertura dos portões: 12h 45min;
- Início das aulas e fechamento dos portões: 13h
- Término das aulas: 18h

NOTURNO

- Entrada/abertura dos portões: 19h;
- Término das aulas: 23h

A matrícula no Ensino Médio regular acontece anualmente, no início de cada ano letivo. Na EJA regular, a matrícula acontece no início de cada semestre letivo.

O Centro Educacional 16, possui um regimento interno, que encontra-se em anexo, baseado no regimento interno da Secretaria de Educação do DF. Nesse documento, aprovado em Assembleia Geral Escolar no dia 04/03/2023, consta todo o funcionamento disciplinar e normas de convivência que devem ser seguidas por toda a comunidade escolar, a fim de contribuir para um ambiente escolar saudável.

Em 2023, a SEDF deu um grande passo na organização escolar, com a distribuição gratuita de uniformes escolares para todos os estudantes da rede pública de ensino. Diante dessa demanda e conforme acordado com a comunidade escolar, em assembleia geral escolar, após a entrega do uniforme para os estudantes da unidade escolar, aqueles que não tiverem vestidos com o mesmo, não poderá entrar nas dependências da escola.

A utilização dos uniformes pelos alunos traz um grande benefício para a comunidade escolar, pois é uma das maneiras de identificação dos estudantes e outra está relacionada com a equidade entre os alunos em relação a vestimenta dos mesmos.

9.2. Organização dos Tempos e Espaços

O Ensino Médio e suas cargas horárias, previstas nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2008), foram divididos em dois blocos que devem ser ofertados concomitantemente, isto é, em um mesmo semestre devem ser ofertados os dois blocos. De maneira mais específica: em uma escola com dez turmas de 1º ano, cinco turmas estarão no Bloco 1 e cinco turmas no Bloco 2. No semestre seguinte, faz-se a reversão da oferta dos blocos para essas

turmas. Esse procedimento garante o processo de transferência de estudantes entre as escolas, exigindo que cada Unidade Escolar tenha um número par de turmas.

Para o ano de 2023, temos a seguinte organização escolar no CED 16 para o dirno:

- 10 turmas de 1º ano, sendo 5 turmas da Oferta A e 5 turmas na Oferta B, no turno vespertino no regime do novo ensino médio;
- 2 turmas de 2º ano, sendo 1 turmas na Oferta A e 1 turma na Oferta B, no turno vespertino no regime da novo ensino médio;
- 6 turmas de 2º ano, sendo 3 turmas na Oferta A e 3 turmas na Oferta B, no turno matutino, no regime da novo ensino médio;
- 6 turmas de 3º ano, sendo 3 turmas no Bloco 1 e 3 turmas no Bloco 2, no turno matutino, no regime da semestralidade.
- 4 classes de ensino especial, sendo 2 classes no turno matutino e 2 no turno vespertino;
- 2 turmas de EJA interventiva, sendo 1 turma do 1º segmento e 1 turma do 2º segmento, no turno matutino;

Conforme prevê a organização do Novo Ensino Médio, a organização curricular é dividida em duas partes: a formação geral básica e os itinerários formativos, que é uma parte flexível do currículo e de livre escolha dos estudantes

A biblioteca da escola tornou-se sala de aula nos dias das eletivas do Novo Ensino Médio, o que inviabilizou o empréstimo dos livros e projetos de leituras que possam ser desenvolvidos no ambiente. A escola não possui salas de aula suficientes que atendam às necessidades e expectativas dos alunos e dos professores em relação à oferta e à execução dos itinerários formativos.

As turmas de Educação de Jovens e Adultos Interventiva - EJA Interventiva, são uma interface da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Especial que objetiva atender, exclusivamente, aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento - TGD/TEA e/ou deficiência intelectual - DI, com ou sem associação de outras deficiências. Esse atendimento não tem períodos fixos, obedece ao documento de estratégia de matrícula e às necessidades dos estudantes. As matrículas podem ser feitas a cada semestre.

As turmas de classe especial para estudantes com DI ou TGD/TEA visam trabalhar os estudantes para serem inseridos no ensino regular ou EJA, promovendo o avanço de suas aprendizagens. Trata-se de um período sem determinação fixa de

tempo, mas necessário para que o estudante sinta-se e seja verdadeiramente inserido no contexto escolar e tenha acesso às etapas seguintes de seu processo escolar. As matrículas são feitas no início de cada ano letivo.

Esses dois atendimentos são acompanhados pela gestão, serviços de apoio e pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Qualquer mudança de atendimento aos estudantes passa por estudo de caso e aprovação dos órgãos competentes, com anuência da família.

Através de uma parceria com a Secretaria da Juventude, através do projeto Espaço da Juventude, o CED 16 conseguiu estruturar o laboratório de informática com 30 computadores em pleno funcionamento. O projeto tem o objetivo de implementar espaços com estações de trabalho completas equipadas com CPU, monitor, teclado e mouse com acesso à internet para que os jovens da região possam utilizá-las para atividades escolares, cursos on-line, dentre outros.

Esse espaço trará relevante contribuição à melhoria da qualidade de ensino aos estudantes atendidos, sobretudo por se tratar de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social e com dificuldades ao acesso as tecnologias.

Na escola, atualmente temos um professor temporário de informática, habilitado, em regime de 20h/20h semanais, atendendo os estudantes do diurno nos itinerários formativos com a eletiva de informática, onde será desenvolvido atividades relacionadas com o uso das tecnologias digitais.

Ainda se faz necessário outro profissional para o turno noturno para que o estudantes da EJA possam usufruir do espaço para realização de atividades escolares, bem como a utilização de recursos tecnológicos, que muitas vezes não têm acesso.

A EJA - Educação de Jovens e Adultos organiza seus tempos em semestres letivos, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a Estratégia de Matrícula do Distrito Federal. A EJA atende três segmentos, sendo o 1º referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental, o 2º aos anos finais do Ensino Fundamental e o 3º segmento ao Ensino Médio.

O turno noturno do CED 16 oferta a EJA regular, 2º e 3º segmento, aos estudantes trabalhadores da comunidade. Cada etapa é cumprida num semestre letivo, podendo haver matrículas novas em cada semestre.

Para o ano de 2023 temos a seguinte organização na EJA noturno:

- 1 turma da 5ª etapa do 2º segmento;

- 1 turma da 6ª etapa do 2º segmento;
- 1 turma da 7ª etapa do 2º segmento;
- 1 turma da 8ª etapa do 2º segmento;
- 2 turmas da 1ª etapa do 3º segmento;
- 2 turmas da 2ª etapa do 3º segmento;
- 2 turmas da 3ª etapa do 3º segmento.

9.3. Relação Escola – Comunidade

Para que aconteça a interação entre a escola e a comunidade, é preciso buscar alternativas reais para que haja uma participação efetiva. A escola busca oportunizar reuniões no sábado e uma comunicação mais objetiva e acessível a todos. A maioria dos pais e responsáveis pelos estudantes trabalham longe e têm dificuldades para serem liberados para reuniões na escola.

Portanto, essa participação se dá, muito mais, através dos próprios estudantes. O convívio escolar é decisivo na aprendizagem de valores sociais e o ambiente escolar é o espaço de atuação mais imediato para os alunos. Assim, é preciso salientar a sua importância. É oportunizado que todos reflitam sobre a organização do trabalho pedagógico, sobre os objetivos que se pretende atingir e sobre as formas de conseguir alcançá-los, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa.

Para que o trabalho da escola atinja essa amplitude, é necessário que toda a comunidade escolar assuma seu papel e a escola possibilite diversas ações que envolverão todos, cada um na sua função. O CED 16 preocupado com a ausência da família na escola têm promovido ações que incentivam a maior participação deste segmento no contexto escolar. São elas:

- Reuniões para apresentação da escola e também as reuniões bimestrais de Pais e mestres para entrega de notas e resultados, buscando dialogar com os pais e estudantes sobre a responsabilidade de cada um no processo de construção do conhecimento, fazendo elogios e reconhecendo o empenho e a melhora dos estudantes;
- Participação nos Projetos Escolares assistindo apresentações e participando das festividades na escola;
- Participação na Construção do PPP, através de reuniões e pesquisas

respondidas pelos pais.

Além destas ações a escola tem também a política de sempre que necessário entrar em contato com os familiares em casos emergenciais ou situações preventivas, que seja indispensável o comparecimento dos pais na escola. Geralmente os contatos são feitos via telefone ou convocação por escrito. Adotamos ainda o reforço positivo, incentivando boas atitudes e ações de estudantes ou responsáveis, com elogios e reconhecimento público. Todos têm acesso às normas disciplinares, cronograma de avaliações e informações gerais de interesse público.

9.4. Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

A EEAA atuará de forma institucional, promovendo a reflexão das ações docentes e discentes, num trabalho articulado com a supervisão e coordenação pedagógica e os serviços de apoio da unidade escolar. Sendo assim as ações serão de assessoria, planejamento e intervenções para que a avaliação formativa e o processo de aprendizagem sejam efetivos. Para tanto, o mapeamento institucional torna-se um instrumento primordial para o planejamento das ações. Reafirma-se a necessidade do trabalho coletivo, democrático e o compromisso de uma atuação propositiva e articulada com todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Porém para o início do ano letivo, não tivemos a pedagoga, pois a mesma se encontra de licença para tratamento da saúde.

Nesta perspectiva, são metas da equipe:

- Atuar de forma coletiva no planejamento das coordenações e espaços pedagógicos;
- Implementar um ambiente acadêmico e de formação continuada;
- Fomentar a ação reflexiva docente e discente;
- Organizar, publicizar e utilizar os documentos, leis e diretrizes que subsidiam o trabalho docente;
- Corroborar com a implantação das normas disciplinares na escola;
- Acompanhar e orientar pais e estudantes acerca dos prejuízos causados pelas importunações, atrasos e faltas;
- Revisar a Proposta Pedagógica e assegurar, junto com a gestão, sua aplicação, como documento democrático de construção coletiva e que traduz a identidade da escola;

- Oferecer um espaço de escuta sensível e propositiva com os estudantes;
- Acompanhar e orientar a atuação dos representantes de turma;
- Incentivar o trabalho colaborativo, interdisciplinar e intencional;
- Promover o planejamento da organização e replanejamento curricular;
- Organizar um espaço de planejamento, discussão e reflexão da transição dos estudantes do ensino fundamental do CEF 27 com o CED 16;
- Organizar, fundamentar e planejar, o conselho de classe e o processo avaliativo;
- Demonstrar através de gráficos, números e resultados as fragilidades do processo de aprendizagem, da realidade escolar do ensino remoto para os docentes e discentes a fim de gerar propostas para avançar;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes e orientar os discentes sobre a importância dos hábitos de estudo;
- Qualificar os espaços de coordenação pedagógica coletiva, redes sociais com informações úteis, fomento de reflexões acerca de temas transversais e formação continuada;
- Fomentar a atuação docente norteada pelas competências da BNCC, promovendo o desenvolvimento pleno e dialógico de estudantes e professores;
- Fortalecer o coletivo e formar grupos de apoio;
- Participar de estudos de caso, orientações às famílias e acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou transtornos funcionais.

9.5. Atuação da Orientação Educacional – OE

A Orientação Educacional tem como objetivo auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender, a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais.

Nesta perspectiva, são metas da OE:

- Combater a evasão escolar;
- Divulgar normas de convivência;
- Trabalhar a orientação de estudos;

- Implantar projetos sobre a orientação sexual e puberdade;
- Desenvolver projetos de atendimento;
- Desenvolver projetos de combate ao uso de entorpecentes;
- Estabelecer parcerias com entidades de saúde a fim e fazer encaminhamentos quando necessário;
- Implementar projetos de orientação profissional;
- Implementar projetos de auxílio aos pais na educação familiar;
- Participar de reuniões extraordinárias e da coordenação coletiva
- Participar da construção do PPP;
- Informar aos pais sobre as redes de apoio.

9.6. Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos

O AEE atua na inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, no apoio aos docentes e familiares destes estudantes e no atendimento deles no turno contrário ou não, conforme a necessidade de cada um. Planeja e atua de forma articulada com o SOE e EEAA ações de intervenção pedagógica, encaminhamentos a redes de apoio, estudos de caso, questões relacionadas a comportamentos de risco e orientações aos docentes. Toda prática do AEE visa o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes e o acesso ao conhecimento, a aprendizagem e a etapa de estudo seguinte.

Nesta perspectiva são metas do AEE:

- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes;
- Proporcionar aos estudantes o conhecimento do seu corpo, levando-os a usá-lo como instrumento de expressão consciente na busca de sua independência;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes facilitando o acesso aos conteúdos;
- Promover a inclusão dos ENEE em todas as atividades da escola;
- Atuar de forma colaborativa com o professor, auxiliando nas adequações curriculares - teoria e prática; estudos sobre as diferenças, elaboração de

estratégias que facilitem as aprendizagens.

9.7. Atuação dos profissionais do Apoio Escolar

Os profissionais do Apoio Escolar são essenciais em diversos aspectos. Em relação à disciplina contribuem para um bom funcionamento e abertura de cada turno, para auxiliar a dirimir possíveis conflitos, inibem o uso de entorpecentes nos banheiros, bem como as cabulações. Em relação a organização do trabalho pedagógico auxiliam nas cópias de atividades e materiais diversos, distribuição de materiais para os professores, auxiliam nos momentos de tensão em sala de aula.

Após a pandemia duas profissionais do Apoio Escolar aposentaram, com isso, estamos enfrentando dificuldades em relação à disciplina e à mecanografia. Essa ausência compromete o trabalho dos coordenadores pedagógicos, da Equipe de apoio e da gestão.

Em relação à biblioteca e a organização de seu acervo, é necessário no mínimo mais dois professores readaptados, para que os três turnos fiquem cobertos e o acervo seja catalogado.

Outra sobrecarga está relacionada à falta de monitores ou educadores sociais voluntários. Como temos diversos estudantes especiais bastante comprometidos, observamos que estão vulneráveis e muitas vezes sujeitos a algum incidente no âmbito da escola.

9.8. Metodologias de Ensino Adotadas

No segundo semestre de 2020, as escolas iniciaram o processo de aulas remotas, onde os professores ofertaram o conteúdo através de instrumentos tecnológicos, como celulares, computadores e tablets, porém muitos estudantes não conseguiram acompanhar essas aulas, por falta de conexão com a internet, condições socioeconômicas precárias, adoecimento e muitas vezes até óbito de familiares. Essas aulas remotas continuaram até quase o final do ano de 2021, quando as aulas presenciais retornaram em definitivo.

O que podemos observar no Ced 16 durante essa trajetória é que muitos professores se aperfeiçoaram e souberam aproveitar as metodologias digitais trazendo-as para o cotidiano das aulas presenciais, tornando-as mais dinâmicas e

atrativas. Já os alunos estão apresentando dificuldades em retomarem a rotina do ensino presencial no que diz respeito à realização de atividades, à concentração nas aulas e ao cumprimento dos prazos. Estamos em processo de readaptação dos hábitos escolares.

Alguns alunos também desenvolveram habilidades digitais durante o ensino remoto e têm continuado a apresentar trabalhos de excelência. Outros estão super defasados e não conseguem realizar as atividades mais triviais.

Por outro lado, os conhecimentos tecnológicos e digitais adquiridos durante esse período tiveram grande valia para as coordenações pedagógicas, visto que o CED 16 as utiliza para a organização e elaboração do trabalho pedagógico.

9.9. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

A proposta da coordenação pedagógica do Ced 16 é que as reuniões sejam um espaço de reflexão e debate sobre as principais dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem principalmente neste período de resgate de conteúdos. Questões de cunho emocional e financeiro também são vivenciadas neste espaço, já que a equipe é bastante humana e tenta ajudar alunos e responsáveis em momentos de vulnerabilidade.

As coordenações pedagógicas com a equipe pedagógica e professores ocorrem às quartas-feiras nos turnos matutino e vespertino. E as coordenações por área ocorrem da seguinte forma: os coordenadores se reúnem com os professores da área de ciencias da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias às terças-feiras; com os professores da área de linguagens e suas tecnologia às quintas-feiras e coordenações da área de ciencias humanas e sociais aplicadas ocorrem às sextas-feiras. Durante as coordenações são discutidos ações e planejamentos os quais os professores estão trabalhando com as turmas e as principais dificuldades enfrentadas no momento.

9.10. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

De acordo com as diretrizes de formação continuada do Distrito Federal (2014):

A formação continuada deve estar acessível a todos os profissionais da educação, atendendo a demandas próprias de um trabalho que se caracteriza pela complexidade, que envolve interação e cuidado e que tem a dupla dimensão de conservar os conhecimentos e os valores socialmente construídos e de promover as rupturas e as reconstruções necessárias para a compreensão e a mudança da realidade social. (Diretrizes de formação continuada, 2014, p. 24)

A educação escolar está passando por mudanças necessárias e que já deveriam estar bem avançadas, pois a educação básica necessita de renovação. E para essa mudança é fundamental um profissional atualizado.

Diante disso, o CED 16 tem uma política de valorização da formação continuada do docente, divulgando e incentivando os servidores, principalmente os docentes, a participarem de cursos ofertados pela EAPE, pois acredita que a educação pública de qualidade, também está relacionada com a atualização dos professores e não apenas com infraestrutura de qualidade. Além de incentivo e divulgação, durante as coordenações, tanto coletiva quanto por área, os coordenadores junto da equipe de gestão busca realizar formações acerca da organização do trabalho pedagógico.

9.11. Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

De acordo com o caderno orientador “Convivência escolar e cultura de paz” (2020):

a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. (Caderno orientador “Convivência escolar e cultura de paz, 2020, p. 9)

Nesse sentido, a escola deve propiciar e ampliar o diálogo, o exercício da escuta ativa e o protagonismo estudantil, afim de que todos, da comunidade escolar, se comprometam na atuação para o alcance de uma boa convivência escolar e uma cultura de paz.

Para alcançar todos os estudantes nessa promoção de paz na escola, a

orientação escolar desenvolverá o projeto *Escola de líderes* (anexo 16.2), um projeto de origem do CEF 14 de Ceilândia, que foi expandido para outras unidades escolares, inclusive a nossa. Esse projeto tem como objetivo fomentar, por meio da liderança, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Sendo assim, o projeto visa dirimir problemas de relacionamentos na escola a fim de promover a paz.

9.12. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

De acordo com a portaria nº 33/2020, que versa sobre o acompanhamento da frequência escolar da rede pública de Ensino do Distrito Federal, entende-se por abandono e evasão escolar:

I - abandono: ocorre quando o estudante obtiver um número de faltas consecutivas superior a 25% (vinte e cinco por cento) e não retornar à unidade escolar até o final do ano/semestre letivo, conforme Art. 290 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovado pela Portaria nº 15/2015 - SEEDF, alterado pela Portaria nº 180/2019 - SEEDF;

II - evasão: ocorre quando um indivíduo regularmente matriculado no início de ano letivo não se matricula no ano seguinte, independentemente da situação de conclusão do ano de matrícula, podendo ter sido aprovado, reprovado ou abandonado.

Ao longo dos anos, no CED 16, é visível o grande número de abandono escolar, principalmente na Educação de jovens e adultos. A tabela abaixo mostra os índices a partir do ano de 2018.

2018	ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR			
	SITUAÇÃO	8º ANO	9º ANO	
	APROVADOS	40	159	
	REPROVADOS	3	7	
	TOTAL DE ALUNOS	43	166	
	ENSINO MÉDIO REGULAR			
	SITUAÇÃO	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
	APROVADOS	251	147	118
	REPROVADOS	54	13	12
	TOTAL DE ALUNOS	305	160	130

EJA 2 NOTURNO				
SITUAÇÃO	5ª ETAPA	6ª ETAPA	7ª ETAPA	8ª ETAPA
APROVADOS	26	41	53	62
REPROVADOS	0	7	4	6
ABA	38	33	39	31
TOTAL DE ALUNOS	64	81	96	99
EJA 3 NOTURNO				
SITUAÇÃO	1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	
APROVADOS	60	83	93	
REPROVADOS	15	4	1	
ABA	33	39	21	
TOTAL DE ALUNOS	108	126	115	

2019				
ENSINO MÉDIO REGULAR				
SITUAÇÃO	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
APROVADOS	301	196	134	
REPROVADOS	111	38	10	
TOTAL DE ALUNOS	412	234	144	
EJA 2 NOTURNO				
SITUAÇÃO	5ª ETAPA	6ª ETAPA	7ª ETAPA	8ª ETAPA
APROVADOS	34	37	41	69
REPROVADOS	6	2	7	3
ABA	30	50	61	48
TOTAL DE ALUNOS	64	89	109	120
EJA 3 NOTURNO				
SITUAÇÃO	1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	
APROVADOS	77	90	78	
REPROVADOS	10	6	6	
ABA	32	26	13	
TOTAL DE ALUNOS	119	122	97	

2020				
ENSINO MÉDIO REGULAR				
SITUAÇÃO	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
APROVADOS	247	215	180	
REPROVADOS	41	39	18	
TOTAL DE ALUNOS	288	254	198	
EJA 2 NOTURNO				
SITUAÇÃO	5ª ETAPA	6ª ETAPA	7ª ETAPA	8ª ETAPA
APROVADOS	72	68	81	88
REPROVADOS	20	27	45	38
ABA	0	0	0	0
TOTAL DE ALUNOS	72	95	126	126
EJA 3 NOTURNO				
SITUAÇÃO	1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	
APROVADOS	80	86	81	
REPROVADOS	40	36	18	
ABA	0	0	0	
TOTAL DE ALUNOS	120	122	99	

2021	ENSINO MÉDIO REGULAR				
	SITUAÇÃO	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3º SÉRIE	
	APROVADOS	341	226	185	
	REPROVADOS	52	24	18	
	TOTAL DE ALUNOS	393	250	203	
	EJA 2 NOTURNO				
	SITUAÇÃO	5ª ETAPA	6ª ETAPA	7ª ETAPA	8ª ETAPA
	APROVADOS	26	13	21	27
	REPROVADOS	14	42	55	46
	ABA	0	0	0	0
	TOTAL DE ALUNOS	26	55	76	73
	EJA 3 NOTURNO				
	SITUAÇÃO	1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	
	APROVADOS	39	82	57	
	REPROVADOS	50	45	48	
	ABA	0	0	0	
TOTAL DE ALUNOS	89	127	105		

ENSINO MÉDIO REGULAR				
SITUAÇÃO	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3º SÉRIE	
APROVADOS	293	276	194	
REPROVADOS	28	48	22	
TOTAL DE ALUNOS	321	324	216	
EJA 2 NOTURNO				
SITUAÇÃO	5ª ETAPA	6ª ETAPA	7ª ETAPA	8ª ETAPA
APROVADOS	6	14	18	16
REPROVADOS		0	0	0
ABA	20	27	34	23
TOTAL DE ALUNOS	26	41	52	39
EJA 3 NOTURNO				
SITUAÇÃO	1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	
APROVADOS	43	43	56	
REPROVADOS	0	0	0	
ABA	40	34	31	
TOTAL DE ALUNOS	83	77	87	

Com isso é fato que o abandono escolar é um problema constantemente percebido no cotidiano da escola e que foi agravado pela pandemia do coronavírus. Portanto, faz-se necessário traçar estratégias e ações afim de prevenir casos de infrequência, detectando suas causas, e realizar os encaminhamentos previstos para cada segmento da escola quando detectado um caso de abandono/infrequência escolar.

Diante disso, nossa unidade escolar criou o projeto *Presente!* (anexo 16.3) que tem como objetivo diagnosticar, acompanhar, controlar a frequência escolar a fim

de reduzir os índices de abandono/evasão escolar e, assim, garantir aos estudantes o acesso e permanência a educação integral e de qualidade.

Várias ações serão desenvolvidas com intuito de alcançar o objetivo de reduzir os índices de abandono escolar. Dessa forma, espera-se que o índice de faltas escolares bem como o abandono escolar reduzam e nossa unidade escola obtenha êxito em fazer o estudante permaneça na escola e tenha garantido seu direito de uma educação integral de qualidade.

9.13. Plano para Recomposição das Aprendizagens

Visando o melhor desempenho no processo de ensino-aprendizagem dos educadores e dos educandos do Centro Educacional 16 de Ceilândia, esta instituição realiza avaliações diagnósticas, no início do ano letivo, a fim de identificar as fragilidades e competências dos estudantes matriculados. O que se tornou imprescindível neste momento depois de toda a trajetória percorrida pelo ensino remoto e híbrido.

No ano de 2023, a coordenação de ensino de Ceilândia, através da UNIEB, antecipou-se quanto a realização da avaliação diagnóstica e solicitou que as unidades escolares elaborassem e aplicassem suas próprias avaliações a fim de identificar as fragilidades dos estudantes. A avaliação diagnóstica ocorreu no dia 07/03/2023.

Para a elaboração da avaliação diagnóstica, utilizou-se os descritores da matrizes de referência de língua portuguesa e matemática para o SAEB. Essas matrizes são instrumentos norteadores para a construção de itens e são estruturadas a partir de competências e habilidades que se espera que os estudantes tenham desenvolvido na educação básica. Para as avaliações diagnósticas aplicadas no CED 16, considerou-se a etapa anterior à série que o estudante se encontra, ou seja, estudantes da 1ª série realizaram prova com o nível de 9º ano do ensino fundamental e assim por diante.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, realiza em âmbito distrital, avaliações diagnósticas das disciplinas de Matemática e Português, porém ainda não há previsão de aplicação dos instrumentos avaliativos.

Sendo assim, foram utilizados os dados coletados nas avaliações diagnósticas elaboradas, para organizar pedagogicamente, intervenções a serem aplicadas durante todo o ano letivo. O planejamento pedagógico é essencial para

alcançar os objetivos esperados.

A princípio, a equipe da coordenação e gestão expôs aos professores em reunião coletiva, os dados obtidos referente à avaliação diagnóstica através de gráficos. Os dados nos mostram que é urgente uma intervenção em matemática, pois dentre os dez descritores utilizados na avaliação, apenas em dois descritores a escola obteve média acima de 50%. Já em língua portuguesa, os resultados foram positivos, porém ainda se faz necessário um trabalho árduo em relação a parte escrita dos estudantes.

Como proposta de recomposição das aprendizagens, a escola beneficiou-se da parte flexível do currículo do novo ensino médio, que são os itinerários formativos, as eletivas de *Redação em ação* (anexo 16.19) e *Matemática básica* (anexo 16.21), e as disciplinas de PD, na semestralidade como forma de recuperar os descritores identificados como pré requisitos para o processo de ensino e aprendizagem.

Durante as coordenações coletivas e por área de conhecimento de linguagens, ciências da natureza e matemática, os professores elaboraram uma matriz curricular a ser desenvolvida para cada série do ensino médio como uma forma de diminuir os déficits de aprendizagem.

As aulas dos descritores de Matemática serão ministradas através de explicações expositivas no quadro branco, slides apresentados no Datashow, lista de exercícios, jogos pedagógicos e avaliações diagnósticas e outras metodologias aplicadas pelos professores. Em relação à Língua Portuguesa, a recomposição das aprendizagens se dará por meio da implementação de uma prova bimestral de redação e de interpretação de texto que terá como foco o resgate dos descritores, assim como a prática da leitura e da escrita. Acreditamos que o processo de escrita é capaz de sanar inúmeras dificuldades no que diz respeito à interpretação, à compreensão e à assimilação de textos diversos e no decorrer desse processo o aluno desenvolverá a norma padrão da Língua Portuguesa.

10. Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas

10.1. Avaliação para as Aprendizagens

O Ensino Médio requer organização do trabalho pedagógico voltado para o avanço das aprendizagens por todos os estudantes e para a superação da avaliação

quantitativa e classificatória, dando lugar à avaliação formativa, cujos princípios exigem que a avaliação aponte as necessidades de intervenções no processo de aprendizagem dos estudantes. É importante ressaltar que os instrumentos/procedimentos avaliativos devem expressar claramente os objetivos de aprendizagens e os critérios de avaliação.

As produções dos estudantes devem ser apreciadas e analisadas com o intuito de se oferecerem novas possibilidades de aprendizagem. Comparam-se as aprendizagens do próprio estudante para conhecer sua trajetória e impulsioná-la. Igualmente importante e necessária é a real participação dos estudantes no processo avaliativo. Sendo assim, os estudantes serão avaliados da seguinte forma:

- Prova Multidisciplinar/interdisciplinar valendo 10,0 pontos para o 1ª e 2ª séries e 3,0 pontos para a 3ª série;
- Redação valendo 10,0 pontos para o 1ª e 2ª séries e 1,0 pontos para a 3ª série;
- Outros instrumentos avaliativos, a critério do professor, incluindo avaliação formativa e contínua.

Estas atividades avaliativas serão informadas e publicizadas para a comunidade escolar através das mídias sociais.

Os resultados das avaliações, bem como o resultado bimestral das disciplinas, serão analisados, através de gráficos e dados pela coordenação pedagógica, serviços de apoio e gestão.

Essa análise tem como objetivo avaliar o desempenho dos e traçar estratégias para a recuperação contínua. Após os dados apresentados, os professores farão a recuperação contínua dos estudantes, durante o ano letivo, a partir do 2º bimestre. A recuperação contínua ocorrerá em conjunto com o projeto de recuperação das aprendizagens ao longo do ano letivo, buscando dirimir fragilidades no processo de aprendizagem dos estudantes e oportunizando que as disciplinas semestrais e os descritores da prova diagnóstica sejam trabalhados com todos os estudantes.

A “recuperação de estudos” é prevista na Lei nº 9.394/96, tem o regimento em seu artigo 12, inciso V, para “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”. Assim concebida, destina-se à obtenção de nota que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/bloco a outro. Um longo caminho precisa ser percorrido para que a recuperação de estudos se associe à avaliação formativa.

Reitera-se que não se deve esperar pelo término de uma semana, de um

bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias; estas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua. Nada fica para depois.

A recuperação continuada dar-se-á através da monitoria de estudantes com bom desempenho, supervisionados pelo professor regente, atuando como facilitadores e auxiliando os colegas com dificuldade e na compreensão do conteúdo. Outras estratégias podem ser utilizadas pelo professor regente.

10.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do trabalho docente, do processo de aprendizagem e da proposta pedagógica da escola.

Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover aprendizagens significativas. O Conselho de Classe insere-se como um colegiado potencializador da gestão pedagógica e democrática da escola. O Conselho de Classe reúne-se ordinariamente ao final de cada bimestre e extraordinariamente, sempre que convocado pela equipe gestora da escola.

No CED 16, desde o ano de 2018, o Conselho de Classe bimestral conta com a participação dos estudantes. Os representantes de turma, professores, Serviços de Apoio, Supervisor Pedagógico e gestão escolar participam desse espaço colegiado, que é registrado em ata específica e preenchida pelo professor orientador. O Conselho de Classe é presidido pela coordenação pedagógica.

Neste espaço avalia-se o trabalho de todos os envolvidos no processo de aprendizagem dos estudantes de cada turma. O desempenho da turma em seus diversos aspectos e o desempenho de cada estudante, além das aulas e do trabalho de cada professor com a turma, bem como a frequência, pontualidade e aspectos relacionais que prejudiquem o processo de aprendizagem.

O Conselho de Classe ordinário das turmas EJA Interventiva I e II e das Classes Especiais não conta com a participação dos estudantes. O registro é feito na

ata da escola. Participam todos os professores regentes das turmas citadas, a coordenação pedagógica, o supervisor pedagógico, os Serviços de Apoio e a gestão escolar. São tratados assuntos relativos ao desempenho da turma e de cada estudante, alterações na adequação curricular, possibilidades de avanço ou inclusão no ensino regular, situações de saúde mental dos estudantes, frequência, pontualidade, aspectos relacionais e acompanhamento familiar.

O Conselho de Classe extraordinário acontece sempre que se percebe que alguma turma está com problemas mais pontuais: indisciplina, apatia, problemas relacionais, cabulações etc. Nestes conselhos, reúnem-se além dos atores do Conselho de Classe ordinário, os responsáveis pelos estudantes. Há um envolvimento de todos nas decisões e a responsabilização de cada membro no processo de aprendizagem, trazendo a consciência e o consenso da importância do estudo e da função social da escola. O registro é feito na ata da escola e todos assinam.

10.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação institucional será feita ao final de cada semestre, pela Equipe Gestora, através de pesquisa feita nas reuniões de pais, com os representantes de turma e com os profissionais da escola, nas coordenações coletivas. Além disso, terá como objetivo a avaliação processual e não apenas o produto final.

11. Organização Curricular

O ano letivo de 2023 no CED 16 iniciou-se com muitas dificuldades, visto que a maioria dos professores são contratos temporários. O contingente de efetivos é muito pouco e muitos assumiram cargos de gestão. Sendo assim, a reorganização curricular não aconteceu de forma planejada, pois não foi possível realizá-la na semana pedagógica conforme o almejado. Essa reorganização curricular ocorreu nas coordenações por área de conhecimento após a aplicação da avaliação diagnóstica.

Os professores substitutos foram chegando aos poucos, e mesmo sendo o segundo ano de implantação do novo ensino médio, muitos professores não tinham feito o curso do Novo Ensino Médio e do Projeto de Vida e não entendiam a dinâmica de implementação e os novos conceitos.

Dessa forma, durante as primeiras coordenações coletivas foi realizada uma

formação com todo os professores sobre a implantação do novo ensino médio e sobre a dinâmica dos itinerários formativos.

Os planejamentos curriculares por área e a escolha das eletivas e das trilhas de aprendizagem foram realizados de forma gradual levando em consideração os conteúdos essenciais e fundamentais a serem trabalhados no período pós-pandêmico. A escolha das eletivas e dos projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo priorizou os quatro eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. Outro ponto preponderante é a aplicação de temas de redação sobre direitos humanos, sustentabilidade, cidadania, ética, educação e diversidade.

12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico

Entendemos que planejar em sentido amplo é um processo que "visa dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro", mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e político de quem planeja e com quem se planeja. Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. "Planejar e avaliar andam de mãos dadas" (LIBÂNEO, 1992, p.221).

A partir dessas questões o entendimento do conceito de participação, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, deve ser o eixo norteador das ações propostas na escola. O plano de ação para a implementação do PPP encontra-se em anexo.

12.1. Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é considerada o pilar mais importante da gestão escolar. Ela atua diretamente na formação e desenvolvimento de competências e

habilidades dos estudantes. Também é responsável pela organização e pelo planejamento do projeto político e pedagógico da escola.

A equipe de gestão é responsável por estabelecer metas educacionais e avaliar o alcance desses objetivos de aprendizagem através de ações desenvolvidas e coordenadas pelos coordenadores pedagógicos, que são os principais responsáveis pela gestão pedagógica.

Dessa forma os coordenadores pedagógicos, supervisionados pela equipe de gestão, devem integrar todas as informações e objetivos pedagógicos para que se possa oferecer uma educação pública de qualidade

12.2. Gestão de resultados educacionais

Outro ponto importante da gestão escolar é a gestão de recursos educacionais, que é o monitoramento dos resultados das aprendizagens dos estudantes. Ela está relacionada à análise de todos os indicadores de desempenho da escola, seja eles internos ou externos, para, a partir deles, possa traçar estratégias pedagógicas para otimizar o processo de ensino e aprendizagem e, até mesmo, reduzir os índices de evasão.

Os resultados da avaliação diagnóstica, bem como o índice do IDEB, foram utilizados para implementar o plano de ação que está em anexo.

12.3. Gestão participativa

No CED 16 temos uma política de tornar efetiva a gestão participativa, pois a troca de informações e uma comunicação ativa entre todos os segmentos da comunidade escolar permite uma escola integrada e comprometida buscando sempre qualidade na educação integral dos estudantes.

12.4. Gestão de pessoas

Nossa escola busca através da gestão de pessoas impulsionar as habilidades dos membros da comunidade escolar, possibilitando o melhor desempenho de cada um na instituição, pois um profissional motivado e num ambiente acolhedor e democrático, tende a levar entusiasmo para dentro das salas de aula, transformando

o processo de ensino e aprendizagem em uma prática prazerosa e enriquecedora para os estudantes. Além de envolver os profissionais da escola, a gestão buscar estimular a participação da família nas atividades da escola para que os pais e/ou responsáveis tenham conhecimento das principais concepções adotadas pelo corpo institucional, da Proposta Pedagógica e do Regimento interno da escola, possibilitando o acompanhamento, não só da vida escolar do estudante, bem como a avaliação da proposta pedagógica da instituição.

12.5. Gestão financeira

O CED 16, com a participação da Assembleia Geral Escolar, sempre buscar aplicar os recursos financeiros, PDAF (recurso distrital) e PDDE (recursos federal), bem como emendas parlamentares, de forma a otimizar o processo de ensino e aprendizagem com melhorias na estrutura física da escola e aquisição de recursos pedagógicos necessários a prática pedagógica.

12.6. Gestão administrativa

A gestão administrativa está relacionada ao planejamento do uso dos recursos financeiros na instituição e ao funcionamento não só da parte financeira como a pedagógica da escola. Diante disso, a gestão do CED 16, durante as coordenações coletivas, faz o acompanhamento do planejamento pedagógico dos docentes, ressaltando que esse acompanhamento é a forma de conseguir dirimir problemas relacionados a prática pedagógica dos professores e, também, de indisciplina dos estudantes.

A gestão também preza pelo cumprimento dos prazos solicitados nos processos SEI destinados a escola. Além disso, os gestores sempre estão atentos a limpeza e manutenção do ambiente escolar, pois uma escola desorganizada não favorece o processo de aprendizagem.

13. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar

13.1. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica do CED 16 continua com o mesmo desafio de

2022, que é a continuidade da implementação do Novo Ensino Médio. Estamos vivenciando um momento de adaptação com as práticas pedagógicas e ainda recebemos muitos professores que não haviam trabalhado com o novo ensino médio e, portanto, estão aprendendo na prática todas as mudanças implantadas no novo sistema. Sendo assim, o foco central da coordenação pedagógica será o engajamento dos professores nos objetivos de aprendizagem e na prática pedagógica vivenciada e compartilhada, pois as práticas que deram certo podem ajudar outros professores em sua gestão em sala de aula.

Para desenvolver as ações da coordenação pedagógica foram levados em conta vários fatores e um dos principais são as fragilidades evidenciadas nas avaliações diagnósticas realizadas pelos alunos onde serão traçadas estratégias para o resgate dos descritores a serem trabalhados. Assim como atividades que visem à socialização, à formação continuada dos docentes, o respeito e à saúde física e mental de toda comunidade escolar. Dessa forma, o plano de ação encontra-se em anexo.

13.2. Conselho Escolar

Em virtude do período de pandemia, da transferência de profissionais e da conclusão do Ensino Médio dos estudantes que compunham o Conselho Escolar, este órgão da instituição educacional está inativo até que haja o período de eleições para a gestão escolar. Porém toda tomada de decisão é convocada a Assembleia Geral escolar que dispõe do mesmo direito que o conselho escolar.

13.3. Serviços Especializados

13.3.1. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

De acordo com as Orientações pedagógicas da SEDF, a equipe especializada de apoio à aprendizagem atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (Orientações Pedagógicas da EEAA, p. 66).

Para o início do ano letivo, não contamos com a presença da equipe, pois a pedagoga se encontra afastada para tratamento de saúde e o cargo do psicólogo está vago.

13.3.2. Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). O planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo encontra-se anexado.

13.3.3. Sala de recursos

O Atendimento Educacional Especializado AEE/SR deve buscar a aproximação com o ANEE e sua família, ajudando-o a vencer os limites e barreiras, principalmente pedagógicas impostas pelo longo período de distanciamento (pandemia), utilizando os recursos necessários a cada estudante garantindo assim, seu aprendizado. Pois todo aluno, NEE ou não, são únicos em suas particularidades, a escola deve ser o espaço preparado com instrumentos e pessoas adequadas a possibilitar o bom desenvolvimento pessoal e pedagógico do estudante.

O planejamento das ações da sala de recursos encontra-se em anexo.

13.4. Biblioteca escolar

Frente as necessidades educacionais vigentes no retorno às aulas presenciais, pós-pandemia, esse documento pretende nortear as ações da Biblioteca que serão

colocadas em prática durante o ano letivo de 2023, pela direção e agentes educacionais do Centro Educacional 16, bem como pelo corpo docente e discente dessa instituição.

Esse plano tem por objetivo valorizar a biblioteca como espaço escolar, estimular a leitura como via de inclusão social, desenvolvendo o gosto pela leitura como meio de promoção social, formando uma sociedade consciente.

Evidenciando as necessidades de um planejamento adequado de incentivo a leitura, voltada para a transformação e valorização da biblioteca escolar, como recurso incalculável para a apropriação do conhecimento. O Plano de Ação aqui definido, está organizado em quatro grandes domínios que representam as principais áreas de atuação de uma Biblioteca Escolar para que esta cumpra a sua missão e os objetivos propostos.

13.5. Professores readaptados

No CED 16 temos alguns servidores readaptados. Todos os profissionais dessa equipe são da carreira magistério. Eles desenvolvem ações junto aos coordenadores pedagógicos, como apoio a coordenação e apoio disciplinar. Também estão lotados na biblioteca da escola. Este plano encontra-se em anexo.

14. Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar

14.1. Saídas de campo pedagógicas

Público alvo: Estudantes do CED 16

Tempo: Durante o ano letivo

Descrição do projeto: Este projeto visa oportunizar aos estudantes passeios educativos e culturais que somem aos conteúdos trabalhados, aprimorando habilidades e competências diversas, desde questões relacionais até a crítica de acesso aos diversos espaços no Distrito Federal, considerando a relação custo-benefício. Através dos passeios será possível fazer uma crítica propositiva da descentralização de recursos, da ampliação da estrutura de lazer e cultura na Ceilândia e da necessidade do entretenimento qualitativo na vida do estudante do CED 16. Para que o projeto se efetive, consideramos a necessidade de recursos do PDAF para garantir o acesso de todos os estudantes.

14.2. Preparando para o ENEM e PAS

Público alvo: Estudantes do ensino médio e EJA terceiro segmento

Tempo: Durante o ano letivo

Descrição do Projeto: Durante os semestres letivos, dentro das eletivas *Análise das obras do PAS* e *Desbravando as Ciências Naturais no PAS e ENEM*, serão trabalhadas as obras do PAS e resolução de exercícios nos moldes das duas avaliações, orientando os alunos quanto aos procedimentos básicos que se deve ter ao realizar as questões destes exames, tais como: leitura, interpretação e raciocínio lógico.

Também serão organizados aulões de resolução de exercícios, em que o professor deverá incluir questões de provas anteriores do ENEM. Além das ações citadas, nossa escola adotará o modelo de avaliação interdisciplinar, nos moldes do PAS, e multidisciplinar, nos moldes do ENEM, com a intenção dos alunos irão se acostumando a resolvê-las, desenvolvendo habilidades diversas para o seu crescimento no processo de aprendizagem.

14.3. Jogos interclasses: Descobrimos o Brasil

Público alvo: Estudantes do CED16

Tempo: meados do mês de outubro

Descrição do Projeto: Os Jogos Interclasses é um projeto sociocultural e pedagógico do Centro Educacional 16 de Ceilândia que normalmente acontecem meados do mês de outubro. Para o ano de 2023, o tema dos jogos serão os estados brasileiros.

Cada equipe (turma) terá como atividade pedagógica, a pesquisa e apresentação da cultura social, economia, geografia e história, ou o que mais achar relevante, de cada estado brasileiro. Sendo assim, cada turma representará o estado escolhido, podendo para isso, confeccionar camisas e bandeiras para utilizarem durante o período dos jogos.

As modalidades a serem disputadas em 2023, serão futsal, basquetebol, queimada, voleibol e xadrez, além de jogos de tabuleiro e jogos virtuais. A forma de disputa será estabelecida pelos professores de Educação Física e coordenação pedagógica, de acordo com a quantidade de equipes inscritas.

As equipes disputarão os jogos em seus respectivos turnos (matutino ou vespertino), e contra equipes do mesmo turno. As regras utilizadas serão as

mesmas das federações oficiais de cada modalidade bem como o regulamento interno para os jogos interclasse. Salvo alterações estabelecidas pelos organizadores que visem melhorar a qualidade da competição.

14.4. Semana da Consciência Negra.

Público alvo: Estudantes do CED 16.

Tempo: Segundo semestre

Descrição do projeto: O projeto objetiva atender a Lei 11.645/08 que determina que os currículos escolares brasileiros trabalhem a contribuição dos povos negros na construção da identidade cultural brasileira. Desse modo, os trabalhos realizados pelos professores visam resgatar e valorizar as tradições culturais, políticas e religiosas (danças, música, culinária, religiões etc) presentes no cotidiano da nossa sociedade, que foram trazidas pelos povos africanos e incorporados à nossa realidade.

Portanto, estes trabalhos que serão realizados no segundo semestre, visam o enfrentamento do racismo dentro do ambiente escolar, dando visibilidade às diversas formas de conhecimentos herdados das sociedades africanas. Para isto, podem ser desenvolvidos murais com fotografias de pessoas negras influentes na luta contra a discriminação racial, oficinas de desenhos, apresentação de roda de capoeira, debates sobre o preconceito e a inclusão social de pessoas negras, etc.

14.5. Sarau Cultural

Público alvo: Estudantes do CED 16

Tempo: Final do 1º e 2º semestres

Descrição: Visando o fomento da cultura e criatividade no ambiente escolar esse projeto propõe trazer oportunidade de divulgação de trabalhos criativos (culturais e ou tecnológicos) de todas as espécies na escola, com intuito de favorecer a criatividade e a expressão de diversos tipos de linguagens, além de abordar a socialização e investigar o mercado da economia criativa e incentivar um olhar para o empreendedorismo criativo.

Tem como objetivo estimular a criatividade e o saber cultural, artístico e tecnológico dos estudantes através do sarau cultural que será um dia de exposições de trabalhos feitos durante o semestre.

14.6. Cultivando a Leitura

Público alvo: Estudantes do CED 16

Tempo: Inicia -se no ano de 2023

Descrição: O projeto “cultivando a leitura” se caracteriza pelo coletivo da escola, com trocas entre agentes de leitura, alunos e professores. Constituindo da resposta dos alunos em contato com a leitura.

O processo de leitura envolve a compreensão do mundo, faz com que gere experiências nos indivíduos, e durante o ato, o indivíduo se identifica, se transforma e se modifica, fazendo que construa o sentido do texto, adquirindo significado para própria vida. Os benefícios da leitura são amplamente conhecidos, o aluno que lê adquire cultura, escreve e interpreta melhor, tem mais senso crítico, amplia o vocabulário e tem melhor desempenho escolar em todas as disciplinas, dentre muitas outras vantagens. Por isso, é importante ler e ter contato com obras literárias de diversos gêneros.

Ler é uma operação de raciocínio muito importante para os alunos. A leitura permite que a aventura humana e as incertezas que a envolvem sejam compreendidas em sua complexidade, preparando-nos, para enfrentar problemas e buscar alternativas para superá-los.

Assim, este projeto reconhece a importância de valorizar o ato da leitura na escola e pretendem -se que os alunos reconheçam e valorizem a leitura como parte integrante de sua formação e possa despertar o gosto e hábito pelo ato de ler.

14.7. Redação em Ação

Público alvo: Estudantes do CED 16 do ensino médio

Tempo: ao longo do ano letivo na eletiva Redação em ação que é oferecida para todos os estudantes da 1ª e 2ª séries e aulas de PD, para os alunos da 3ª série.

Descrição: o objetivo do projeto Redação em ação é desenvolver, de forma intrínseca e personalizada, a produção textual dos estudantes do Centro Educacional 16, orientando-os para os diversos processos seletivos, tanto para ingresso no ensino superior quanto para concurso público.

Além disso, pretende-se fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como incutindo neles a habilidade leitora.

14.8. Matemática Básica para a Vida

Público alvo: Estudantes do CED 16 do ensino médio

Tempo: ao longo do ano letivo na eletiva Matemática básica, que é oferecida para todos os estudantes da 1ª e 2ª séries e nas aulas de PD, para os alunos da 3ª série.

Descrição: Diante dos baixos índices apresentados, tanto internos quanto externos, em proficiência em matemática, foi latente a necessidade de ações que visem reduzir os déficits nas habilidades básicas de matemática. Com isso, a opção de inserir a eletiva Matemática básica para todos os estudantes foi a melhor solução encontrada pela escola, pois os conteúdos são trabalhados paralelamente com a disciplina de matemática. Nas aulas são trabalhados os conteúdos, básicos e necessários, para o desenvolvimento das habilidades matemáticas e raciocínio lógico.

14.9. Interclasse: Esporte, saúde e qualidade de vida.

Público alvo: Estudantes do CED 16 da educação de jovens e adultos

Tempo: em meados do 1º semestre

Descrição: o projeto tem como objetivo a compreensão da importância do esporte, saúde e qualidade de vida. São temas que estão ligados, pois a prática de atividade física favorece a saúde, bem como melhora a qualidade de vida. Além disso, o projeto visa a integração da comunidade escolar. Além dos jogos escolares, outras atividades pedagógicas serão desenvolvidas, como: confecção de cartazes e/ou vídeos sobre a temática da turma; peça teatral; música; simulação de prática esportiva; preparação de uma receita ou dicas de dieta; danças. E ainda, confecção de um folheto explicativo para entregar para todos os alunos da escola no dia da apresentação.

14.10. Espaço da Juventude – Laboratório de Informática

Público alvo: Estudantes do CED 16

Tempo: Ao longo do ano letivo

Descrição: O ensino de Informática se faz cada vez mais importante no contexto do mundo do trabalho, principalmente, considerando o entendimento da informática como base para produção e pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento.

A educação profissional e tecnológica, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais, nos níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica constitui um dos objetivos propostos pelo Centro educacional 16.

14.11. A valorização da leitura como degrau de mudança sociocultural

Público alvo: Estudantes da Educação de Jovens e adultos

Tempo: 2º semestre do presente ano

Descrição: A ausência de leitura (literatura) em nossa comunidade é notória, tanto a indisposição quanto a falta de tempo são os motivos dados pelos alunos, além daqueles que não tiveram boa convivência com a leitura e, por isso, não leem porque não gostam. Entretanto, essa preocupação inicial deu margem para outra preocupação diagnosticada: nossos alunos não leem quase nada. Sabe-se que a leitura de revistas, jornais, críticas, hipertextos – assuntos diversos que estão presentes em vários gêneros textuais, não somente em livros de literatura – são de extrema importância para a formação de um cidadão ativo na sociedade.

A partir disso, nossa ideia é que o Projeto de Intervenção Local (PIL) tenha a ousadia de atingir não somente nossos alunos, mas também o local em que eles residem, trabalham, convivem. Percebemos que a prática da leitura, de qualquer tipo de texto (desde que de qualidade), é de grande valia para nosso aluno da EJA, tendo em vista que ele quase nada lê. Acreditamos também que o incentivo e o gosto pela leitura, a partir do projeto, cheguem não somente à vida dos alunos, mas também às de suas famílias, amigos, vizinhos, colegas de trabalho. Queremos casulos vazios, pois, por meio da leitura, veremos pequenas lagartas se transformarem em belas borboletas alçando grandes voos.

14.12. Feira das profissões e cultura

Público alvo: Estudantes da Educação de Jovens e adultos

Tempo: 2º semestre do presente ano

Descrição: A preparação para a vida em sociedade que caracteriza a educação precisa aproximar-se mais dos anseios pessoais dos estudantes, ajudando-os a dar uma unidade e um sentido, pois é com essa bagagem pessoal que eles contarão ao se defrontarem com as incertezas do futuro profissional. Deste modo, a escola estará priorizando o sujeito como foco dos investimentos da educação para a cidadania e trabalho.

O CED 16 é uma escola de referência na EJA em Ceilândia e tem desenvolvido atividades extracurriculares na perspectiva de tornar o aluno da EJA em protagonista na construção de sua bagagem de conhecimento e do próprio currículo escolar. Assim, o projeto feira das profissões e cultura possibilita ao discente a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e também de acessar as mais variadas áreas do conhecimento humano.

Trata-se de uma atividade que precisa de grande preparação e envolvimento de toda a comunidade escolar. Os alunos são “instigados” a desenvolver suas potencialidades e vencer seus medos, pois as apresentações ocorrem para toda a escola com uma audiência significativa e respeitosa.

14.13. Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis

Público alvo: estudantes do CED 16

Tempo: Ao longo do ano letivo, conforme cronograma.

Descrição: A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Dessa forma, o projeto tem como objetivo proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

15. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

Dentro do Projeto Político-Pedagógico - PPP a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP terá acompanhamento sistemático para que se possa verificar a adequação do planejamento, objetivos que foram alcançados, metas que não foram atingidas e ações que necessitam de redirecionamento. A avaliação poderá ser compreendida como uma análise propositiva do percurso de ação, seja ela curta, seja prolongada. Todos os segmentos da escola estarão envolvidos neste processo. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, pois fundamenta e aponta novas decisões e caminhos.

As reuniões coletivas serão na semana pedagógica e no final de cada semestre letivo, direcionadas às discussões das ideias para o aperfeiçoamento do PPP. Além disso, o movimento dialético e dialógico, bem como as observações e críticas, colhidas durante reuniões, término de um trabalho, descontentamentos evidenciados e avaliações orais ou por escrito formam um conjunto imprescindível para a retomada e reestruturação deste projeto.

16. Referências Bibliográficas

BRASIL, Secretaria de Educação básica. **Educação de Jovens e Adultos. Parâmetros em ação.** Brasília: MEC, 1999.

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Avaliação para as aprendizagens – Novo ensino médio.** Caderno Orientador - Brasília: SEEDF, 2022.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento: Educação de Jovens e Adultos.** Brasília: SEEDF, 2014

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento: Ensino Fundamental Séries Finais.** Brasília: SEEDF, 2014.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento: Ensino Médio.** Brasília: SEEDF, 2014.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do novo ensino médio.** Brasília: SEEDF, 2020.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Convivência escolar e cultura de paz.** Caderno Orientador - Brasília: SEEDF, 2020.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno da Gestão pedagógica.** Brasília: SEEDF, 2017.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de formação continuada.** Caderno Orientador - Brasília:SEEDF, 2014.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes operacionais da Educação de jovens e adultos da rede pública de ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Manual de processos organizacionais das bibliotecas escolares da rede pública de ensino do Distrito federal.** Brasília: SEEDF, 2017.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.** Brasília: SEEDF, 2014.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação pedagógica – Ensino Especial** - Brasília: SEEDF, 2010.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação pedagógica – Orientação Educacional** - Brasília: SEEDF, 2019.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação pedagógica – Serviço de apoio a aprendizagem** - Brasília: SEEDF, 2010.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação pedagógica para a permanência escolar** - Brasília: SEEDF, 2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Proposta Político-Pedagógico da Secretaria de Estado de Educação.** Brasília: SEEDF.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2019.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Transição escolar: trajetórias na educação básica do Distrito Federal.** 2 ed. Ampliada e revisada. Brasília: SEEDF, 2023.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Unidade curricular – projeto de vida.** Caderno Orientador - Brasília: SEEDF, 2022.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino especial.** Brasília, SEEDF 2014.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.** 22 ed. – São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. Disponível em: [HTTP://forumeja.org.br/files/PedagogiadoOprimido.pdf](http://forumeja.org.br/files/PedagogiadoOprimido.pdf). Acesso em: fev. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Editora Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições** -17 ed.-São Paulo: Cortez, 2005.

MARTINS, Maria Helena. **O que é Leitura.** 19 ed. – São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

MELLO, Guiomar Namó de. **Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX?** Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELLO, Guiomar Nano de. **Educação escolar: paixão, pensamento e prática.** São Paulo: Cortez, 1987.

Portaria nº 33, de 12/02/2020 – procedimento para o acompanhamento da frequência escolar da rede pública de Ensino do Distrito Federal.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. **O Trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Editora Vozes, 2012.

17. Anexos

17.1. Regimento interno



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



REGIMENTO INTERNO CED 16 - 2023

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Esse Regimento baseia-se no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 102 - pp. 15-17 – 31 de maio de 2019 – sexta-feira.

Art. 2º - O regimento interno do CED 16 de Ceilândia foi aprovado em assembleia geral, com a presença de pais ou responsáveis, estudantes, professores e demais profissionais do CED 16, realizada no dia 04/03/2023.

MATRÍCULA

Art. 3º - Documentos necessários:

- I - Documento de identificação – Certidão de Nascimento, ou documento oficial com foto;
- II - 2 (duas) fotografias 3x4;
- III - Registro Geral e CPF do responsável legal pela matrícula do Estudante;
- IV - Comprovante de Tipagem Sanguínea e Fator RH.
- V - CPF, para estudantes do Ensino Médio;
- VI - Histórico escolar;
- VII - Certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio
- VIII - Relatório psicopedagógico ou laudo conclusivo, expedido por profissional habilitado, identificando a deficiência e/ou TGD do estudante, quando se tratar de matrícula na Educação Especial;
- IX - Carteira de identidade para estrangeiros maiores de 18 anos;
- X - Comprovante de residência e/ou trabalho atualizados.

Importante:

- a. A documentação incompleta inviabiliza a movimentação do estudante, no processo de transferência interna ou externa.
- b. A unidade escolar, não deve permitir frequência de pessoas não regularmente matriculadas, salvo em casos expressos por lei.
- c. Para aceitação da transferência do estudante pela unidade escolar, exige-se apresentação dos mesmos documentos definidos para a matrícula.
- d. Excepcionalmente, quando não for possível emitir, de imediato, o Histórico Escolar, a unidade escolar deve fornecer ao interessado uma declaração provisória - DEPROV, com validade de 30 (trinta) dias, contendo os dados necessários para orientar a instituição educacional/unidade escolar de destino na matrícula do estudante.
- e. Cabe à equipe gestora da unidade escolar designar professores para analisar os casos específicos de aproveitamento de estudos e decidir sobre esses.
- f. O aproveitamento de estudos é registrado em ata própria e na ficha individual do estudante.
- g. O estudante proveniente de outra instituição educacional/unidade escolar deve ser submetido à adaptação de estudos, sob a orientação pedagógica da equipe gestora, quando for necessária para o ajustamento e acompanhamento do Currículo.
- h. Informar os responsáveis que poderão buscar o estudante em casos de emergência.

- i. Mantenha os contatos dos responsáveis atualizados, para casos de emergência.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 4º - Os critérios adotados para a avaliação da aprendizagem deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

Art. 5º - Características da avaliação diagnóstica:

- I - Diagnóstico contínuo
- II - Identificar os aspectos exitosos e aqueles que merecem ser melhorados
- III - Promover a intervenção imediata em favor do seu desenvolvimento

Art. 6º - Instrumentos de avaliação:

- I - Provas;
- II - Portfólio ou webfólio;
- III - Registros reflexivos
- IV - Seminários;
- V - Pesquisas;
- VI - Trabalhos em pequenos grupos;
- VII - Auto avaliação;
- VIII - Outros.

Art. 7º - Resultados Bimestrais e finais da avaliação:

- I - Expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- II - A promoção dos estudantes ao final do ano ou do semestre letivo média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular.
- III - Os resultados do processo avaliativo serão registrados bimestralmente e ao final do ano ou do semestre letivo no Diário de Classe, comunicado às famílias e/ou responsáveis legais ou ao estudante.
- IV - O estudante, quando maior, ou sua família e/ou responsável legal pode solicitar a revisão dos resultados do processo avaliativo em até 5 (cinco) dias úteis a contar da data da divulgação dos mesmos.
- V - Os resultados serão informados apenas de forma presencial, após o encerramento do bimestre.

Art. 8º - Avaliação na Educação Especial:

- I - A avaliação do estudante com deficiências, com Transtorno Global do Desenvolvimento

- TGD e com Altas Habilidades/Superdotação, nos diferentes contextos de oferta da Educação Especial, deve ser realizada de forma processual, observando o desenvolvimento biopsicossocial do estudante, sua funcionalidade, características individuais, interesses, possibilidades e respostas pedagógicas alcançadas, com base no currículo adotado.

II - Em se tratando de estudantes da Educação Especial incluídos na classe comum, o processo de avaliação deve considerar a utilização de critérios de avaliação e de promoção compatíveis com as adequações realizadas.

III - As unidades escolares assegurarão terminalidade específica do Ensino Fundamental àqueles estudantes que, por suas limitações, não puderem atingir o nível de escolaridade exigido.

Art. 9º - A recuperação de estudos deve ser realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

Art. 10º - Sobre a recuperação de estudos:

I - Contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

II - Final, realizada após o término do semestre/ano letivo, para o estudante da 2ª e da 3ª séries, que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares. O estudante da 1ª série poderá realizar a recuperação final em todos os componentes curriculares.

III - A recuperação final não se aplica a estudante retido em uma série/ano ou Componente Curricular do Segmento em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), conforme legislação vigente.

IV - O estudante da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio com aproveitamento insuficiente em mais de 3 (três) Componentes Curriculares pode ser encaminhado à recuperação final,

a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso.

- V - Os resultados da recuperação deverão ser devidamente registrados no Diário de Classe, pelo professor.

FREQUÊNCIA, ENTRADA E SAÍDA DOS ESTUDANTES

Art. 11º - O controle da frequência é realizado pelo professor mediante registro no Diário de Classe e a apuração final é de responsabilidade da Secretaria Escolar.

Art. 12º - A frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

Art. 13º - Em caso de faltas, a justificativa deverá ser apresentada até 5 (cinco) dias letivos, após o ocorrido, para a Coordenação Pedagógica da unidade escolar.

Art. 14º - São consideradas ausências justificadas com documentação:

- I - Convocação oficial do poder público;
- II - Atividades militares;
- III - Exercício efetivo de plantões;
- IV - Atestado médico;
- V - Licença gestante nos termos da lei n.º 6.202, de 17 de abril de 1975;
- VI - Licença de acompanhamento, por motivo de doença do cônjuge, companheiro, pai, mãe, filho, irmão, enteado ou menor sob guarda ou tutela;
- VII - Falecimento do cônjuge, companheiro, pai, mãe, filho, irmão, enteado ou menor sob guarda ou tutela, por oito dias consecutivos, incluído o dia da ocorrência.

ESTUDANTE ATLETA

Art. 15º - Considera-se estudante atleta, para efeito legal, todo aquele que desenvolva a prática de uma modalidade esportiva e que representa a unidade escolar, a comunidade, clubes ou federações desportivas em competições ou eventos oficiais.

Art. 16º - O afastamento do estudante atleta para participar de competições ou eventos oficiais,

importará na suspensão das atividades escolares, sendo-lhe assegurado:

- I - Dispensa das aulas durante o período em que estiver ausente, devendo a unidade escolar registrar falta justificada no Diário de Classe, explicando o motivo e o período;
- II - Período especial para provas a que porventura faltar para participar de competições, devendo a unidade escolar organizar-se para oferecê-las;
- III - Reposição de ensino ao estudante que se julgar prejudicado no seu direito de aprender, devendo a unidade escolar programar a reposição de aulas, desde que solicitadas pelo estudante.

Parágrafo Único. Para efeito das disposições deste artigo, o estudante deverá apresentar documento comprobatório de convocação à unidade escolar.

ESTUDANTE GESTANTE OU PUÉRPERA

Art. 17º - A Lei n. 6.202/75 garantiu à estudante gestante o direito de ser assistida pelo “regime de exercícios domiciliares”, a partir do oitavo mês de gestação, por até três meses. Ou seja, a norma garantiu o direito de realizar as tarefas escolares em casa, com assistência da própria escola.

Art. 18º - Para garantir o direito, a gestante deve apresentar atestado médico, cujas recomendações podem ampliar o período de repouso.

Art. 19º - As estudantes puérperas ficarão de licença maternidade por até 120 dias ou conforme atestado médico, com direito a trabalhos acadêmicos para que não haja prejuízo de sua aprendizagem.

Art. 20º - As estudantes deverão buscar as tarefas ou fornecer um e-mail aos professores para que as tarefas sejam entregues à estudante, bem como devolvidas aos professores, nos prazos estabelecidos pela coordenação pedagógica da escola.

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Art. 21º - Comparecer, obrigatoriamente, assiduamente e pontualmente às atividades escolares conforme os seguintes horários:

I - MATUTINO

- a. Entrada/abertura dos portões: 7h
- b. Início das aulas: 7h 15min
- c. Término das aulas: 12h 15min

II - VESPERTINO

- a. Entrada/abertura dos portões: 12h 45min;
- b. Início das aulas: 13h
- c. Término das aulas: 18h

III - NOTURNO

- a. Entrada/abertura dos portões: 19h;
- b. Término das aulas: 23h

Importante:

- I - Eventuais mudanças no horário serão informadas com antecedência através das redes sociais.
- II - Não será permitida a saída dos estudantes antes do horário de encerramento das aulas.
- III - Em casos de emergência, será permitida a saída de estudantes antes do término das aulas, junto do responsável, maior de idade, informado no ato da matrícula. Nesse caso, a comprovação da emergência deverá ser apresentada, por escrito, posteriormente, para fins de justificativa de faltas.
- IV - Não haverá liberação de estudantes por meio de ligações telefônicas ou bilhetes. Faz-se necessário o comparecimento do responsável informado no ato da matrícula, ainda que o estudante for maior de idade.
- V - Os estudantes que estiverem doentes deverão informar à coordenação pedagógica e apresentarem atestado médico e/ou comunicação presencial dos responsáveis, informados no ato da matrícula
- VI - Os alunos que faltarem nos dias de avaliação, só terão direito à segunda chamada mediante apresentação de atestado médico ou justificativa oficial.
- VII - Estudantes com faltas acima de 75% serão reprovados, automaticamente, pelo sistema da SEDF.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Art. 22º - Todos são iguais perante a lei e devem ser tratados sem distinção de qualquer natureza, ou

seja, gozam das mesmas oportunidades e possibilidades;

Art. 23º - A escola é um ambiente acadêmico, que prima pela aprendizagem, pelo ensino e pelo desenvolvimento humano de todos;

Art. 24º - Todos devem zelar pela conservação e limpeza do patrimônio da Escola.

Art. 25º - Todos devem zelar pela assiduidade e pontualidade observando o horário de início de cada período. Ao atrasar-se, em qualquer período, deverá aguardar o próximo sinal. A referência é a presença do professor em sala de aula.

Art. 26º - O estudante deve assumir uma postura compatível com os objetivos que o trazem à Escola, zelando por uma convivência harmoniosa e de respeito com direção, professores, funcionários e colegas. O trabalho intelectual requer concentração, colaboração e espírito de grupo. Também cabe ao aluno zelar pelo ambiente de trabalho indispensável à aprendizagem.

Art. 27º - Todos devem respeitar a fila do lanche.

NORMAS DISCIPLINARES

Art. 28º - O estudante deve portar diariamente o material solicitado pelos professores, inclusive o livro didático, para que não seja prejudicado no desenvolvimento das atividades programadas;

Art. 29º - Os estudantes devem participar e realizar todas as atividades pedagógicas propostas, desde que não firam seus direitos;

Art. 30º - É vedado ao estudante cabular aula no ambiente escolar, caso isso ocorra, será advertido e seus responsáveis serão convocados;

Art. 31º - O uniforme é de uso obrigatório para todos os estudantes;

Parágrafo Único: Conforme Assembleia Geral Escolar, os estudantes que não estiverem com o uniforme não poderão entrar na escola.

Art. 32º - O estudante deverá zelar e devolver os livros didáticos ao final de cada semestre letivo, conforme orientações;

Art. 33º - O atraso injustificado do estudante por 3 (três) vezes no ano letivo acarretará a aplicação de advertência;

Art. 34º - Eventuais danos causados ao patrimônio deverão ser indenizados pelos responsáveis. A biblioteca e os laboratórios possuem normatização

própria que regulamenta o acesso e a utilização dos recursos disponíveis.

Art. 35º - Não são aceitos atos discriminatório ou preconceituosos, bem como, violência psicológica ou verbal contra qualquer pessoa no âmbito escolar. Situações dessa natureza serão tratadas conforme a constituição federal e o código civil;

Art. 36º - Em caso de qualquer tipo de violência ocorrida no âmbito da escola, será acionado o batalhão escolar e os responsáveis e será registrada ata referente aos fatos, bem como o encaminhamento das partes à delegacia e sofrerão as sanções previstas neste regimento;

Art. 37º - Os estudantes e/ou responsáveis assinarão o Termo de Ajustamento de Conduta Escolar, conforme Portaria nº 180, de 30 de maio de 2019;

Art. 38º - A inobservância de qualquer aspecto desse regimento, conforme e gravidade e a reincidência o estudante será penalizado:

- I - Advertência oral ou retirada de sala de aula;
- II - Advertência escrita;
- III - Suspensão de sala de aula de, no máximo, três dias;
- IV - Transferência, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante. (Incluído pela portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 39º - Aos estudantes com diagnóstico de deficiência ou com necessidades educacionais especiais em razão de suas condições físicas ou mentais que não cumprirem as normas contidas neste Regimento será adotado procedimento diferenciado.

Parágrafo único. Os procedimentos serão definidos em reunião de estudo de caso com o Conselho de Classe, contando com a participação da Orientação Educacional, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do professor da Sala de Recursos e de demais profissionais envolvidos.

Art. 40º - A aplicação de ações educativas no âmbito escolar deverá corresponder a práticas relacionadas a:

- I - Ação social no ambiente escolar;
- II - Reparação de dano;

III - Realização de atividade pedagógica curricular extraclasse;

IV - Participação em cursos e palestras voltadas ao desenvolvimento integral do Estudante.” (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 41º - A ação social no ambiente escolar envolverá a realização de atividades voltadas para a contribuição do estudante na organização, limpeza ou manutenção dos espaços da unidade escolar, e deverá ser previamente definidas pela Equipe gestora da unidade escolar em comum acordo com a família e/ou responsável legal quando menor, mediante a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta Escolar. (Art. 311-C. Do regimento das escolas públicas do DF, Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 42º - A ação social será realizada em dias previamente determinados, no limite de até 5 (cinco) dias letivos, seguidos ou não, e acompanhadas por funcionário da unidade escolar previamente designado. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 43º - No caso de reincidência, a aplicação de nova ação social poderá ser de até 10 (dez) dias letivos. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 44º - A reparação de dano deve ser voltada, principalmente, para a conscientização do estudante sobre o cuidado que se deve ter com o bem público, a unidade escolar e os materiais e, em segundo plano, para a restituição de caráter financeiro, quando houver dano ao patrimônio público, em comum acordo com os responsáveis legais se menor de idade, ou com o próprio estudante ser maior, mediante a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta Escolar. (Art. 311- D Do regimento das escolas públicas do DF, Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 45º - As atividades pedagógicas extraclasse serão orientadas pelo professor e acompanhadas pelo Coordenador Pedagógico e pelo Pedagogo - Orientador Educacional. (Art. 311-E Do regimento

das escolas públicas do DF, Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Parágrafo único. O estudante que desenvolver alguma das atividades pedagógicas deverá, após sua conclusão, elaborar uma apresentação escrita e oral sobre o trabalho devolvido e a sua importância no contexto social, a fim de compartilhar com os colegas de turma.” (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 46º - O Termo de Ajustamento de Conduta Escolar é um meio alternativo de solução extrajudicial de conflitos, assinado de forma voluntária, pelo Diretor da unidade escolar e pela família e/ou responsável legal do estudante menor de idade no exercício do poder familiar previsto no art. 1.634 do Código Civil, ou diretamente pelo estudante, se maior. (Art. 311-F. Do regimento das escolas públicas do DF, Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 47º - O termo de ajustamento de conduta escolar tem como objetivo de as partes assumirem um compromisso de unirem esforços no aperfeiçoamento da conduta do estudante em contexto pedagógico e educacional, podendo definir a forma de reparação de eventual dano e a ação social no ambiente escolar. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 48º - O Termo de Ajustamento de Conduta Escolar conterá os seguintes elementos:

- I - Identificação das partes;
- II - Descrição dos fatos ocorridos;
- III - Reconhecimento dos prejuízos causados;
- IV - Compromisso de reparação de dano quando houver ou de realização de ação social no ambiente escolar;
- V - Compromisso de orientação educacional ao estudante e de adoção de práticas conciliatórias;
- VI - Assinatura das partes e de 2 (duas) testemunhas. (Incluído pela portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 49º - O Termo de Ajustamento Conduta Escola será assinado em 2 (duas) vias, sendo uma cópia

encaminhada obrigatoriamente ao Conselho Tutelar para conhecimento, acompanhamento e adoção de demais medidas que entender cabíveis, e a Promotoria de Infância e Juventude para fiscalização e controle no exercício de suas atribuições. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 50º - A Equipe Gestora da unidade escolar poderá solicitar a mediação do Conselho Tutelar para a celebração do Termo e de representantes do Grêmio Estudantil ou entidade estudantil, quando o estudante for maior de idade. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 51º - No caso de descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta Escolar, deverá ser comunicado ao Conselho Tutelar para providências de sua alçada, e aos demais órgãos ou setores cabíveis visando o ressarcimento de prejuízo ao erário. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 52º - O Pedagogo - Orientador Educacional elaborará o relatório semestral de medidas disciplinares aplicadas, com dados quantitativos e qualitativos, sem fazer qualquer menção aos nomes dos respectivos estudantes e, após discussão em coordenação pedagógica, deverá propor sugestões de melhorias e aperfeiçoamento do regime disciplinar. (Art. 311-G, Do regimento das escolas públicas do DF, Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 53º - O relatório deverá ser encaminhado pela Direção à Coordenação Regional de Ensino para compilação e posterior envio à Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV, para registro, elaboração e publicação de compilado contendo o diagnóstico situacional geral da Rede Pública de Ensino, visando à revisão e à melhoria contínua do processo disciplinar escolar. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Art. 54º - Admitir-se-á a adoção da medida de transferência do estudante desde que:

- I - Seja aplicada por deliberação do Conselho de Classe;

- II - Seja convocado o Conselho Tutelar para reunião que deliberará sobre a possível transferência de estudante, submetendo-a ao crivo do Conselho Escolar;
- III - Seja assegurada vaga em outra unidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e, sempre que possível, próximo de sua residência, tendo ainda assegurado o atendimento específico, tanto pela unidade escolar como pela Coordenação Regional de Ensino.

Art. 55º - A Coordenação Regional de Ensino deverá garantir ou indicar a unidade escolar para qual o estudante será transferido.

Art. 56º - A transferência para outra unidade escolar ocorrerá, sempre que possível, em período de férias e recessos escolares ou entre bimestres/semestres letivos.

Texto baseado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

17.2. Projeto: Escola de líderes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



ESCOLA DE LÍDERES

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Educacional 16 de Ceilândia	
Título do Projeto: ESCOLA DE LÍDERES	
Etapas: 1° ao 3° anos do Ensino Médio	Total de estudantes envolvidos: 1.400
Áreas de conhecimento: Educação em e para os direitos humanos	
Equipe responsável: OE, Direção, Coordenação e professores conselheiros	
JUSTIFICATIVA	
<p>O projeto surgiu a partir do § 2º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ao afirmar que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Assim sendo, tendo como foco principal o desenvolvimento das competências de liderança no âmbito escolar e das demais potencialidades individuais.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Os estudantes poderiam por meio do desenvolvimento da liderança também desenvolver outras potencialidades para o bom desempenho acadêmico e para o mundo do trabalho.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Fomentar por meio da liderança o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1. Estimular o desenvolvimento da liderança estudantil entre os membros do grupo;2. Promover a proteção dos interesses individuais e coletivos inspirados no ECA;3. Promover o incentivo à cultura, à arte, ao esporte, ao exercício da cidadania por meio da participação social e política;4. Promover a cultura de paz e minimizar possíveis situações de conflito no ambiente escolar;5. Fomentar a formação continuada com temas relevantes ao grupo.

CONTEÚDOS				
1. Noções básicas de Administração; 2. Liderança e trabalho em equipe; 3. Tipos de liderança; 4. Protagonismo juvenil; 5. Oratória: Como falar em público; 6. Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA; 7. Ética e moralidade; 8. Educação socioemocional; 9. Educação financeira; 10. Educação política;				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,	Divulgação do projeto e comunicação aos representantes de classe eleitos	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	Quadro branco, pincéis, audiovisual folhas A4, impressões e canetas.	20/03/2023 a 24/03/2023
1, 4	Acolhimento dos(as) líderes eleitos(as) junto aos orientadores educacionais	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	Sala de vídeo	18/04/2022
1, 2, 3, 4	Reuniões ordinárias (consultivas e/ou deliberativas) e formação continuada com temáticas	OE e Professores(as) convidados(as).	Sala de vídeo	Primeira terça e quarta-feira de cada mês.
1, 2, 4	Reuniões extraordinárias.	OE, Supervisão e Direção	Sala de vídeo	Quando convocado.
1, 2, 3, 4	Participação ativa no(s) Conselho(s) de Classe(s).	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as)	Audiovisual, folhas A4 e canetas.	Bimestralmente conforme calendário da unidade escolar.
1, 3, 4, 5	Participação dos eventos da escola (planejamento, organização e execução).	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as)	A definir.	Conforme interesse do grupo.
1, 3, 4, 5	Visitas técnicas orientadas às organizações ou demais instituições quando necessário.	OE e Professores(as)	A definir.	Conforme interesse do grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação adotada em sala de aula tem impacto direto e indireto no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, torna indispensável um aperfeiçoamento constante em busca de novas técnicas e metodologias mais eficientes e eficazes através do melhor planejamento e implementação cuidadosa. Outro aspecto de extrema importância é a utilização constante da memorização na avaliação dos discentes. Entretanto, apesar de um processo legítimo e necessário, faz com que a utilização quase que absoluta desta técnica coloca em segundo plano outros processos intelectuais de extrema relevância na formação profissional e acadêmica, como, por exemplo, debates, seminários, palestras e outros, que fornece os mecanismos necessários para o raciocínio crítico, resolução de problemas e facilidade na transformação de informação em conhecimento, além de desenvolver o protagonismo estudantil. Contudo, pode-se observar que, como a educação, a avaliação também tem uma função política, pois ela deve ser aliada num processo docente crítico e construtivo a serviço da aprendizagem dos alunos, no que diz respeito as suas capacidades cognitivas e sociais. Nesse sentido, serão utilizadas metodologias e técnicas de autoavaliação e heteroavaliação ao longo de todas as etapas do projeto de modo a refletir sobre os objetivos planejados e os resultados alcançados com a finalidade de agir corretivamente sempre que possível.

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

17.3. Projeto PRESENTE!



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Projeto PRESENTE!

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapa de ensino	ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Área do conhecimento	BUSCA ATIVA
Responsável	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E DIREÇÃO
Descrição	
<p>O abandono escolar é um problema constantemente percebido no cotidiano da escola e que foi agravado pela pandemia do coronavírus. Portanto, faz-se necessário traçar estratégias e ações a fim de prevenir casos de infrequência, detectando suas causas, e realizar os encaminhamentos previstos para cada segmento da escola quando detectado um caso de abandono/infrequência escolar.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Diagnosticar, acompanhar, controlar a frequência escolar a fim de reduzir os índices de abandono/evasão escolar e, assim, garantir aos estudantes o acesso e permanência a educação integral e de qualidade.
Procedimentos metodológicos	<p>Várias ações serão desenvolvidas com intuito de alcançar o objetivo de reduzir os índices de abandono escolar</p> <ul style="list-style-type: none">- Atualização dos dados dos responsáveis pela secretaria- Os docentes devem informar, quinzenalmente, o nome dos estudantes que apresentarem 3 faltas seguidas ou 5 faltas alternadas para a orientação educacional;- A orientação educacional fará a busca ativa através de contato, via telefone e/ou Whatsapp, com os pais e/o responsáveis para informar a respeito das faltas do estudante;- Fazer levantamento dos motivos que fizeram os estudantes faltar as aulas;- Realização de reuniões com os estudantes faltosos e seus respectivos responsáveis juntamente com a equipe de gestão e a orientação educacional para apresentar os índices de faltas e a importância da permanência dos alunos na escola;- Em último caso, informar o conselho tutelar os casos em que a orientação educacional não conseguiu contato com a família,

	<p>conforme prevê a lei nº 13.803/2019 que obriga a escola notificar as faltas escolares ao Conselho Tutelar quando superiores a 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.</p> <p>Para a educação de jovens e adultos, no noturno, haverá ações um pouco diferenciadas, em função de ser uma etapa de ensino com várias particularidades. As ações para a EJA são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização do contato telefônico dos estudantes; - Elaboração de um formulário Google para com que os docentes possam informar os estudantes faltosos; - Realização da busca ativa pela orientação educacional; - Intervenção, pela orientação educacional, junto a coordenação pedagógica quando houver dificuldades de acesso a escola pelo estudante por motivo de trabalho, de saúde, entre outros.
Avaliação	<p>Após o desenvolvimento dessas ações, espera-se que o índice de faltas escolares bem como o abandono escolar reduzam e nossa unidade escola obtenha êxito em fazer o estudante permaneça na escola e tenha garantido seu direito de uma educação integral de qualidade.</p>
Referências Bibliográficas	
<p>BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação pedagógica – Orientação Educacional - Brasília: SEEDF, 2019.</p> <p>BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação pedagógica para a permanência escolar - Brasília: SEEDF, 2021.</p>	

17.4. Organização curricular: Ciências Humanas e sociais aplicadas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Ciências Humanas e sociais aplicadas

Competências da BNCC

No ensino médio, os jovens devem intensificar os questionamentos sobre si próprios e sobre o mundo em que vivem, o que possibilita não apenas compreender as temáticas e conceitos utilizados, mas também problematizar categorias, objetos e processos. Desse modo, podem propor e questionar hipóteses sobre ações dos sujeitos e, também, identificar ambiguidades e contradições presentes tanto nas condutas individuais como nos processos e estruturas sociais.

Competências específicas da BNCC

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socio ambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socio ambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Objetivos gerais – Currículo em Movimento

- Aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos durante o ensino fundamental, com vistas a oferecer aos estudantes as condições necessárias para continuarem seus estudos e atuarem profissionalmente em uma perspectiva de formação humana integral que os capacitem para agir com competência técnica e compromisso ético, de maneira consciente, crítica e propositiva em suas relações com o mundo, e na direção da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

1ª Série – Ensino Médio

1º Bimestre

Unidade de	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos			
			Geografia	História	Filosofia	Sociologia
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	[CHSA01FG] Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (UT1)	Origens e objeto de estudo da geografia.	Introdução a história.	Introdução a filosofia	O mundo do trabalho
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes.	[CHSA02FG] Distinguir as categorias imperativas para o desenvolvimento da linguagem mitológica e da linguagem racional.	Território paisagem e espaços geográficos	Civilizações antigas.	Pensamento mitológico	Escravidão indígena e africanos escravizados
Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS103 - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais.	[CHSA03FG] Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade	Sistema de informação cartográfica	Formação sócio cultural dos povos antigos.	Aspectos simbólico do mito	Desigualdades étnicas e raciais

Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS104 - Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	[CHSA04FG] Identificar as diversas formas de registro de memória para a representação sociocultural, interpretando-as em sua historicidade e geograficidade.	A história da cartografia	Islamismo e cultura árabe.	A Odisséia de Homero	Cultura demassas e indústria cultural
Direitos humanos, política, cidadania.	EM13CHS105 - Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	[CHSA05FG] Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.	Coordenadas geográficas e fusos horários	Mundofeudal.	O nascimento da filosofia	Solidariedade orgânica e mecânica e Sociologia Urbana
Direitos humanos, política, cidadania.	EM13CHS106 - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	[CHSA06FG] Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos. (UT1)	Escalas cartográficas	Renascimento	Héracito e Pamêides - sobre a mobilidade do ser	Processos de alienação da população
Direitos humanos, política, cidadania.	EM13CHS201 - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.	Representações da terra	Reforma protestante.	Filosofia Platônica	Desigualdades étnico-raciais e de gênero

Direitos humanos, política, cidadania.	EM13CHS105 - Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	[CHSA05FG] Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos	Coordenadas geográficas e fusos horários	Mundo feudal.	O nascimento da filosofia	Solidariedade orgânica e mecânica e Sociologia Urbana
Direitos humanos, política, cidadania.	EM13CHS106 - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	[CHSA06FG] Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos. (UT1)	Escalas cartográficas	Renascimento	Heráclito e Pamêides - sobre a mobilidade do ser	Processos de alienação da população
Direitos humanos, política, cidadania.	EM13CHS201 - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.	Representações da terra	Reforma protestante.	Filosofia Platônica	Desigualdades étnico-raciais e de gênero

1ª Série – Ensino Médio

2º Bimestre

Unidade e Tema	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos			
			Geografia	História	Filosofia	Sociologia
Ser humano e cultura e tecnologia	EM13CHS203 - Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas.	[CHSA01FG] Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	O Planeta Terra e sua composição.	Civilização islâmica	Filosofia Platônica	Evolucionismo social
Ser humano e conhecimento	EM13CHS204 - Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	[CHSA02FG] Distinguir as categorias imperativas para o desenvolvimento da linguagem mitológica e da linguagem racional.	A dinâmica da litosfera, hidrosfera e atmosfera	Feudalismo	Filosofia Platônica	Feudalismo, expansão territorial e colonização
Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS404 - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	[CHSA03FG] Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade	A formação do relevo	Renascimento	Filosofia Aritostélica	Transformações tecnológicas
Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS402 - Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	[CHSA04FG] Identificar as diversas formas de registro de memória para a representação sociocultural, interpretando-as em sua historicidade e geograficidade.	Tempo e clima	Reforma protestante	Filosofia Aritostélica	Conquista trabalhista no Brasil

Direitos humanos, política e cidadania	EM13CHS204 - Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles	Fenômenos atmosféricos contemporâneos		Filosofia Aritostélica	Modos degoverno
Direitos humanos, política e cidadania	EM13CHS201 - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	[CHSA09FG] Compreender a importância dos estudos de coloniais no resgate e na (re)interpretação histórica, geográfica, sociológica e filosófica dos povos afetados pela lógica produtiva e simbólica colonial e neocolonial, na construção de seus saberes e identidades.	Domínios morfoclimáticos mundiais		Filosofia Helênica	Modos de produção
Direitos humanos, política e cidadania	EM13CHS201 - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	[CHSA10FG] Relacionar fenômenos cotidianos, históricos e geográficos a diferentes correntes de pensamento filosófico-político e perspectivas sociológicas.			Filosofia Helênica	Urbanização

2ª Série – Ensino Médio

1º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos			
			Geografia	História	Filosofia	Sociologia
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS601 - Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais.	[CHSA09FG] Compreender a importância dos estudos de coloniais no resgate e na (re)interpretação histórica, geográfica, sociológica e filosófica dos povos afetados pela lógica produtiva e simbólica colonial e neocolonial, na construção de seus saberes e identidades.	População brasileira	Colonização da América		Formação da população brasileira a partir da perspectiva da Antropologia
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS602 - Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade	[CHSA20FG] Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira.	Teorias Demográficas	Independência do Brasil		Mito da democraci racial

Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS103 - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais.	[CHSA20FG] Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira.	Urbanização	Brasil Império	Consequências da urbanização
		[CHSA20FG] Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira.	Formação do Território Brasileiro		Terras indígenas e quilombolas
Direitos humanos, política e cidadania	EM13CHS503 - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos	[CHSA20FG] Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira.	Organização social, econômica e cultural do território brasileiro		Movimentos sociais Desigualdade de gênero e feminicídio Educação sexual nas escolas e suas implicações
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	[CHSA03FG] Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade.			Problemas Filosóficos e Áreas da Filosofia Epistemologia (ou Teoria do Conhecimento) Definição de Conhecimento (Platão) Dois cenários céticos (René Descartes, Hilary Putnam) Ceticismo Radical Dogmatismo

2ª Série – Ensino Médio

2º Bimestre

Unidade e Tema	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos			
			Geografia	História	Filosofia	Sociologia
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS303 - Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações.	Guerra-Fria	Revoluções na Europa e Iluminismo		Modo de produção capitalista e suas implicações
Ser humano cultura e conhecimento	EM13CHS401 - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.	Pós-Guerra Fria	Liberalismo, nacionalismo e socialismo no século XIX e XX		Desigualdade de renda e programas de justiça social
Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS304 - Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.	América Latina			Segregação sócio espacial e residencial

Natureza, trabalho e tecnologia	EM13CHS302 - Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais - suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles	Estados Unidos			Racismo ambiental
Direitos humanos, política e cidadania	EM13CHS503 - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	[CHSA07FG] Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.	China			Produção em massa e geração de necessidades de consumo
Ser humano cultura e	EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	[CHSA03FG] Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade			Filosofia da ciência Falsificacionismo (Karl Popper) Problema da Indução (David Hume) Revoluções Científicas (Thomas Kuhn) Resposta à pergunta: O que é o esclarecimento? (Immanuel Kant)	

3ª série – Ensino Médio				
1º Bimestre				
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos			
	Filosofia	História	Geografia	Sociologia
Multiletramentos, Estado, Política e Trabalho Multiletramentos, Indivíduos, Identidades, Diversidades	Poder soberano (Michel Foucault)	Contexto europeu nos séculos XIX e XX	Japão e Tigres Asiáticos	Os contratualistas e a formação do Estado
	Poder disciplinar (Michel Foucault)	O Brasil na primeira metade do século XX	China, Índia, Rússia e África do Sul	Estado, Nação e Dominação

			Tensões e conflitos internacionais	Política como Vocação
				Movimentos Sociais e a política como estão interligados?

3ª série – Ensino Médio				
2º Bimestre				
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos			
	Filosofia	História	Geografia	Sociologia
Multiletramentos, Estado, Política e Trabalho Multiletramentos, Indivíduos, Identidades, Diversidades Multiletramentos, Sociedade, Culturas, Espaço/Tempo	Biopoder/Biopólítica (Michel Foucault)	O Brasil e o mundo no pós- 2ª guerra mundial	Globalização e Redes Geográficas	Formas e tipos de Governo
	Necropoder/Necropolítica (Achille Mbembe)	Brasil: da redemocratização aos dias atuais	A dinâmica do comércio e dos serviços	Direitos Humanos no Brasil
			Europa	Sociologia Brasileira
			América	Coronelismo no Brasil + Ditadura Militar

17.5. Organização Curricular: Ciências da Natureza e suas tecnologias



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Ciências da Natureza e suas tecnologias

Competências da BNCC

Para os estudantes do Ensino Médio, na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, espera-se uma diversificação de situações-problema, incluindo aquelas que permitam aos jovens a aplicação de modelos com maior nível de abstração e de propostas de intervenção em contextos mais amplos e complexos.

Competências específicas da BNCC

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.
2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.
3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Objetivos gerais – Currículo em Movimento

O ensino de Ciências da Natureza tem como um de seus principais objetivos o letramento científico, em seus múltiplos aspectos: a compreensão de conceitos e conhecimentos, a constituição social e histórica da ciência, a compreensão de questões referentes às aplicações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas relativas à utilização e produção de conhecimentos científicos e a tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica.

1ª série – Ensino Médio

1º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos	Disciplina
Matéria e energia	EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade.	Metabolismo	Biologia
		CN04FG Entender de que maneira os principais elementos químicos que compõem os seres vivos (CHONPS) circulam na natureza e integram diferentes organismos por meio de processos metabólicos e fenômenos naturais, relacionando-os às estruturas químicas que permitiram o surgimento da vida e as transformações moleculares que caracterizam os processos metabólicos.	Características dos seres vivos	
	EM13CNT105 - Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	CN05FG Distinguir os níveis de organização dos seres vivos, identificando características das moléculas orgânicas e inorgânicas, estruturas celulares, tecidos e sistemas que interagem de forma harmônica para a manutenção da vida de um organismo.	Níveis de organização	
		CN08FG Analisar os biomas como fruto de interações entre fatores geográficos, climáticos e biológicos, com flora e fauna características e grande importância ambiental, social e biotecnológica.	Ecologia (eletivas) → Conceitos básicos de ecol	
	EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	CN09FG Avaliar criticamente ações humanas que geram poluição, lixo e degradação, prevendo seus impactos, tanto na qualidade do ar quanto nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e buscar alternativas sustentáveis para essas ações.	Ecologia (eletivas) → Impactos ambientais → Lixo → Poluição	
EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	CN10FG Compreender a relação entre conservação ambiental e qualidade de vida das populações humanas, propondo e aplicando ações e políticas ambientais que considerem as características e o modo de vida das comunidades locais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhas e do campo.	Ecologia (eletivas) → Impactos ambientais → Saneamento básico → Cidades inteligentes		

	<p>EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>EM13CNT102 - Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p>	<p>[CN01FG] Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p>	Introdução ao pensamento científico	Química
		<p>CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade</p>	Transformações da matéria	
		<p>CN03FG Diferenciar os conceitos de temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses.</p>	Diagramas de fase e mudanças de estado físico	
	<p>EM13CNT201 - Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>CN11FG Compreender o processo de construção da Tabela Periódica de acordo com a evolução dos modelos atômicos de Dalton a Rutherford-Bohr, de forma a reconhecer as variações das propriedades periódicas e aperiódicas conforme a localização dos elementos na Tabela.</p>	Atomística	
	<p>EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>EM13CNT201 - Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente</p> <p>EM13CNT204 - Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema</p>	<p>[CN01FG] Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p> <p>[CN35FG] Demonstrar domínio do método científico e ser capaz de realizar pesquisas em fontes diretas, técnicas ou de divulgação científica, aplicar métodos de controle experimental e elaborar texto de divulgação nos padrões técnico-científicos.</p>	Unidades de medidas e o Sistema internacional de Unidades.	Física

	<p>Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>EM13CNT205 - Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>[CN01FG] Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p>	<p>Cinemática - Movimento retilíneo uniforme.</p>	
		<p>[CN01FG] Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p>	<p>Cinemática - Movimento retilíneo uniformemente variado.</p>	

1ª série – Ensino Médio

2º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdo	Disciplina
Matéria e energia	<p>EM13CNT201 - Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>CN11FG Compreender o processo de construção da Tabela Periódica de acordo com a evolução dos modelos atômicos de Dalton a Rutherford-Bohr, de forma a reconhecer as variações das propriedades periódicas e aperiódicas conforme a localização dos elementos na Tabela.</p>	<p>Atomística</p>	Química
	<p>EM13CNT205 - Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>CN12FG Reconhecer os diferentes tipos de ligações interatômicas (iônica, covalente e metálica) para compreender as propriedades físicas dos compostos moleculares, utilizando os conceitos referentes às suas interações.</p>	<p>Ligações químicas</p>	
	<p>EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>CN05FG Distinguir os níveis de organização dos seres vivos, identificando características das moléculas orgânicas e inorgânicas, estruturas celulares, tecidos e sistemas que interagem de forma harmônica para a manutenção da vida de um organismo.</p>	<p>Divisão celular: 1. Mitose 2. Meiose</p>	Biologia
	<p>EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de</p>	<p>Eletiva CN08FG Analisar os biomas como fruto de interações entre fatores geográficos, climáticos e biológicos, com flora e fauna características e grande importância ambiental, social e biotecnológica.</p> <p>Eletiva CN09FG Avaliar criticamente ações humanas que geram poluição, lixo e degradação, prevendo seus impactos, tanto na</p>	<p>Ecologia (trabalhada nas eletivas de forma paralela)</p>	

	<p>movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>qualidade do ar quanto nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e buscar alternativas sustentáveis para essas ações</p>		
	<p>EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>Eletiva CN10FG Compreender a relação entre conservação ambiental e qualidade de vida das populações humanas, propondo e aplicando ações e políticas ambientais que considerem as características e o modo de vida das comunidades locais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhas e do campo.</p>		
	<p>EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>EM13CNT201 - Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>EM13CNT204 - Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>EM13CNT205 - Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p>	<p>Leis de Newton. Aplicação das Lei Newton.</p>	<p>Física</p>

2ª série – Ensino Médio

1º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos	Disciplina
	EM13CNT307 - Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	CN28FG Reconhecer os ácidos de Arrhenius (HCl, HNO ₃ , HNO ₂ , H ₂ CO ₃ , H ₂ SO ₄ e H ₂ SO ₃), classifica-los quanto ao grau de ionização, ao número de hidrogênios ionizáveis e presença de oxigênio e nomeá-los de acordo com as regras da IUPAC.	Ácidos inorgânicos	Química
		CN29FG Reconhecer as bases de Arrhenius (metais alcalinos, alcalinos terrosos, Al(OH) ₃ e NH ₄ OH), classificá-las quanto ao grau de dissociação e ao número de hidroxilas e nomeá-las de acordo com as regras da IUPAC.	Bases Inorgânicas	
		CN30FG Formular as reações de neutralização total e parcial entre ácidos e bases de Arrhenius, identificando como produtos a formação de sais (neutros, ácidos ou básicos) e água.	Reações de neutralização	
		CN31FG Reconhecer os principais indicadores ácido-base (extrato de repolho roxo, papel de tornassol e fenolftaleína).	Indicadores ácido-base	
		CN32FG Utilizar a escala de pH para classificar as soluções ácidas, básicas e neutras.	Escala de pH	
Vida e Evolução	EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). EM13CNT310 - Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	CN15FG Compreender de que maneira a homeostase do corpo humano pode ser auxiliada ou alterada por relações com outros grupos taxonômicos de seres vivos, como vírus, bactérias, arqueas, protozoários, algas, fungos, plantas e outros animais. CN20FG Compreender os mecanismos celulares e fisiológicos de defesa do organismo contra toxinas, antígenos, patógenos e parasitas, de forma a avaliar situações de risco e adotar estratégias que busquem a manutenção da saúde do organismo. CN21FG Compreender aspectos básicos de higiene, saneamento e saúde pública para avaliar situações e promover intervenções relacionadas ao sanitário e à prevenção de doenças.	Sistemática, classificação e biodiversidade; Micro-organismos: <ul style="list-style-type: none"> ● Vírus; ● Moneras; ● Protoctistas; ● Fungos. 	Biologia
	EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria,	CN26FG Compreender que o ser humano e os demais seres vivos são frutos de uma complexa rede de interações ecológicas, interdependentes quanto a processos alimentares, cooperativos, competitivos e parasitários.		

	<p>de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>EM13CNT105 - Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida</p> <p>EM13CNT202 - Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>EM13CNT206 - Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>			
	<p>EM13CNT306 - Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>CN27FG Compreender a diversidade de vida na Terra, suas formas de manifestação, organização e a importância da interação entre os seres vivos em suas relações ecológicas, bem como seus usos como fonte de recursos, alimento, matéria-prima médica e biotecnológica, seus potenciais malefícios e a necessidade de manutenção do equilíbrio ambiental.</p>		
	<p>EM13CNT102 - Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas</p>	<p>CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias</p>	<p>Termologia. Calorimetria.</p>	<p>Física</p>

	térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade. CN03FG Diferenciar os conceitos de temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses. CN07FG Diferenciar entre sistemas abertos e fechados e suas implicações para a conservação de energia.	Primeira Lei da Termodinâmica.	
2ª série – Ensino Médio				
2º Bimestre				
Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos	Disciplina
Vida e Evolução	EM13CNT307 - Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	CN30FG Formular as reações de neutralização total e parcial entre ácidos e bases de Arrhenius, identificando como produtos a formação de sais (neutros, ácidos ou básicos) e água. CN33FG Reconhecer os óxidos inorgânicos (derivados do carbono, enxofre, nitrogênio, sódio e cálcio), classificando-os quanto a acidez ou alcalinidade, e nomeá-los de acordo com as regras da IUPAC. CN34FG Relacionar os efeitos atmosféricos causados por compostos químicos (CO ₂ , CH ₄ , SO ₂ , SO ₃ , NO _x e CFC) com as interferências ambientais como o agravamento do efeito estufa, a chuva ácida e a depleção da camada de ozônio.	Sais inorgânicos Óxidos inorgânicos	Química
	EM13CNT205 - Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	CN23FG Calcular a solubilidade dos diferentes tipos de materiais, classificando-os por meio da sua composição e concentração/diluição (g/L, mol/L e porcentagem em massa e volume e suas conversões). CN24FG Discutir o impacto dos poluentes e as implicações sociais no tratamento dos resíduos químicos.	Soluções	
	EM13CNT202 - Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de	CN13FG Conhecer os sistemas e processos fisiológicos de manutenção do metabolismo e da homeostase no corpo humano, de forma a selecionar comportamentos e aplicar procedimentos de prevenção de distúrbios e manutenção da saúde corporal.	Reino Plantae Reino Animalia	

	<p>energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>			
	<p>EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>EM13CNT208 - Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>	<p>CN14FG Analisar a atividade dos diferentes sistemas do organismo humano, associando seu funcionamento regular ou irregular às interações entre suas partes e, também, do organismo com fatores do seu ambiente.</p>		<p>Biologia</p>
	<p>EM13CNT203 - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>EM13CNT304 - Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>	<p>Trilha:</p> <p>CN17FG Compreender o desenvolvimento humano e as características comuns de cada fase da vida, reconhecendo que a interação do indivíduo com o ambiente físico e social é determinante para a promoção da sua saúde física e mental.</p>		
	<p>EM13CNT304 - Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes,</p>	<p>CN18FG Compreender conceitos, características e fenômenos relacionados à sexualidade, ao gênero, à reprodução, à embriologia, à gravidez e às infecções sexualmente transmissíveis.</p>		

	legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.			
Matéria e Energia	EM13CNT102 - Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	[CN02FG] Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade. [CN03FG] Diferenciar os conceitos de temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses. [CN07FG] Diferenciar entre sistemas abertos e fechados e suas implicações para a conservação de energia.	Gases Ideais. Segunda Lei da Termodinâmica.	Física
Vida e evolução	EM13CNT103 - Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	[CN16FG] Compreender que uma onda é uma oscilação que é função tanto do tempo como do espaço; que a luz do Sol é uma composição de frequências visíveis e não visíveis, reconhecendo que as cores que vemos dependem da frequência da luz incidente; e que os fenômenos ondulatórios estão intimamente relacionados com seu cotidiano.	Ondulatória; Óptica; Acústica.	

3ª série – Ensino Médio – Bloco 1

1º Bimestre

Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos	Disciplina
Multiletramentos, Natureza, Transformação e Sociedade	Química Orgânica: introdução à Química do carbono, nomenclatura de hidrocarbonetos, funções orgânicas, reações orgânicas e isomeria	Química
Multiletramentos, Lógica, Análise e Representação	Conceitos básicos de genética; hereditariedade; Leis de Mendel; probabilidade e combinação; estudo de heredogramas; interação gênica e pleiotropia.	Biologia
Multiletramentos, Tecnologia, Informação e Criatividade	Biotecnologia; bioética e engenharia genética.	
Multiletramentos, Lógica, Análise e Representação	Processos de eletrização; Lei de Coulomb; Campo elétrico vetorial e linhas de força; Fluxo elétrico e Lei de Gauss.	Física
Multiletramentos, Tecnologia, Informação e Criatividade	Trabalho e energia potencial elétrica; Potencial elétrico; Diferença entre potencial elétrico e corrente elétrica; Potência elétrica; Lei de Ohm; Circuitos elétricos e associação de resistores em série, paralelo e mista; Geradores e receptores elétricos; Utilização de medidores elétricos: amperímetro, voltímetro e ohmímetro; Fontes de energia elétrica de corrente contínua;	Física

3ª série – Ensino Médio – Bloco 1

2º Bimestre

Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos	Disciplina
Multiletramentos, Tecnologia, Informação e Criatividade	Termoquímica	Química
Multiletramentos, Tecnologia, Informação e Criatividade	Soluções e solubilidade	
Multiletramentos, Lógica, Análise e Representação	Equilíbrio Químico, equilíbrio ácido-base	
Multiletramentos, Lógica, Análise e Representação	Noções de eletroquímica e oxidação-redução	
Multiletramentos, Ciência, Cultura e Ética	Código genético; base da vida: os ácidos nucleicos	Biologia
Multiletramentos, Natureza, Transformação e Sociedade	Teoria evolucionista; evidências da evolução; fatores evolutivos; mutação; seleção natural; evolução do ser humano; evolução dos grandes grupos biológicos.	
Multiletramentos, Ciência, Cultura e Ética	Características de ímãs; Evolução histórica do conhecimento sobre magnetismo; Experiência de Oersted; Campos magnéticos gerados por correntes retilíneas, circulares e senoidais; Linhas de força; Força magnética em cargas pontuais e em fios; História e modelos explicativos da origem e evolução do universo; Implicações da teoria da relatividade restrita nos conceitos de espaço, massa e tempo; Implicações da teoria da relatividade especial para corpos submetidos à velocidade da luz;	Física
Multiletramentos, Natureza, Transformação e Sociedade	Estrutura e funcionamento de motores elétricos e matrizes energéticas numa perspectiva sustentável; Evolução histórica do conhecimento da indução eletromagnética; Lei de Lenz e lei de Faraday; Geradores de energia elétrica; Natureza e tipos de radiações eletromagnéticas e seus efeitos; Fenômenos eletromagnéticos nos sistemas de telecomunicação; Física nuclear e suas aplicações; Radiação de corpo negro; Estrutura da matéria: efeito fotoelétrico	Física

17.6. Organização curricular: Linguagens e suas tecnologias – Português



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Linguagem e suas tecnologias – Língua portuguesa

Competências da BNCC

No Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias

Competências específicas da BNCC

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Objetivos gerais – Currículo em Movimento

- Favorecer a compreensão de diversificadas práticas de linguagem (multissemióticas e multimidiáticas) e práticas culturais (verbais, artísticas e corporais), promovendo a mobilização desses conhecimentos para o exercício reflexivo acerca de conteúdos informativos amplamente divulgados em mídias diversas, a fim de contribuir com a formação de um cidadão crítico, consciente, ético e protagonista, com elevado senso de identidade e de pertencimento social;
- Promover o entendimento da importância da apropriação das práticas de linguagem, por meio da interação crítica com variadas manifestações linguísticas, corporais, artísticas e culturais, a fim de compreender a realidade e ampliar as possibilidades de atuação social, pautando-se pelos Direitos Humanos e pelos ideais de justiça social e democracia, repudiando quaisquer formas de preconceito;
- Valorizar as diversas linguagens, abordando formas locais de expressão, estimulando o senso de pertença, a iniciativa e a autoria (respeitando-se a originalidade do texto), como instrumentos de apropriação da produção cultural coletiva e de participação social; e, ainda, promovendo a compreensão de cânones regionais, nacionais e mundiais de expressão, a fim de expandir as possibilidades de interação cultural;
- Propiciar vivências de práticas corporais, estéticas e linguísticas que possibilitem a compreensão das variedades culturais em níveis local, regional, nacional e mundial, de modo a construir múltiplas possibilidades de interação com o conhecimento acumulado da humanidade, com a finalidade de compreender a relevância das práticas de linguagens para as diversas culturas e construir relações privadas de preconceitos;
- Apreciar as manifestações linguísticas, estéticas e corporais presentes na cultura digital, analisando as potencialidades do meio digital para a produção e a divulgação de informações, exercitando a crítica aos conteúdos disponibilizados pelas mídias, a fim de interagir, de forma produtiva, com os conhecimentos publicizados digitalmente e estimular a contribuição autoral, dentro dos princípios da legalidade de autoria.

1ª série – Ensino Médio

1º Bimestre

Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
		Língua Portuguesa
EM13LP01 - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sociohistórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	<p>[LP08FG] Comparar diferentes projetos editoriais-institucionais, privados, públicos, financiados, independentes, ampliando o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo as posições críticas aos usos sociais que são feitos dos recursos linguísticos.</p> <p>[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p>	Análise linguística: dos textos do cotidiano, linguagem e socialização
		Linguagem verbal / não-verbal
		Os signos visuais / os linguísticos
		Funções da linguagem

	[LP26FG] Examinar os aspectos de produção referentes à criação de textos multimodais, unindo linguagem verbal e não verbal e suas aplicações, com o intuito de possibilitar a emancipação criativa de sentidos e a criticidade, com a finalidade de formar cidadãos mais conscientes da possibilidade do uso do valor inventivo da linguagem para cada situação.	
EM13LP03 - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	. [LP03FG] Selecionar os recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos e semânticos, consoante à posição do enunciador em relação à intencionalidade do texto, proporcionando maior criticidade nos mais variados contextos para a produção linguística e literária. [LP05FG] Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos culturais, para a construção de uma perspectiva estética e ética sobre indivíduo, cultura e sociedade. [LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.	Sentido denotativo e conotativo
EM13LP01 - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.	Intertextualidade
EM13LP07 - Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo	[LP03FG] Selecionar os recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos e semânticos, consoante à posição do enunciador em relação à intencionalidade do texto, proporcionando maior criticidade nos mais variados contextos para a produção linguística e literária. [LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística,	Gêneros / tipos textuais e variações linguísticas / preconceito linguístico

adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.	
EM13LP03 - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.	Elementos de comunicação
EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.	[LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção	Grafia: ês, esa, eza
EM13LP45 - Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	[LP25FG] Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e nãoverbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais. [LP27FG] Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0 , para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria. [LP30FG] Apreciar obras do repertório artístico-literário contemporâneo brasileiro e nacional de acordo com as preferências individuais dos estudantes, construindo um acervo pessoal e apropriando-se dele para uma inserção e intervenção, com autonomia e criticidade, no meio digital.	Redação: Estudo de texto de opinião
EM13LP38 - Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados,	Estudo de notícia

	a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.	
EM13LP49 - Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	[LP15FG] Relacionar o teatro romântico brasileiro com o processo histórico do Brasil e seu aprimoramento como nação independente, quanto aos seus direitos e garantias fundamentais, partindo da perspectiva do texto literário como fonte de socialização da cultura e da identidade brasileira. [LP17FG] Avaliar como obras significativas das literaturas brasileira, brasileira e de outras nacionalidades (especialmente a portuguesa, indígena, africana e latino-americana) dialogam com a questão socioambiental, no intuito de desenhar um repertório crítico-cultural complexo e harmônico do indivíduo e da sua relação com o meio ambiente.	Estudo de crônica
EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	[LP28FG] Analisar, com o uso de textos literários diversos, a produção, em diferentes plataformas digitais, da literatura engajada no período de governo militar, da literatura contemporânea e da Música Popular Brasileira (MPB) e a produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa	Literatura: Conceito de literatura /gêneros literários
	[LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.	Classificação segundo Aristóteles: "lírico, épico e dramático"
EM13LP06 - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.	[LP03FG] Selecionar os recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos e semânticos, consoante à posição do enunciador em relação à intencionalidade do texto, proporcionando maior criticidade nos mais variados contextos para a produção linguística e literária.	Função poética
	[LP05FG] Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos.	Linguagem figurada

2º Bimestre		
Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
		Língua Portuguesa

<p>EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>	<p>[LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Gramática: análise das estruturas gramaticais</p>
<p>EM13LP07 - Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>	<p>[LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p>	<p>Compreensão e utilização de diversos gêneros textuais</p>
<p>EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>	<p>[LP12FG] Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>Preconceito linguístico</p>
	<p>LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Fonemas e letras</p>
<p>EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Acentuação gráfica</p>

<p>EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>	<p>LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Grafia do isar / izar</p>
<p>EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Grafia do X e os quatro fonemas</p>
	<p>[LP12FG] Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>Noções de semântica</p>
<p>EM13LP21 - Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>	<p>[LP19FG] Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.</p>	<p>Redação: estudo de texto de sinopse</p>
<p>EM13LP15 - Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>[LP19FG] Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.</p>	<p>Gênero do tipo narrativo</p>

<p>EM13LP45 - Analisar, discutir produzir e socializar, tendo em vista temas acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião; textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>[LP25FG] Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p> <p>[LP27FG] Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0, para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria.</p>	<p>Gênero do tipo relato – notícia, diário</p>
<p>EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente</p>	<p>[LP28FG] Analisar, com o uso de textos literários diversos, a produção, em diferentes plataformas digitais, da literatura engajada no período de governo militar, da literatura contemporânea e da Música Popular Brasileira (MPB) e a produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa</p> <p>[LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.</p>	<p>Literatura : Gênero narrativo moderno: contos, tirinhas, notícia e reportagem</p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Carta do leitor</p>
<p>EM13LP45 - Analisar, discutir produzir e socializar, tendo em vista temas acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião; textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>[LP25FG] Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p> <p>[LP27FG] Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0, para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria.</p>	<p>Anúncios (propaganda e publicidade)</p>
<p>EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos,</p>	<p>[LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.</p>	<p>Charge</p>

inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.		
EM13LP45 - Analisar, discutir produzir e socializar, tendo em vista temas acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião; textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	[LP27FG] Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0 , para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria.	Texto de divulgação científica Textos instrucionais
EM13LP49 - Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	[LP24FG] Analisar, com o uso de textos literários diversos, a construção da identidade crítica da classe artística brasileira, de acordo com as características do Modernismo e suas fases (poesia e prosa) e do Pós-modernismo, além das diversas possibilidades de identidades sociais e individuais refletidas na produção artístico-literária de uma época e sua influência na contemporaneidade.	Estudos de crônicas

3º Bimestre		
Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
		Língua Portuguesa
EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção	Gramática: classe variável de palavras (artigo, numeral, substantivo, adjetivo, pronome e verbo)
EM13LP06 - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.	[LP05FG] Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos.	Relacionar, em diferentes textos, reflexão, temas, assuntos e recursos linguísticos.

<p>EM13LP15 - Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>[LP21FG] Comparar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários de autoria própria ou de outros, construindo – por meio de participações em eventos culturais e artísticos – um diálogo esteticamente crítico sobre as diferentes práticas culturais de seu tempo.</p> <p>[LP25FG] Analisar, em textos de diferentes gêneros recursos verbais e nãoverbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p>	<p>Redação: Ideias no texto ligadas às relações de causa e efeito, condição, adversidade, temporalidade, finalidade, explicação, conclusão, dentre outras, intrinsecamente associadas à produção de sentido estabelecida no texto em processo de interação</p>
<p>EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>	<p>[LP28FG] Analisar, com o uso de textos literários diversos, a produção, em diferentes plataformas digitais, da literatura engajada no período de governo militar, da literatura contemporânea e da Música Popular Brasileira (MPB) e a produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa.</p> <p>[LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.</p>	<p>Literatura: trovadorismo</p> <p>Humanismo</p> <p>Classicismo</p> <p>Quinhentismo</p>

4º Bimestre		
Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos Língua Portuguesa
<p>EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Gramática - classe de palavra invariável (preposição, advérbio, conjunção)</p>
<p>EM13LP06 - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras,</p>	<p>[LP05FG] Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos</p>	<p>Figuras de linguagem</p>

dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.		
<p>EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção</p>	<p>Estruturas das palavras</p> <p>Processo de formação das palavras.</p>
	<p>LP12FG] Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>Redação: reportagem</p> <p>Entrevista</p>
<p>EM13LP54 - Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</p>	<p>LP20FG] Aplicar situações de estudo, procedimentos e estratégias de leitura e escrita (com uso dos aspectos morfossintáticos e semânticos), escolhidos e adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento proposto, de modo consciente e ativo para a divulgação de estudos específicos.</p>	<p>Cartaz</p> <p>Anúncio publicitário</p>
<p>EM13LP45 - Analisar, discutir produzir e socializar, tendo em vista temas acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião; textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>LP27FG] Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0, para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria.</p>	<p>Editorial</p>
<p>EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>	<p>LP28FG] Analisar, com o uso de textos literários diversos, a produção, em diferentes plataformas digitais, da literatura engajada no período de governo militar, da literatura contemporânea e da Música Popular Brasileira (MPB) e a produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa.</p> <p>LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo,</p>	<p>Literatura: Barroco Arcadismo</p>

assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.

2ª série – Ensino Médio

1º Bimestre

Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
		Língua Portuguesa
EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.	LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção	Gramática: Ortografia (uso do x,ch,s, g,j,c,ç)
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa	LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.	Sintaxe . Frase, oração e período .Termos essenciais da oração: sujeito e predicado . Sujeito e sua classificação . Oração sem sujeito
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa	LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.	Predicado Predicado verbal Predicado nominal Predicado verbo-nominal
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em	LP14FG Explicar o processo de amadurecimento da arte brasileira como fundamento da identidade artística a partir do Romantismo e suas gerações (prosa e poesia), bem como a relação do indivíduo e sua cultura como elementos fundamentais de mudança social.	Literatura: Romantismo 1ª geração

movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.		
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.	Redação: Tipologia textual - Dissertação - estrutura do texto dissertativo
(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	LP19FG Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.	Tipologia textual Narração e descrição Redação: Biografia

2º Bimestre		
Habilidades da BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
		Língua Portuguesa
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa	LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.	Gramática - Sintaxe Transitividade verbal Termos integrantes da oração Predicativo do sujeito Vocativo
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de	LP14FG Explicar o processo de amadurecimento da arte brasileira como fundamento da identidade artística a partir do Romantismo e suas gerações (prosa e poesia), bem como a relação do indivíduo e sua cultura como elementos fundamentais de mudança social.	Literatura 2ª e 3ª geração romântica - prosa romântica e o teatro romântico.

<p>produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>	<p>LP15FG Relacionar o teatro romântico brasileiro com o processo histórico do Brasil e seu aprimoramento como nação independente, quanto aos seus direitos e garantias fundamentais, partindo da perspectiva do texto literário como fonte de socialização da cultura e da identidade brasileira</p>	
<p>(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <p>(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas</p>	<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p> <p>LP25FG Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p>	<p>Redação - Recursos coesivos O parágrafo (tópico frasal, idéias secundárias e conclusão) Introdução (tipos de introdução) Artigo de opinião Produção de conteúdo digital (podcasts, vídeos, curtas.memes)</p>
<p>(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura</p>	<p>LP06FG Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p>LP25FG Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p>	<p>Leitura: Projeto de leitura de uma obra literária integral Leitura e interpretação de textos diversos (reportagens, letras de música, textos digitais, etc) e obras do PAS</p>

3º Bimestre		
Habilidades da BNCC		Conteúdos

	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Língua Portuguesa
<p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa</p>	<p>LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>GRAMÁTICA Termos acessórios (adjuntos nominais e adverbiais) . Concordância verbal e nominal</p>
<p>(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>	<p>LP18FG Valorizar, a partir da leitura e descrição de textos diversos, os estilos das seguintes épocas literárias, intrínsecas aos aspectos do Brasil como um país em ascensão: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, como registros histórico-literários do ser humano e sua relação com o meio ambiente e a sua diversidade</p>	<p>Literatura Realismo e Naturalismo</p>
<p>(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura</p>	<p>LP06FG Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p>LP25FG Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p>	<p>Leitura: Projeto de leitura de uma obra literária integral Leitura e interpretação de textos diversos escritos, digitais e obras do PAS</p>
<p>(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <p>(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para</p>	<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p>	<p>Redação: Desenvolvimento (parágrafos do desenvolvimento - fundamentação dos argumentos por meio de citação, apresentação de dados, etc) . Texto narrativo e dissertativo Crônica e Carta aberta Produção de conteúdo digital (vlogs, e-zines, jornal on-line)</p>

<p>construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas</p>		
--	--	--

4º Bimestre		
Habilidades da BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos Língua Portuguesa
<p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa</p>	<p>LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>GRAMÁTICA</p> <p>. Período composto - orações coordenadas (orações sindéticas e assindéticas) . Conjunções coordenativas</p>
<p>(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>	<p>LP18FG Valorizar, a partir da leitura e descrição de textos diversos, os estilos das seguintes épocas literárias, intrínsecas aos aspectos do Brasil como um país em ascensão: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, como registros histórico-literários do ser humano e sua relação com o meio ambiente e a sua diversidade</p>	<p>Literatura</p> <p>Parnasianismo e Simbolismo</p>
<p>(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <p>(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a</p>	<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p> <p>LP25FG Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar</p>	<p>Redação:</p> <p>A Conclusão do texto dissertativo</p> <p>Texto narrativo e descritivo</p> <p>Produção de mídia digital (v-logs, jornal on-line)</p>

<p>posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas</p>	<p>comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p>	
---	---	--

3ª Série	
1º Bimestre	
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Língua Portuguesa
<p>[LP08FG] Comparar diferentes projetos editoriais-institucionais, privados, públicos, financiados, independentes, ampliando o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo as posições críticas aos usos sociais que são feitos dos recursos linguísticos.</p> <p>[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p> <p>[LP26FG] Examinar os aspectos de produção referentes à criação de textos multimodais, unindo linguagem verbal e não verbal e suas aplicações, com o intuito de possibilitar a emancipação criativa de sentidos e a criticidade, com a finalidade de formar cidadãos mais cientes da possibilidade do uso do valor inventivo da linguagem para cada situação.</p>	<p>Análise linguística: parágrafos, períodos e orações.</p> <p>Linguagem verbal /não-verbal</p> <p>Funções da linguagem</p>
<p>[LP03FG] Selecionar os recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos e semânticos, consoante à posição do enunciador em relação à intencionalidade do texto, proporcionando maior criticidade nos mais variados contextos para a produção linguística e literária.</p> <p>[LP07FG] Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p>	<p>Sequências textuais e gêneros: crônica, artigo de opinião e dissertativo-argumentativo</p>
<p>[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p>	<p>Teoria da comunicação segundo Jakobson</p>
<p>[LP25FG] Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p>	<p>Redação: Análise, desconstrução e reconstrução da crônica.</p>

<p>[LP27FG] Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0, para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria.</p> <p>[LP30FG] Apreciar obras do repertório artístico-literário contemporâneo brasileiro e nacional de acordo com as preferências individuais dos estudantes, construindo um acervo pessoal e apropriando-se dele para uma inserção e intervenção, com autonomia e criticidade, no meio digital.</p> <p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p>	
<p>[LP28FG] Analisar, com o uso de textos literários diversos, a produção, em diferentes plataformas digitais, da literatura engajada no período de governo militar, da literatura contemporânea e da Música Popular Brasileira (MPB) e a produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa.</p> <p>[LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.</p>	<p>Literatura: Indicação de Leitura do livro “Quarto de despejo - diário de uma favelada” Maria Carolina de Jesus.</p>
<p>LP23FG Analisar como ocorre a formação cultural e individual do ser humano e da sociedade, bem como suas respectivas influências no processo de mudança social, a partir da leitura e descrição de textos diversos e de estilos das seguintes épocas literárias: pré-modernismo, movimentos europeus de vanguarda e Semana da Arte Moderna.</p>	<p>Literatura: Concepções filosóficas e estéticas na Literatura; Período pré-modernista com especial atenção ao contexto histórico e o estudo da produção literária desse período.</p> <p>Principais obras dos autores: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos.</p>

3ª Série	
2º Bimestre	
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Língua Portuguesa
<p>[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p> <p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p>	<p>Estudo de notícia</p> <p>Estudo de artigo de opinião</p>

<p>LP23FG Analisar como ocorre a formação cultural e individual do ser humano e da sociedade, bem como suas respectivas influências no processo de mudança social, a partir da leitura e descrição de textos diversos e de estilos das seguintes épocas literárias: pré-modernismo, movimentos europeus de vanguarda e Semana da Arte Moderna.</p> <p>LP24FG Analisar, com o uso de textos literários diversos, a construção da identidade crítica da classe artística brasileira, de acordo com as características do Modernismo e suas fases (poesia e prosa) e do Pós-modernismo, além das diversas possibilidades de identidades sociais e individuais refletidas na produção artístico-literária de uma época e sua influência na contemporaneidade.</p>	<p>Estudo das vanguardas europeias e contexto social e histórico; as diversas influências estéticas na literatura.</p> <p>Modernismo - A semana de Arte de 22.</p>
<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP02FG Empregar os recursos expressivos de comunicação a fim de possibilitar a ampliação do conhecimento lexical (sinonímia, antonímia, paronímia, neologismo e hibridismo), em seu uso cotidiano, e a apropriação dos diversificados modos de formação vocabular existentes na língua materna.</p> <p>LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p> <p>LP07FG Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p>	<p>Análise dos recursos coesivos relações semânticas, pontuação, Regência verbal e nominal.</p>

3ª Série	
3º Bimestre	
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Língua Portuguesa
<p>[LP05FG] Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos.</p>	<p>Relacionar, em diferentes textos, reflexão, temas, assuntos e recursos linguísticos.</p>
<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>O estudo do período composto</p> <ul style="list-style-type: none"> - por coordenação; - por subordinação; - por coordenação e subordinação
<p>LGG02FG Sistematizar a estruturação de textos escritos e orais presentes na disseminação das práticas culturais contemporâneas (notícia, reportagem, relato, sinopse, resenha, entrevista, crônica editorial) a partir do estilo e da funcionalidade deles em diferentes situações de uso, no intuito de promover as relações de construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe, situacionalidade, aceitabilidade, coesão, coerência, informatividade e intencionalidade) e da interdiscursividade.</p>	<p>Resenha: Leitura, análise, escrita e reescrita.</p>

<p>LP23FG Analisar como ocorre a formação cultural e individual do ser humano e da sociedade, bem como suas respectivas influências no processo de mudança social, a partir da leitura e descrição de textos diversos e de estilos das seguintes épocas literárias: pré-modernismo, movimentos europeus de vanguarda e Semana da Arte Moderna.</p> <p>LP24FG Analisar, com o uso de textos literários diversos, a construção da identidade crítica da classe artística brasileira, de acordo com as características do Modernismo e suas fases (poesia e prosa) e do Pós-modernismo, além das diversas possibilidades de identidades sociais e individuais refletidas na produção artístico-literária de uma época e sua influência na contemporaneidade.</p>	<p>Modernismo Primeira fase: Semana de Arte de 22; Segunda fase: o Modernismo de 30; O Regionalismo Nordestino</p>
---	--

3ª Série	
4º Bimestre	
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Língua Portuguesa
<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP07FG Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p> <p>LP12FG Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p>	<p>Colocação pronominal Retomada: Articulação dos termos da oração: sintaxe de concordância e de regência o Concordância nominal e verbal o Regência nominal e verbal o Crase</p>
<p>LP24FG Analisar, com o uso de textos literários diversos, a construção da identidade crítica da classe artística brasileira, de acordo com as características do Modernismo e suas fases (poesia e prosa) e do Pós-modernismo, além das diversas possibilidades de identidades sociais e individuais refletidas na produção artístico-literária de uma época e sua influência na contemporaneidade.</p> <p>[LP29FG] Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.</p>	<p>Modernismo: terceira fase - a geração de 45 Tendências da Literatura contemporânea</p>
<p>LGG02FG Sistematizar a estruturação de textos escritos e orais presentes na disseminação das práticas culturais contemporâneas (notícia, reportagem, relato, sinopse, resenha, entrevista, crônica editorial) a partir do estilo e da funcionalidade deles em diferentes situações de uso, no intuito de promover as relações de construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe, situacionalidade, aceitabilidade, coesão, coerência, informatividade e intencionalidade) e da interdiscursividade.</p> <p>[LP09FG] Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p>	<p>Revisão textual com vistas às avaliações: ENEM e PAS (Etapa III)</p>

17.7. Organização curricular: Linguagens e suas tecnologias – Arte, Língua espanhola, língua inglesa e educação física



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Linguagem e suas tecnologias – Arte, Língua espanhola e Língua inglesa

Competências da BNCC

No Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias

Competências específicas da BNCC

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Objetivos gerais – Currículo em Movimento

- Favorecer a compreensão de diversificadas práticas de linguagem (multissemióticas e multimidiáticas) e práticas culturais (verbais, artísticas e corporais), promovendo a mobilização desses conhecimentos para o exercício reflexivo acerca de conteúdos informativos amplamente divulgados em mídias diversas, a fim de contribuir com a formação de um cidadão crítico, consciente, ético e protagonista, com elevado senso de identidade e de pertencimento social;
- Promover o entendimento da importância da apropriação das práticas de linguagem, por meio da interação crítica com variadas manifestações linguísticas, corporais, artísticas e culturais, a fim de compreender a realidade e ampliar as possibilidades de atuação social, pautando-se pelos Direitos Humanos e pelos ideais de justiça social e democracia, repudiando quaisquer formas de preconceito;
- Valorizar as diversas linguagens, abordando formas locais de expressão, estimulando o senso de pertença, a iniciativa e a autoria (respeitando-se a originalidade do texto), como instrumentos de apropriação da produção cultural coletiva e de participação social; e, ainda, promovendo a compreensão de cânones regionais, nacionais e mundiais de expressão, a fim de expandir as possibilidades de interação cultural;
- Propiciar vivências de práticas corporais, estéticas e linguísticas que possibilitem a compreensão das variedades culturais em níveis local, regional, nacional e mundial, de modo a construir múltiplas possibilidades de interação com o conhecimento acumulado da humanidade, com a finalidade de compreender a relevância das práticas de linguagens para as diversas culturas e construir relações privadas de preconceitos;
- Apreciar as manifestações linguísticas, estéticas e corporais presentes na cultura digital, analisando as potencialidades do meio digital para a produção e a divulgação de informações, exercitando a crítica aos conteúdos disponibilizados pelas mídias, a fim de interagir, de forma produtiva, com os conhecimentos publicizados digitalmente e estimular a contribuição autoral, dentro dos princípios da legalidade de autoria.

1ª série – Ensino Médio

1º/3º Bimestre

Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos		
		Arte	Língua Espanhola	Língua Inglesa
<p>EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>EM13LGG101 - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em</p>	<p>ESP 12 Distinguir roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de</p>	<p>Conceito e funções da arte</p>	<p>Alfabeto \ Deletrear</p>	<p>Palavras cognatas Uso da Internet de forma inteligente</p>

<p>função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>EM13LGG701 - Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p> <p>LGG74FG Apreciar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, bem como peças de campanhas publicitárias e políticas, debatendo os valores e as representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos de diferentes linguagens.</p> <p>[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>			
<p>EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>EM13LGG105 - Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>EM13LGG304 - Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>ESP 20 Comparar conhecimentos historicamente acumulados no desenvolvimento das linguagens (conceitos, gêneros, movimentos, estilos literários, artísticos) com práticas sociais contemporâneas e suas tecnologias, de modo a reconstruí-los e apreciá-los em outros contextos estéticos, inclusive com relação às manifestações expressivas, tradicionais e populares do Brasil (folgedos, congadas, folia de reis, carnaval, samba, maracatu, carimbó pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do Divino cavalhada, quadrilha, brincantes, catira, ciranda).</p> <p>LGG49FG Analisar a participação cidadã, democrática, humana, sensível, diversa, por meio do posicionamento crítico das teorias, práticas e relações estéticas da Arte, da Educação Física e das Línguas Portuguesa e Estrangeiras com as novas tecnologias, o meio ambiente e a biodiversidade.</p> <p>LGG05FG Reconhecer diferentes contextos e práticas de produção musical, tradicionais e contemporâneas, a fim de aprofundar e</p>	<p>A linguagem artística: artes visuais, artes cênicas (teatro, dança e circo) e música</p>	<p>Origen del español \ días de la semana \ los meses \ artículos</p>	<p>Falsos cognatos Presente simples Poluição por plástico</p>

	<p>experimental noções estéticas, linguísticas da música com elementos da linguagem musical, notação e registro; estudando as influências de outras culturas no contexto artístico, literário e musical brasileiro.</p>			
<p>EM13LGG201 - Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>ESP 24 Desenvolver o conhecimento, de forma teórica e prática, sobre a história e as concepções das lutas de diversas origens (africanas, asiáticas, europeias e americanas) e etnias e sua relação com os rituais religiosos, os ritos de passagem e os rituais de guerra, até chegar ao modelo esportivo, analisando criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes, adotando uma posição contrária.</p> <p>LGG72FG Analisar as tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social dos jovens, associando-as ao desenvolvimento de conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar, no intuito de adequar as produções aos contextos sociais em que estejam inseridos, formando cidadãos munidos de reflexão social.</p> <p>LGG13FG Criar contextos multimodais (dramatizações, bilhetes, contos, poesias, canções, micrometragem e curta metragem, etc.) de interação sociocultural sobre assuntos do cotidiano, para promover as aprendizagens referentes às diversas culturas relacionadas aos países que falam a língua estudada</p>	<p>Elementos básicos das artes visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha • Cor • Textura • Forma (bidimensional e tridimensional) • Volume • Perspectiva • Simetria e assimetria • Textura 	<p>Numerales cardinales</p>	<p>Presente contínuo</p> <p>Grupos nominais</p> <p>Consumo de notícias</p>
<p>EM13LGG401 - Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos</p>	<p>ESP 25 Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.</p> <p>LGG03FG Comparar apresentações e comentários apreciativos e críticos, contidos em meios multimodais e multissemióticos, sobre as diversas manifestações culturais e artísticas do cenário cultural brasileiro, com o objetivo de elaborar apresentações autorais que contemplem a sua realidade local.</p>	<p>História da arte: pré-história, idade antiga, período medieval, renascimento, barroco, neoclassicismo, romantismo, realismo, arte moderna e arte contemporânea</p>	<p>Substantivos</p>	<p>Brasileiros que se destacam</p> <p>Conectores</p> <p>Pronomes relativos</p>

<p>de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>	<p>[LGG07FG] Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.</p>			
<p>EM13LGG402 - Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>ESP 27 Compilar informações acerca das implicações dos processos históricos e geopolíticos que envolvem os movimentos migratórios atuais, buscando despertar o pensamento crítico referente às mudanças sociolinguísticas ocorridas nos países da língua estudada.</p> <p>[LGG07FG] Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.</p>	<p>A história da arte no Brasil (período pré colonial. Pré-cabralismo, arte indígena) e período colonial (influência africana e europeia).</p>	<p>Ser x estar / profesiones</p>	
<p>EM13LGG403 - Fazer uso da língua estrangeira como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>ESP 41 Posicionar-se, por meio da língua estrangeira, em defesa da diversidade de composições familiares, com o intuito de minimizar quaisquer tipos de preconceitos culturais e de gênero, promovendo o respeito aos Direitos Humanos.</p> <p>[LGG07FG] Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de</p>	<p>A formação da cultura brasileira co a contribuição africana, indígena e portuguesa.</p>	<p>Introdução a verbos \ conjugar\ pronomes pessoais</p>	

	letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.			
	[LGG07FG] Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.	Patrimônio cultural material e imaterial Improvisação musical (música corporal) Gêneros musicais (música erudita e música popular) Parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre)		

2º/4º Bimestre				
Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos		
		Arte	Língua Espanhola	Língua Inglesa
<p>EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>EM13LGG204 - Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>EM13LGG303 - Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições,</p>	<p>ESP 12 Distinguir roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p> <p>LGG55FG Posicionar-se a partir de debates e discussões sobre temas de interesse da juventude, apropriando-se de bases legais, como o Estatuto da Juventude e as políticas públicas vigentes, para tornarem-se protagonistas de ações que contemplem a condição juvenil.</p> <p>[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas,</p>	<p>A linguagem teatral (o espetáculo, as cenas e o conflito)</p>	<p>Las horas</p>	<p>Jovens influentes Expressões idiomáticas Passado simples</p>

<p>formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>			
<p>EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>EM13LGG401 - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>ESP 20 Comparar conhecimentos historicamente acumulados no desenvolvimento das linguagens (conceitos, gêneros, movimentos, estilos literários, artísticos) com práticas sociais contemporâneas e suas tecnologias, de modo a reconstruí-los e apreciá-los em outros contextos estéticos, inclusive com relação às manifestações expressivas, tradicionais e populares do Brasil (folgedos, congadas, folia de reis, carnaval, samba, maracatu, carimbó pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do Divino cavalhada, quadrilha, brincantes, catira, ciranda).</p> <p>LGG49FG Analisar a participação cidadã, democrática, humana, sensível, diversa, por meio do posicionamento crítico das teorias, práticas e relações estéticas da Arte, da Educação Física e das Línguas Portuguesa e Estrangeiras com as novas tecnologias, o meio ambiente e a biodiversidade.</p> <p>LGG18FG Selecionar ferramentas de apoio, como elementos relacionados à fala e à cinestesia, para apresentações orais adequadas, decidindo por linguagens e recursos expressivos como componentes para uma comunicação eficaz e criativa.</p>	<p>Atores, diretores, cenógrafos, figurinistas, sonoplastas, dramaturgos)</p>	<p>Família</p>	<p>Relação entre os jovens e o tempo Multi-word verbs Will x Be going to</p>
<p>EM13LGG201 - Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>ESP 24 Desenvolver o conhecimento, de forma teórica e prática, sobre a história e as concepções das lutas de diversas origens (africanas, asiáticas, europeias e americanas) e etnias e sua relação com os rituais religiosos, os ritos de passagem e os rituais de guerra, até chegar ao modelo esportivo, analisando criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes, adotando uma posição contrária.</p>	<p>Origem do teatro (tragédia e comédia)</p>	<p>Verbo gostar</p>	<p>O jovem e o mundo do trabalho Conectores If-Clauses 1</p>

<p>EM13LGG101 - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>EM13LGG203 - Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>LGG52FG Categorizar, na língua estudada, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do trabalho voluntário, para a melhoria da relação do indivíduo com o meio ambiente e com a comunidade em que vive, fortalecendo a consciência de pertencimento local, regional e global.</p> <p>LGG12FG Distinguir os roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.</p> <p>LGG04FG Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>			
<p>EM13LGG401 - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LGG304 - Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>ESP 25 Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical</p> <p>LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim, significá-las em seu projeto de vida.</p> <p>LGG12FG Distinguir os roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros</p>	<p>Leitura dramática de trechos de comédia e tragédia</p>	<p>Alimentos</p>	<p>Ansiedade em jovens Adjetivos Should, have to</p>
<p>EM13LGG402 - Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s)</p>	<p>ESP 27 Compilar informações acerca das implicações dos processos históricos e geopolíticos que envolvem os movimentos migratórios atuais, buscando despertar o pensamento crítico referente</p>	<p>Manifestações populares brasileiras (Bumba-meu-boi,</p>	<p>Verbos reflexivos</p>	

interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	às mudanças sociolinguísticas ocorridas nos países da língua estudada. [LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).	quadrilhas, cavalhadas, folia de reis)		
EM13LGG403 - Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	ESP 41 Posicionar-se, por meio da língua estrangeira, em defesa da diversidade de composições familiares, com o intuito de minimizar quaisquer tipos de preconceitos culturais e de gênero, promovendo o respeito aos Direitos Humanos. [LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).	Música e identidade cultural (rap, pagode e sertanejo)		
EM13LGG201 - Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).	Produções visuais, teatral e musical Exposição de arte visual Encenação teatral Apresentação musical Dança		

2ª série – Ensino Médio

1º/3º Bimestre

Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos		
		Arte	Língua Espanhola	Língua Inglesa
EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens,	ESP 12 Distinguir roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias	Arte barroca	Revisão	

<p>para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>EM13LGG204 - Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>EM13LGG303 - Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p> <p>LGG55FG Posicionar-se a partir de debates e discussões sobre temas de interesse da juventude, apropriando-se de bases legais, como o Estatuto da Juventude e as políticas públicas vigentes, para tornarem-se protagonistas de ações que contemplem a condição juvenil.</p> <p>[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>	<p>Arte barroca brasileira Barroco no Brasil Rococó Desenho e pintura Perspectiva</p>		
<p>EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>EM13LGG401 - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>ESP 20 Comparar conhecimentos historicamente acumulados no desenvolvimento das linguagens (conceitos, gêneros, movimentos, estilos literários, artísticos) com práticas sociais contemporâneas e suas tecnologias, de modo a reconstruí-los e apreciá-los em outros contextos estéticos, inclusive com relação às manifestações expressivas, tradicionais e populares do Brasil (folgedos, congadas, folia de reis, carnaval, samba, maracatu, carimbó pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do Divino cavalhada, quadrilha, brincantes, catira, ciranda).</p> <p>LGG49FG Analisar a participação cidadã, democrática, humana, sensível, diversa, por meio do</p>	<p>Arte e diversidade A representação do corpo na arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura corporal e adereços primitivos; • O Glan rock • Bodyart • Iconografia na pintura medieval • Estilização do corpo • Arte clássica e renascentista 	<p>Linguagem formal x informal</p>	

	<p>posicionamento crítico das teorias, práticas e relações estéticas da Arte, da Educação Física e das Línguas Portuguesa e Estrangeiras com as novas tecnologias, o meio ambiente e a biodiversidade.</p> <p>[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>	<p>• O olhar da fotografia</p>		
<p>EM13LGG201 - Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LGG101 - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>EM13LGG203 - Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>ESP 24 Desenvolver o conhecimento, de forma teórica e prática, sobre a história e as concepções das lutas de diversas origens (africanas, asiáticas, europeias e americanas) e etnias e sua relação com os rituais religiosos, os ritos de passagem e os rituais de guerra, até chegar ao modelo esportivo, analisando criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes, adotando uma posição contrária.</p> <p>LGG05FG Reconhecer diferentes contextos e práticas de produção musical, tradicionais e contemporâneas, a fim de aprofundar e experimentar noções estéticas, linguísticas da música com elementos da linguagem musical, notação e registro; estudando as influências de outras culturas no contexto artístico, literário e musical brasileiro.</p>	<p>Gêneros e estilos musicais</p> <p>A música e a diversidade de gêneros musicais brasileiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hip hop • Break • Grafite • M>C (rapper) • DJ 	<p>Descripciones físicas \ ser x estar</p>	
<p>EM13LGG401 - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LGG304 - Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de</p>	<p>ESP 25 Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical</p> <p>LGG48FG Comparar a espacialidade visual com práticas artísticas, esportivas, históricas e socioculturais (Arte Medieval – bizantina, românica e gótica, Renascentista – clássica e neoclássica,</p>	<p>História da arte no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • O barroco • As diáspora e a influência da cultura negra na formação da arte brasileira • A arte acadêmica brasileira • Academia imperial 	<p>Pretérito indefinido</p>	

<p>atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>barroco, movimentos artísticos e literários – romantismo, realismo, naturalismo) para apreciar a construção de estéticas e monumentos que se inspiram e interferem em paisagens e no meio ambiente.</p>	<p>de Belas Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré modernismo brasileiro • A semana de arte moderna de 1922 		
<p>EM13LGG402 - Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>	<p>ESP 27 Compilar informações acerca das implicações dos processos históricos e geopolíticos que envolvem os movimentos migratórios atuais, buscando despertar o pensamento crítico referente às mudanças sociolinguísticas ocorridas nos países da língua estudada.</p> <p>LGG07FG Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.</p>	<p>Início e desenvolvimento da fotografia</p> <p>Espaços bidimensionais e tridimensionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume • Perspectiva • profundidade 	<p>Pretérito perfeito</p>	
<p>EM13LGG403 - Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>ESP 41 Posicionar-se, por meio da língua estrangeira, em defesa da diversidade de composições familiares, com o intuito de minimizar quaisquer tipos de preconceitos culturais e de gênero, promovendo o respeito aos Direitos Humanos.</p> <p>[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>	<p>Arte neoclássica</p> <p>Romantismo</p> <p>Realismo</p> <p>Desenho e pintura</p> <p>Arte colonial brasileira</p>	<p>Verbo gostar</p>	
<p>EM13LGG201 - Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável,</p>	<p>ESP 12 Distinguir roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.</p>		<p>Alimentos</p>	

heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

2º/4º Bimestre

Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos		
		Arte	Língua Espanhola	Língua Inglesa
<p>EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>EM13LGG204 - Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>EM13LGG303 - Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>ESP 12 Distinguir roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p> <p>LGG55FG Posicionar-se a partir de debates e discussões sobre temas de interesse da juventude, apropriando-se de bases legais, como o Estatuto da Juventude e as políticas públicas vigentes, para tornarem-se protagonistas de ações que contemplem a condição juvenil.</p> <p>[LGG04FG] Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p>	<p>Impressionismo Expressionismo Fotografia e arte Desenho e pintura Arte Nouveau</p>	<p>Pretérito imperfeito</p>	
<p>EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos,</p>	<p>ESP 20 Comparar conhecimentos historicamente acumulados no desenvolvimento das linguagens (conceitos, gêneros, movimentos, estilos literários,</p>	<p>Jogos dramáticos: improvisação teatral</p>	<p>Pretérito pluscuamperfecto</p>	

<p>para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>EM13LGG401 - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>artísticos) com práticas sociais contemporâneas e suas tecnologias, de modo a reconstruí-los e apreciá-los em outros contextos estéticos, inclusive com relação às manifestações expressivas, tradicionais e populares do Brasil (folgedos, congadas, folia de reis, carnaval, samba, maracatu, carimbó pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do Divino cavalhada, quadrilha, brincantes, catira, ciranda).</p> <p>LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.</p>	<p>TBC: teatro brasileiro de comédia</p> <p>Escritores e dramaturgos brasileiros</p> <p>História do teatro brasileiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comédia de costumes • Teatro Martins Penna • Teatro de revista • TBC • Teatro Universitário • Teatro do Oprimido 		
<p>EM13LGG201 - Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>EM13LGG101 - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>EM13LGG203 - Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>ESP 24 Desenvolver o conhecimento, de forma teórica e prática, sobre a história e as concepções das lutas de diversas origens (africanas, asiáticas, europeias e americanas) e etnias e sua relação com os rituais religiosos, os ritos de passagem e os rituais de guerra, até chegar ao modelo esportivo, analisando criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes, adotando uma posição contrária.</p> <p>LGG56FG Avaliar os valores culturais e humanos no patrimônio artístico, arquitetônico e literário, valorizando as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros artísticos e literários, a fim de fortalecer a elaboração da subjetividade e das inter-relações pessoais.</p>	<p>Educação patrimonial e valorização de bens artísticos e culturais brasileiros</p> <p>A arte e a comunicação de massa.</p>	<p>Imperativo afirmativo</p>	
<p>EM13LGG401 - Analisar textos de modo a caracterizar as</p>	<p>ESP 25 Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos,</p>	<p>Arte oriental</p> <p>Arte africana</p>	<p>Futuro simple</p>	

<p>línguas como fenómeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. EM13LGG304 - Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária.</p>	<p>monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical LGG07FG Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos.</p>	<p>Arte indígena Desenho e pintura Criação de personagens</p>		
---	--	---	--	--

3ª Série

1º/3º Bimestre

Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos		
	Arte	Língua espanhola	Língua inglesa
<p>Multiletramentos, criatividade e movimento Multiletramentos, apreciação estética e ética Multiletramentos, ciência, reflexão e análise crítica</p>	<p>Arte moderna introdução Artistas pós-impressionistas Desenho e pintura</p>	<p>Revisão dos tempos verbais do indicativo</p>	
	<p>Vanguardas europeias Arte moderna no Brasil Muralismo mexicano Desenho e pintura</p>	<p>Los colores \ Prendas de vestir\ Compras Acentuación Descripciones físicas Partes del cuerpo humano Verbo doler\ gustar\ encantar</p>	

3ª Série

2º/4º Bimestre

Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos		
	Arte	Língua espanhola	Língua inglesa
<p>Multiletramentos, criatividade e movimento Multiletramentos, apreciação estética e ética</p>	<p>Os primeiros pós modernos: concretismo, arte conceitual.</p>	<p>Adjetivos</p>	

Multiletramentos, ciência, reflexão e análise crítica	Arte norte americana: Action Painting, Pop Art, Op Art, Minimalismo, Land Art. Desenho e pintura Criação de personagens		
	Arquitetura pós moderna. Arte contemporânea: feminismo, multiculturalismo, arte e política, instalações artísticas, performance. Obras artísticas contemporâneas Arte e mercado de trabalho	Adjetivos de caráter Dar instrucciones, localización Verbos no subjuntivo Trabalho (dublagem) roteiro, ensaios e uso da língua espanhola (fala)	

17.8. Organização curricular: Matemática e suas tecnologias



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Matemática e suas tecnologias
Competências da BNCC
No Ensino Médio, na área de Matemática e suas Tecnologias, os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional, por meio da utilização de diferentes recursos da área.
Competências específicas
<ol style="list-style-type: none">1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.2. Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.3. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.
Objetivos gerais – Currículo em Movimento
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conceitos e procedimentos matemáticos a situações variadas, utilizando-os na interpretação de diversos contextos: atividades cotidianas,

fatos das Ciências da Natureza e Humanas, questões socio-econômicas e tecnológicas, de modo a contribuir para uma formação integral;

- Mobilizar e articular conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática, a fim de propor ações e soluções para problemas sociais, com base na investigação do mundo contemporâneo, tomando decisões éticas e socialmente responsáveis;
- Resolver e elaborar situações-problema em diversos contextos, incluindo os oriundos do desenvolvimento tecnológico, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir uma argumentação consistente;
- Utilizar diferentes registros matemáticos de representação (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, entre outros) na resolução de problemas em diferentes contextos, como por exemplo, os socio-ambientais e os da vida cotidiana, escolhendo as representações mais convenientes a cada situação e convertendo-as sempre que necessário;
- Elaborar conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação, utilizando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.

1ª série – Ensino Médio

1º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Números	(EF09MA04) Resolver e elaborar situações-problema com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Aplicar conceitos e procedimentos matemáticos a situações variadas, utilizando-os na interpretação de diversos contextos: atividades cotidianas, fatos das Ciências da Natureza e Humanas, questões socioeconômicas e tecnológicas, de modo a contribuir para uma formação integral.	Números reais Ideia de conjuntos
Números	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	Resolver e elaborar situações-problema em diversos contextos, incluindo os oriundos do desenvolvimento tecnológico, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, construir uma argumentação consistente;	Operações com conjuntos
Números	(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.	Elaborar conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação, utilizando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.	Aplicação da ideia de conjuntos no cotidiano

2º Bimestre			
Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Álgebra	(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Elaborar conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação, utilizando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.	Funções polinomiais de 2º grau; • Gráficos de funções a partir de transformações no plano; • Estudo do comportamento da função quadrática (intervalos de crescimento/decrescimento, ponto de máximo/mínimo e variação da função).
Álgebra	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Utilizar diferentes registros matemáticos de representação (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, entre outros) na resolução de problemas em diferentes contextos, como por exemplo, os socioambientais e os da vida cotidiana, escolhendo as representações mais convenientes a cada situação e convertendo-as sempre que necessário;	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica
Números e Álgebra	EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$	Utilizar diferentes registros matemáticos de representação (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, entre outros) na resolução de problemas em diferentes contextos, como por exemplo, os socioambientais e os da vida cotidiana, escolhendo as representações mais convenientes a cada situação e convertendo-as sempre que necessário;	Plano Cartesiano

3º Bimestre			
Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Números e Álgebra	EF08MA01 Resolver problemas utilizando diversas propriedades de potência.	Compreender o conceito de potência de expoente inteiro, com base sendo um número real. Aplicar as propriedades decorrentes da definição e efetuar operações de multiplicação e divisão com potências de mesma base, potências de um produto ou de um quociente e potência de outras potências.	Propriedades da Potenciação

Números e Álgebra	EF09MA04 Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Compreender o conceito de raiz de um número real e efetuar o cálculo de algumas raízes exatas ou aproximadas, como também entender o intervalo de variação do resto de uma raiz.	Operações com Potenciação
Números e Álgebra	(EF08MA02 Reconhecer a importância da potenciação e da radiciação na resolução de problemas, fazendo uso de suas propriedades operatórias	Compreender o que é potenciação; Aprender a fazer a leitura de uma potência; Aprender as principais propriedades da potenciação.	Problemas envolvendo potenciação
Números e Álgebra	EF09MA03-A) Efetuar cálculos com radicais usando propriedades operatórias, inclusive racionalização de denominadores, em resolução de problemas diversos.	Aprender as principais propriedades da potenciação.	Aplicação das propriedades da potenciação.

4º Bimestre			
Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Geometria	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Resolver e elaborar situações-problema para cálculo de área de superfícies e de volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, com ou sem apoio de tecnologias digitais, visando a aplicação em situações reais, como gasto de material para revestimento ou pintura de objetos cujos formatos sejam composição dos sólidos estudados	Geometria Plana
Geometria Plana	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.	Identificar sólidos geométricos relacionados a projeções cartográficas.	Figuras Geométricas Planas
Geometria Plana	(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.	Reconhecer as diversas figuras planas presentes em prismas, pirâmides, cilindros e cones.	Cálculo de área e perímetro de figuras planas

2ª série – Ensino Médio

1º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Progressões	EM13MAT507 Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo.	Sequências numéricas Progressão aritmética PA Soma dos termos de uma PA

2º Bimestre

Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Progressões	(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	MAT21FG Reconhecer padrão em uma progressão geométrica (PG), verificando a relação existente entre o termo e uma constante.	Classificação de uma PG Termo geral de uma PG Interpolação geométrica Soma dos termos de uma PG finita Soma dos termos de uma PG infinita
Números e álgebra	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	MAT23FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema que envolvam equações lineares simultâneas, visando a resolução de problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, utilizando, preferencialmente, tecnologias digitais	Tabelas e matrizes Representação genérica de uma matriz Tipos de uma matriz Igualdade e transposição Matriz transposta e matriz simétrica Matriz oposta e matriz antissimétrica Operações com matrizes Adição e subtração de matrizes Multiplicação de número real por uma matriz Multiplicação de matrizes Matriz inversa

3º Bimestre			
Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Números e álgebra	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	MAT23FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema que envolvam equações lineares simultâneas, visando a resolução de problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, utilizando, preferencialmente, tecnologias digitais	Cálculo de determinantes Determinantes de ordem Teorema de Laplace Propriedades de determinantes Matriz inversa Sistemas lineares: sistemas 2 x 2 Sistemas lineares: sistemas m x n Sistemas lineares e determinantes
Geometria	(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.	MAT37FG Reconhecer as diversas figuras planas presentes em prismas, pirâmides, cilindros e cones. MAT38FG Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras. MAT39FG Resolver e elaborar situações-problema para cálculo de área de superfícies e de volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, com ou sem apoio de tecnologias digitais, visando a aplicação em situações reais, como gasto de material para revestimento ou pintura de objetos cujos formatos sejam composição dos sólidos estudados.	Pirâmides Geometria de posição e poliedros: noções primitivas Geometria de posição e poliedros: posições relativas Geometria de posição e poliedros: projeções, distâncias e ângulos. Poliedros Prismas Pirâmides Corpos redondos: cilindros Corpos redondos: cones Corpos redondos: esferas

4º Bimestre			
Unidade Temática	Habilidades BNCC	Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
			Matemática
Geometria	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	MAT34FG Definir o conceito de razões trigonométricas no triângulo retângulo.	Revisões sobre o triângulo retângulo

Geometria	(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	<p>MAT35FG Utilizar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno e as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar situações-problema que envolvam triângulos, em variados contextos.</p> <p>MAT36FG Definir função trigonométrica, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos que envolvam fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da Lua, movimentos cíclicos, entre outros), com ou sem o apoio de aplicativos de álgebra e de geometria.</p>	<p>Funções circulares: medidas de ângulos - grau e radiano</p> <p>Funções circulares: medidas de ângulos - ciclo trigonométrico</p> <p>Funções circulares: medidas de ângulos - razões trigonométricas na circunferência</p> <p>Funções circulares: razões trigonométricas circunferência</p> <p>Funções circulares: razões trigonométricas recíprocas na circunferência</p> <p>Funções circulares:</p> <p>Funções circulares: análise de gráficos</p> <p>Funções circulares: outras funções trigonométricas</p> <p>Relações e equações: relações fundamentais</p> <p>Relações e equações: equações e inequações trigonométricas</p>
Probabilidade	(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.	<p>MAT47FG Resolver e elaborar situações-problemas de contagem, envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.</p>	<p>Análise combinatória: princípios fundamentais da contagem e arranjos</p> <p>Análise combinatória: Permutação e notação fatorial</p> <p>Análise combinatória: fatorial</p> <p>Análise combinatória: combinação e notação binomial</p>

3ª série – Ensino Médio – Bloco 1 e 2	
1º Bimestre	
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Matemática
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.
	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxa de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.
	(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).
	(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

3ª série – Ensino Médio – Bloco 1 e 2	
2º Bimestre	
Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Matemática
Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a	(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.
	(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.
Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.
	(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.
	(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.
	(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

3ª série – Ensino Médio – Bloco 1 e 2

3º Bimestre

Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Matemática
Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.
	(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.
	(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).
	(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.

	(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.
	(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

3ª série – Ensino Médio – Bloco 1 e 2

4º Bimestre

Objetivos de Aprendizagem - Currículo em Movimento	Conteúdos
	Matemática
Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.
	(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
	(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.
	(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.
	(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

17.9. Plano de ação: Gestão



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Plano de ação da Gestão

Gestão Pedagógica (estratégias, procedimentos para recuperar, aprimorar, intervir nos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação, de inclusão, de metodologias ativas)					
Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Diminuir o abandono/evasão escolar	Diminuir em 70% o índice de falta dos estudantes	Atualizar os dados cadastrais dos estudantes no início do ano letivo	Sem aplicação de recursos	Ao final de cada bimestre	Orientação educacional Equipe gestora Secretário escolar Professores
		Informar o serviço de orientação educacional os estudantes faltosos, com 3 faltas consecutivas ou 5, alternadas			
		Fazer reuniões com os estudantes faltosos e seus responsáveis, apresentando índices de faltas, aproveitamento, orientando sobre o sistema presencial e a importância da frequência para o bom rendimento e exercício das potencialidades dos estudantes.			
		Fazer ligações para pais e/ou responsáveis informando que o estudante se encontra faltoso			
		Informar o conselho tutelar os estudantes que continuam infrequentes			
		Divulgar índices de frequência e de aproveitamento dos estudantes, seja			

		individualmente ou por turma, a fim de buscar estratégias para a melhoria desses índices			
Efetivar planejamento interdisciplinar das áreas de conhecimento.	Tornar interdisciplinar, pelo menos, 60% das atividades escolares.	Acompanhar o planejamento interdisciplinar nas coordenações por área Realizar estudos dos documentos oficiais da SEEDF nas coordenações coletivas Aplicar pelo menos uma avaliação interdisciplinar durante o bimestre.	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	Coordenação Equipe Gestora Corpo docente
Melhorar os índices de aprovação em instituições de ensino superior	Aumentar em 50% as inscrições nos processos seletivos para as instituições de ensino superior	Divulgar períodos de inscrições das faculdades Auxiliar no processo de inscrição para o PAS (programa de avaliação seriada) da UnB e ENEM Realizar, pelo menos, 2 simulados nos moldes do PAS e ENEM	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	Coordenação Equipe Gestora Corpo docente Orientação Educacional SEAA
Garantir a inclusão e o acesso dos estudantes ANEEs nas atividades pedagógicas	Incluir 100% dos estudantes ANEEs	Preencher adequadamente o formulário de adequação curricular. Adaptar as atividades escolares de acordo com a necessidade do estudante Adaptar as atividades pedagógicas para a inclusão dos estudantes ANEEs	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	Sala de recursos SEAA Coordenação pedagógica Corpo docente
Elaborar o regimento interno da escola	Tornar público as disposições gerais da escola para a comunidade escola	Realizar reuniões com a comunidade escolar para elaboração do regimento interno da escola	Sem aplicação de recursos	No 1º bimestre	Equipe gestora Conselho escolar
Organizar grupos de monitoria de alunos	Diminuir em 20% a defasagem de conteúdos	Auxiliar, intraclasse, os estudantes com as atividades escolares.	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	SEAA Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
Efetivar o sistema de recuperação contínua e de aprendizagens	Recuperar notas e conteúdos das disciplinas.	Realizar atividades escolares ao longo do semestre letivo.	Sem aplicação de recursos	Ao longo do semestre letivo	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora

		Realizar avaliação das disciplinas ao final do semestre letivo		Ao final do semestre letivo	Corpo docente
Implantar o sistema de orientação para organização do projeto de vida		Orientar os estudantes que apresentam um desempenho acadêmico insatisfatório, fomentando hábitos de estudo e incentivando-os a explorar seu potencial.	Sem aplicações de recursos	Ao longo do ano letivo	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
		Orientar estudantes com dificuldades na construção do projeto de vida			
Organizar e estruturar o laboratório de Ciências	Melhorar em 80% o processo de ensino e aprendizagem na área das Ciências da Natureza	Organizar o espaço do laboratório de Ciências	Recursos do FNDE e PDAF	No início do ano letivo	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
		Adquirir materiais e reagentes necessários ao laboratório.			
		Adquirir mobiliário específico para o laboratório			
Implementar o projeto para utilização do laboratório de informática nos itinerários informativos	Reduzir em 50% as dificuldades com a tecnologia	Ofertar disciplinas na área de tecnologia nos itinerários formativos	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
Incentivar o corpo docente quanto a formação continuada	Melhorar a prática pedagógica em torno de 30%	Divulgar cursos da EAPE e outras instituições parceiras da SEDF	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
		Realizar estudo sobre Metodologias ativas			
Efetivar o processo de avaliação diagnóstica interna	Identificar a ausência de pré-requisitos nas várias disciplinas	Aplicação de avaliação diagnóstica elaborada pelo corpo docente	Sem aplicação de recursos	No 1º bimestre	SEAA Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
		Fazer tabulação dos resultados de acordo com os descritores			
		Elaborar o currículo a partir do resultado da avaliação diagnóstica			

Gestão de Resultados Educacionais (monitoramento, intervenção sobre os indicadores e resultados)

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Implementar o projeto de recomposição das aprendizagens	Diminuir, em média, 40% da defasagem de pré-requisitos	Trabalhar as habilidades deficientes, em matemática e	Sem aplicação de recursos	Ao longo das três séries do ensino médio	Professores Coordenação Equipe gestora

	nas disciplinas de português e matemática.	português, em duas aulas semanais.			
Preparar e conscientizar os estudantes da 3ª série do EM para realização da avaliação do SAEB	Aumentar entre 5% a 10% do IDEB da escola	Elaborar formação continuada para os professores de língua portuguesa e matemática para conhecimento das matrizes de referência do SAEB	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano letivo	SEAA Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Corpo docente
		Elaborar atividades escolares, de língua portuguesa e matemática, relacionadas com as matrizes de referência para os estudantes			
		Inserir na prática pedagógica atividades escolares relacionadas com as matrizes de referência do SAEB			
		Realizar conscientização junto aos estudantes quanto a importância da realização da avaliação do SAEB			
		Premiar o estudante com a maior nota	Recursos próprios		

Gestão Participativa (ações que visem integração, unidade entre etapas, segmentos, profissionais, comunidade e escola).

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Melhorar as relações interpessoais de toda a comunidade escolar	Integrar a comunidade escolar em 80%	Realizar eventos comemorativos, desportivos e pedagógicos como festa junina, interclasse, passeios pedagógicos, formatura e participar do Circuito de Ciências	Recursos próprios PDAF FNDE	Ao longo do ano	Equipe gestora Coordenação pedagógica Corpo docente Orientação educacional SEAA Sala de recursos Servidores terceirizados
Valorizar todos os servidores da unidade escolar	Melhorar as relações interpessoais em torno de 80%	Realizar reuniões periódicas em datas comemorativas	Recursos próprios	Semestralmente	Equipe gestora Coordenação pedagógica Corpo docente Orientação educacional SEAA

					Sala de recursos Servidores terceirizados
--	--	--	--	--	--

Gestão de Pessoas (Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes/aperfeiçoamento dos serviços)					
Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Acompanhar sistematicamente a frequência dos servidores	Reduzir em 100% dos atrasos e/ou faltas injustificadas	Controlar, através de formulário próprio, a frequência dos servidores	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano	Supervisão Equipe gestora
Acompanhar diariamente os processos no SEI – Sistema Eletrônico de Informação	Atender 100% das demandas documentais	Acessar e acompanhar sistematicamente o sistema	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano	Supervisão Equipe gestora
Orientar os servidores quanto ao uso do SEI – Sistema Eletrônico de Informação	Reduzir em 100% das inconsistências de informações administrativas	Apresentação de vídeos aulas explicativas e orientação da supervisão administrativa	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano	Supervisão Equipe gestora

Gestão Financeira (aplicação dos recursos financeiros)					
Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Realizar manutenção predial diariamente	Garantir o funcionamento da unidade escolar em 100%	Contratar de mão de obra especializada de manutenção	PDAF Emendas constitucionais	Ao longo do ano	Equipe gestora
Economizar os recursos materiais de consumo	Reduzir em 90% o desperdício de materiais	Conscientizar quanto a economia dos recursos	Sem aplicação de recursos	Ao longo do ano	Equipe gestora
Reformar a sala da orientação educacional	Adequar o espaço de atendimento da sala do SOE	Contratar mão de obra especializada para produção de mobiliário próprio.	Emendas constitucionais PDAF	Segundo semestre	Equipe gestora
Reformar a estrutura da biblioteca	Melhorar em 100% da estrutura	Contratar mão de obra especializada para troca de janelas, instalação de ar condicionado e iluminação.	Emendas constitucionais PDAF	Ao longo do ano	Equipe gestora
		Produção de mobiliário próprio para a biblioteca			
Reformar a sala de coordenação	Ampliar a sala de coordenação	Melhorar o ambiente para as coordenações pedagógicas	Recursos do PDAF Emendas constitucionais	Janeiro/23	Equipe Gestora
		Adquirir mobiliário para compor a sala de coordenação			

		Adquirir mobiliário próprio para o espaço			
Reformar espaço de convivência da escola	Ampliar, em pelo menos, 2 espaços para os itinerários formativos do NEM	Contratação de mão de obra especializada para estruturação e/ou reforma dos espaços	Recursos do PDAF Emendas constitucionais	No início do ano - 2023	Equipe Gestora
Publicizar a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela escola					

Gestão Administrativa (avaliação institucional permanente, tendo como núcleo o PPP em seu contínuo processo de aplicação/avaliação)

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Avaliar a execução da proposta pedagógica	Corrigir as falhas e distorções na execução do PPP	Reunir diariamente com toda a equipe e a assembleia geral escolar	Sem aplicação de recursos	Semestralmente	Equipe gestora

17.10. Plano de ação: Coordenação Pedagógica – Ensino Regular



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Plano de ação da Coordenação pedagógica – Ensino Regular

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<p>O coordenador pedagógico procura desenvolver um trabalho que engaje professor, aluno e equipe pedagógica, almejando uma aprendizagem ativa, dinâmica, crítica, reflexiva e mais efetiva. Trabalha-se através da ética pedagógica, obtendo-se mudanças no ensino e consolidações de informações.</p> <p>Acompanhar e dar suportes aos docentes.</p> <p>Coordenar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e coordenação pedagógica, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Melhorar o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Dar Suporte ao docente para aprimoramento profissional.</p> <p>Melhorar o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Promover um ambiente adequado para a maior apreço as práticas de estudo e reuniões por área de conhecimento.</p> <p>Integrar de forma interdisciplinar diferentes esferas pedagógicas em prol da melhor qualidade de ensino.</p> <p>Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos.</p> <p>Observar os processos avaliativos</p>	<p>Preparar momentos para discutir o projeto pedagógico escolar.</p> <p>Acompanhar o ensino e o processo de aprendizagem em sala de aula.</p> <p>Organizar reuniões com a equipe da instituição; e também com os professores por área de conhecimento.</p> <p>Preparar reuniões de pais e responsáveis.</p> <p>Organização das atividades avaliativas e materiais pedagógicos a serem utilizados pelo docente.</p> <p>Preenchimento de papéis, atas de reuniões a condução de reuniões, revisão de documentos e diários de classe, elaboração de relatórios, entre outros.</p>	<p>As atividades e ações serão desenvolvidas durante o ano letivo. E seguindo os cronogramas semestrais organizados pela equipe pedagógica da escola.</p>	<p>Alessandra: Coordena as ações junto com os professores do turno matutino.</p> <p>Wilton: Coordena as ações junto com os professores do turno vespertino. E ainda acompanha e dar suporte para que o caminho do professor traga os resultados esperados. Garantindo que todo o processo esteja condizente com o objetivo final da escola.</p> <p>Janaina: coordena e</p>

	<p>dos estudantes, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios.</p> <p>Proporcionar momentos de envolvimento social ao alunato através de palestras, cursos, congressos, peças teatrais, feiras de profissões, ação social, projetos de extensão, projetos de iniciação científica entre outros.</p> <p>Possibilitar formas de avaliação que sejam diversificadas e possibilitem um bom rendimento dos alunos.</p> <p>Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao cursos.</p>			<p>dar suporte aos professores das classes especiais.</p> <p>Wesley: Coordenador Disciplinar. Dar suporte aos professores e alunos durante o horário de aulas e ainda tem como principais atribuições, o acompanhamento e controle do horário das atividades escolares, a partir das orientações da supervisão e da direção, assegurando o pleno funcionamento da escola.</p>
--	---	--	--	---

17.11. Plano de ação: Coordenação Pedagógica – Educação de Jovens e Adultos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Plano de Ação da Coordenação Pedagógica – Educação de Jovens e Adultos

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<p>Encontros mensais com a equipe gestora para tratar da elaboração das ações da coordenação e das atividades pedagógicas durante o semestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajustar as ações em conjunto para fomentar o andamento do semestre. • Coordenar ações interventivas para subsidiar os projetos do semestre letivo. • Elaborar o calendário letivo. • Discutir os projetos a serem aplicados durante o ano letivo. • Levantar as demandas dos professores e alunos para encontrar as possíveis soluções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros online/presenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões mensais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores e gestores.
<p>Acompanhamento dos alunos em situação de ausência justificada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar aos docentes sobre a necessidade da elaboração de material próprio para o atendimento dos alunos com ausências justificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os alunos com ausências justificadas. • Orientar aos professores sobre a elaboração de material. • Determinar data de envio e recebimento dos materiais dos professores e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestre letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores e professores.

<p>Realização dos projetos semestrais: Intercalasse, leitura e Feira das Profissões e Cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as escolhas dos docentes, durante as coordenações, quanto aos projetos desenvolvidos no semestre. • Preparar o material a ser entregue aos alunos e professores com as orientações dos projetos. • Orientar alunos e professores quanto aos projetos e suas peculiaridades. • Facilitar as ações de implementação, elaboração e discussão dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros semanais com os professores no espaço da coordenação. • Levantamento dos materiais de expediente e pedagógico necessários a cada projeto. • Fazer ampla divulgação dos projetos, calendário e ações próprias de cada atividade pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestre letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores, professores e gestão.
<p>Aplicação das atividades avaliativas do semestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular com os professores a elaboração das avaliações do semestre. • Elaborar o formato da avaliação multidisciplinar. • Coordenar a avaliação semestral a ser aplicada na semana de provas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar no drive o formato do cabeçalho das avaliações. • Organizar e disponibilizar aos professores o modelo base da avaliação multidisciplinar. • Divulgar o calendário das avaliações aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestre letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores, professores e gestão

17.12. Plano de ação: Orientação Educacional



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Marina de Lima Sousa Araújo	Matrícula:	2429055	Turno:	DIURNO
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Matheus Maciel Nunes Resende	Matrícula:	2439018	Turno:	DIURNO
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Irioneide Alves Freire Carvalho	Matrícula:	2440105	Turno:	DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

1. Combater os índices de evasão e infrequência na Unidade Escolar;
2. Oferecer espaço de escuta ativa para alunos, professores e famílias;
3. Fortalecer o trabalho da Orientação Educacional junto aos alunos, professores e famílias;
4. Oportunizar aos alunos momentos de formação acerca de temáticas pertinentes ao desenvolvimento e necessidades do público atendido pela Unidade Escolar;
5. Aprimorar a integração família e escola, por meio de atividades desenvolvidas na escola;
6. Oportunizar momentos de reflexões durante as Coordenações Coletivas;
7. Estabelecer parcerias com os demais setores da escola para atendimentos de casos específicos de alunos (Sala de Recursos e Pedagogo).
8. Promover ações de estímulo a participação dos alunos no PAS (Programa de Avaliação Seriada) e ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação para Cidadania DH	Educação para a Diversidade	Educação para a Sustentabilidade			
Serviço de Orientação Educacional	x	x	x	Apropriação do documento da OP com descrição das funções do SOE para alunos, famílias e equipe educacional.	Implantação da Orientação Educacional	Primeira semana de fevereiro.
				Apresentação da equipe e explicação sobre o funcionamento da Orientação Educacional.		Primeira semana de fevereiro.
Conhecendo o Público Escolar	x	x	x	Participação na Semana Pedagógica fazendo a escuta ativa das demandas dos docentes.	Ações institucionais	1ª Semana Letiva
				Atendimento de alunos e famílias de forma individual e coletiva.		Ao longo do ano
				Reunião de apresentação da Equipe Gestora e Pedagógica a comunidade escolar.		Março
				Realização do Conselho de Classe Participativo junto aos estudantes		Bimestralmente
				Participação nas Coordenações Coletivas, fazendo a escuta das demandas manifestadas pelos professores.		Semanalmente
Semana de Educação para a Vida				Palestra sobre Desenvolvimento Emocional e Cognitivo nas Aprendizagens com a EAPE vai a Escola na Semana de Educação para a Vida.	Ação junto aos professores	Maio
Inclusão	x	x	x	Intervenção em sala trazendo consciência aos alunos sobre respeito as diferenças e inclusão às pessoas com deficiência.		Março e Abril

Combate ao Abuso e Exploração Sexual	x	x		Produção de folder informativo, adesivos, cartões e murais sobre a temática. Diálogo em sala sobre a temática contida no material produzido. Palestra a ser desenvolvida sobre o tema.	Ações Junto a Comunidade Escolar	18 de Maio e Junho
ENEM	x	x	x	Ação desenvolvida junto aos estudantes para incentivar a participação no ENEM.		Ao longo de todo o ano letivo.
PAS, ENEM e Vestibulares	x	x	x	Desenvolvimento do Projeto Secretaria do Vestibular, que consiste na realização de palestras, mentorias e orientações visando a preparação dos estudantes para a participação do PAS, ENEM e Vestibulares.		Ao longo do ano letivo
Saúde Mental e Emoções	x	x	x	Palestra a ser ministrada sobre o tema.		Junho
Convivência Escolar e Cultura de Paz	x	x	x	Momento de reflexão sobre boa convivência e a importância do outro desenvolvido pela Orientação Educacional.		Ao longo do ano letivo
Setembro Amarelo	x	x	x	Palestra sobre autocuidado e valorização da vida, folders e murais informativos, roda de conversa e entrega do laço simbólico da campanha Setembro Amarelo.		Setembro
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência	x	x	x	Atividades na quadra para vivência das dificuldades de pessoas com deficiência e entrega de mensagem impressa. Desenvolvimento de oficina específica com as classes especiais.	Setembro	
Acolhimento e escuta ativa	x	x	x	Atendimento presencial das demandas dos estudantes e atendimento das demandas das famílias.	Ações junto aos estudantes	Ao longo do ano letivo
Atendimento remoto	x	x	x	Repasse de informações, tira dúvidas, divulgação de ações da escola e acesso das famílias a OE.		
Acolhida do 1º ANO ao Novo Ensino Médio	x	x	x	Acolhimento aos alunos na sala de vídeo para motivá-los as questões de estudo, relacionamento e apresentação do trabalho da Orientação Educacional.		Fevereiro

Combate a Evasão	x	x	x	Identificação dos estudantes infrequentes visando a busca ativa por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp para conscientização das famílias sobre a frequência escolar.		Ao longo do ano letivo
Perspectivas para Inserção no Mundo do Trabalho	x	x	x	Palestra sobre o tema.		Novembro
Dia do Estudante (Motivação e Sentimento de Pertencimento)	x	x	x	Intervalo interativo: música, apresentações e oficinas.	Ações junto aos estudantes	
Projeto Transição	x	x	x	Apresentação da escola e novo ensino médio em parceria com a equipe diretiva aos alunos do CEF 27.	Ações junto aos estudantes	
Orientação Pedagógica ao Docente	x	x	x	Auxílio no direcionamento de temáticas para sala de aula sempre que um docente procurar a Orientação Educacional.	Ação em Rede	Ao longo do ano letivo
Estudantes Infrequentes	x			Notificação ao Conselho Tutelar dos estudantes infrequentes.		Sempre que houver necessidade
Suspeita de Violência ou Negligência (Art. 136 ao 262-ECA)		x		Notificação ao Conselho Tutelar – Grupo 18 de Maio.		Sempre que houver necessidade
Acompanhamento de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais Incluídos no Ensino Regular.		x		Parceria com a sala de recursos.		Ao longo do ano letivo

Acompanhamen to de Casos de Indisciplina	x	x	x	Parceria com a equipe gestora (avaliação dos estudantes e escuta ativa) e convocação da família.		Ao longo do ano letivo
--	---	---	---	---	--	------------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. Produção de Relatórios Bimestrais de alunos identificados e ações feitas, bem como registro do retorno desse estudante;
2. Registrar atendimentos realizados, datas e assuntos tratados, por meio de planilha para estabelecer dados estatísticos dessas demandas;
3. Coletar feedback de alunos e famílias sobre o trabalho da OE durante os Conselhos de Classe e Formulários do Conselho de Classe Participativo;
4. Registrar a frequência dos estudantes participantes nas palestras e rodas de conversas, para medir o alcance por segmento;
5. Registrar a frequência das famílias nas reuniões, para medir o alcance;
6. Coletar depoimentos dos professores sobre os momentos de reflexão oferecidos na Coordenação Coletiva;
7. Produção de Relatório dos alunos atendidos em parceria com a Sala de Recursos e Equipe Diretiva.

17.13. Plano de ação: Sala de Recursos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



PLANO DE AÇÃO 2023

Escola: CENTRO EDUCACIONAL 16	
Nome dos Profissionais da Sala de Recursos: Andreia Mendes de F. Souza Mary A. S. Vilasso	mat.: 39019-4 mat.: 201952-3
Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none">- Alcançar de forma satisfatória cada aluno NEE;- Manter contato constante com os pais e/ou responsáveis pelos alunos (reuniões, encontros, whatsapp)- Incentivar pais, responsáveis e alunos a conhecer e utilizar as redes sociais da escola (facebook, instagram, youtube) para se interar sobre as notícias da escola;- Garantir que as individualidades de cada aluno NEE sejam reconhecidas e respeitadas;- Oferecer momentos de reflexão, conhecimento e ajuda pedagógica aos professores;- Incentivar práticas de avaliação mediada, buscando novas estratégias.	
Justificativa: <p>Entendendo que todo aluno, NEE ou não, são únicos em suas particularidades, a escola deve ser o espaço preparado com instrumentos e pessoas adequadas a possibilitar o bom desenvolvimento pessoal e pedagógico do estudante. O Atendimento Educacional Especializado AEE/SR deve buscar a aproximação com o ANEE e sua família, ajudando-o a vencer os limites e barreiras, principalmente pedagógicas impostas pelo longo período de distanciamento (pandemia), utilizando os recursos necessários a cada estudante garantindo assim, seu aprendizado.</p>	

OBJETIVOS ESPECIFICOS	META	AÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar quanto ao processo de inclusão, adaptações curriculares e avaliações dos ANEE.	Alcançar todos os profissionais da escola	Promover reuniões, apresentando o trabalho da SR, os alunos atendidos.	Devolutivas recebidas	Sempre que necessário. Ao longo do ano letivo	AEE, alunos, professores, Equipe gestora, Equipe pedagógica, SOE, SEAA, demais funcionários da escola, famílias.
Acolhimento / resgate da autoestima dos alunos.	Alcançar alunos e familiares.	Encontros em forma de rodas de conversa, palestras, vídeos de autoajuda, vídeos do Youtube.	Percepção da mudança de atitude ao longo do processo; Participação dos alunos nas atividades propostas.	Durante o ano todo, reforçando durante os atendimentos da SR.	AEE Professores Alunos.
Incentivar a participação efetiva dos ANEEs nos projetos, eventos, palestras, rodas de conversa da escola, saídas de campo.	Alcançar 100% de participação dos ANEE.	Incentivos à importância da presença do aluno nas atividades; Auxiliar nas dificuldades que surgirem.	Participação; Apresentação; Através de notas das disciplinas envolvidas.	Projetos bimestrais; Eventos e atividades durante todo o ano.	AEE SEAA SOE Equipe Professores Alunos.
Contribuir para aquisição de novos conhecimentos, leis, atendimentos especializados, dicas de como trabalhar com o ANEE.	Levar informações atualizadas aos pais, professores e alunos.	Folhetos informativos impressos e via WhatsApp Apresentação de slides, palestras.	Durante o ano letivo.	Coordenações Coletivas; Reuniões.	AEE Professores Alunos Família.
Desenvolver a oralidade, a leitura, a escrita, interpretação e produção de textos	Que o ANEE se torne cada vez mais independente no processo de ensino aprendizagem.	Leitura de livros, gibis, textos impressos e enviados em formato digital; Assistir vídeos e documentários enviados pela SR; Construção de textos a partir de temas, desenhos (de acordo com a individualidade de cada aluno).	Processual, contínua, acompanhamento da realização das atividades.	Durante todo o processo / ano letivo através das devolutivas (inclusive) via WhatsApp, áudios, vídeos.	AEE ANEE
Realizar cálculos matemáticos, situações matemáticas que envolvam a	Que o aluno se torne independente e possa realizar até	Atividades de adição, subtração, multiplicação, utilizando encartes de	Processual e contínua acompanhando a realização das atividades.	Durante o ano letivo	AEE ANEE

rotina diária dos alunos, trabalhar atenção, concentração.	mesmo pequenas compras no comércio local.	mercados; simulação de situações problema, montagem de quebra cabeças, jogo da memória, tangram; Utilização das TAs.			
Encaminhar o aluno para os profissionais de saúde especializados.	Atualização de relatórios médicos.	Envio de relatórios pedagógicos; Indicação de clínicas e médicos parceiros das Universidades e Faculdades.	Devolutiva dos profissionais de saúde e/ou pais.	A qualquer momento do ano letivo.	AEE Professores SOE SEAA Pais.
Fazer mediação entre professor regente e professor itinerante da SR/DV e aluno; Sala de Recursos Altas habilidades / Superdotação.	Buscar informações atualizadas de novas formas de trabalhar com o aluno DV/BV.	Promover encontros entre SR/DV e os professores regente; Palestras para os professores com as professoras itinerantes da Sala de Recursos de AH/S; Manter contato constante com os professores.	Devolutiva dos professores.	Durante o ano sempre que houver necessidade	AEE - SRG AEE - SR/DV AEE - SR AH/S Professores.
Acompanhar o professor no preenchimento do formulário de adequação curricular.	Receber os formulários de adequação dentro dos prazos estipulados.	Reuniões nas coordenações individuais para apresentação e explicação do formulário.	Entrega dos formulários via email.	Bimestral	AEE Professores Supervisão Direção Secretaria.
Auxiliar o professor regente na adaptação de conteúdos e na elaboração de atividades e avaliações adaptadas.	Promover acessibilidade pedagógica ao ANEE quando da realização das mesmas.	Junto com o professor, elaborar questões acessíveis de forma que o aluno tenha independência na realização das mesmas.	Durante o processo	Ano letivo todo	AEE Professor Aluno
Desenvolver habilidades para realização de redações	Participar das avaliações PAS e ENEM.	Atividades com variedades de gêneros textuais.	Participação no projeto Redação (bimestral)	Durante o ano letivo	AEE Prof. Língua Portuguesa Aluno

17.14. Plano de ação: Biblioteca escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Plano de ação – Biblioteca Escolar

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	<ul style="list-style-type: none"> – Cooperar com os docentes e órgãos colegiados da escola; – Promover a participação da Biblioteca nas reuniões de planejamento dos diferentes órgãos da Escola. – Produzir, em colaboração com os docentes, materiais didáticos, guias de apoio à pesquisa e à produção de trabalhos escritos; – Apoiar os docentes no desenvolvimento de outros programas e projetos; – Levantar estratégias de ações que fortaleça as ações descentralizadas da biblioteca escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> – Fazer levantamento periódico com os docentes das oportunidades de colaboração com a Biblioteca, de acordo com a universalização das bibliotecas da Lei Federal 12.244, de 24/05/2010; – Organizar materiais de apoio para as disciplinas da base nacional comum; – Apresentar aos docentes sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento das diferentes unidades de ensino ou temas; 	Ao longo do ano letivo.	Responsável pela biblioteca escolar
AÇÕES DE INCENTIVO A LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> – Levantar ações de incentivo à leitura; – Promover as competências dos alunos na área de leitura e interpretação; – Colaborar com as atividades diversificadas que acontece no âmbito escolar; – Fomentar o desenvolvimento e o hábito da leitura nos alunos; – Atualização do Regimento de funcionamento da Biblioteca escolar; – Promover a leitura de forma integrada e sistemática. 	<ul style="list-style-type: none"> – Divulgar ações e o plano de ação da biblioteca escolar; 	Ao longo do ano letivo.	Responsável pela biblioteca escolar

<p>PROJETOS DE LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os projetos de Leitura no âmbito escolar; - dinamizar atividades, livres e conduzidas, no incentivo a leitura; - Possibilitar e Incentivar o Projeto “cultivando a leitura”; - Estimular a participação dos pais e dos responsáveis dos alunos na promoção da leitura; - Desenvolver valores e atitudes indispensáveis a formação da cidadania e da valorização da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar todos as propostas de leitura, viabilizando a qual pode ser mais viável para realidade da comunidade escolar; - Apoiar a utilização autônoma e voluntária da biblioteca escola como espaço pedagógica, de lazer; 	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Responsável pela biblioteca escolar</p>
<p>GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar as especificidades da Biblioteca no ambiente Escolar; - Difundir informações referentes a leitura e a biblioteca escolar; - Alargar a aquisição de livros e coleções para acervo bibliotecário; - Promover a utilização dos livros e coleções pelos usuários da biblioteca escolar; - Promover a valorização da Biblioteca escolar pela Direção e pelos órgãos pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar as informações do acervo bibliotecário; - Responder as necessidades da comunidade escolar; 	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Responsável pela biblioteca escolar</p>

17.15. Plano de ação: Professores Readaptados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Plano de ação – Professores Readaptados

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<i>Aulas de Leitura e Escrita – uma educação para mulheres</i>	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a leitura e a escrita, aprimorando gramática, oralidade e texto; Através dos textos e leituras feitos, trabalhar o papel da mulher na sociedade, os sonhos e ambições de cada estudante e suas possibilidades; Através do trabalho com a oralidade, preparar as alunas para entrevistas de emprego e ações que possam levá-las a um futuro melhor, tornando-as protagonistas das suas histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Através de encontros semanais de 50 minutos, em grupos, as alunas aprenderam noções de gramática básica, interpretação de texto e oralidade; Com o suporte dos textos e das atividades, serão desenvolvidas estratégias para prepará-las para o mercado de trabalho e para o ensino superior; Encontros com representantes da sociedade civil, comércio e educação para gerar oportunidades de emprego e conhecimento para as alunas. 	Dois encontros semanais, antes dos horários da aula, com início às 18:30.	Professora Dila – Língua Portuguesa
<i>Apoio e orientação entradas e saídas</i>	<ul style="list-style-type: none"> Organizar entradas e saídas para garantir o bem-estar e a segurança da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Através de uma postura mais empática e menos “autoritária” que a do segurança escolar, trabalhar a responsabilidade quanto aos horários de entrada e saída, a permanência na escola e o controle de acessos, dando suporte à direção e aos professores. 	Diariamente	Professor Alessandro e Clayton
<i>Atendimento na biblioteca</i>	<ul style="list-style-type: none"> Organizar do acervo da biblioteca Implementar projeto de leitura – Cultivando a leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Controle do acervo através de sistema a ser implantado; Incentivar a leitura através do projeto Cultivando a leitura 	Ao longo do ano letivo	Professora Denise

17.16. Saídas de campo pedagógicas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



SAÍDAS DE CAMPO PEDAGÓGICAS

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapa de ensino	ENSINO MÉDIO E EJA
Área do conhecimento	TODAS
Responsável	EQUIPE PEDAGÓGICA
Descrição	
As saídas de campo são estratégias de ensino importante para os estudantes em todas as etapas e modalidades de ensino. Elas facilitam a interação dos estudantes com o meio visitado, seja ele na natureza ou outro ambiente controlado, pois aproxima os estudantes da realidade estudada aguçando a busca pelo saber, além de adquirir e aperfeiçoar as relações socioemocionais.	
Objetivos	
Objetivo Geral	Facilitar a interação dos estudantes com o meio estudado permitindo a eles aguçar a busca pelo saber e aperfeiçoar as relações socioemocionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Interagir os estudantes com o meio ao qual estão estudando;• Aperfeiçoar as relações interpessoais;• Aprimorar a busca pelo conhecimento.
Procedimentos metodológicos	A depender do local visitado. Poderá ser: <ul style="list-style-type: none">• Visitas a parques ecológicos;• Visitas a Universidades Públicas;• Saídas para museus e exposições;
Recursos	Aplicação de recursos financeiros do PDAF e FNDE para custear o ônibus, além de recursos próprios.
Avaliação	A depender da visita. Poderá ser: <ul style="list-style-type: none">• Relatório da saída de campo• Apontamentos• Pesquisa direcionada
Referências Bibliográficas	
REIS, Erisnaldo Francisco, <i>et. Al.</i> Saídas a campo: possibilidades de ensino e aprendizagem em ambiente não formal. In: Ciência em tela – Vol. 10, Nº 1 - 2017	

17.17. Preparando para o PAS e ENEM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



PREPARANDO PARA O PAS E ENEM

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapas de ensino	ENSINO MÉDIO
Área do conhecimento	TODAS
Responsável	EQUIPE PEDAGÓGICA E DOCENTES
Descrição	
<p>Ao se pensar em preparar para processos seletivos, deve-se ter em mente que é um processo complexo que exige do candidato, desde conhecimento do edital quanto de treinos dos conteúdos essenciais. Com essa demanda, o CED 16 tem a preocupação de orientar nossos estudantes, além da preparação para as provas quanto no sentido de conhecer todo o processo.</p> <p>Diante disso, nossa unidade escolar busca oferecer aos alunos avaliações nos moldes das duas avaliações como uma forma de os mesmos poderem conhecer o padrão das referidas avaliações.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Conhecer as obras de referência do PAS, bem como as matrizes de referência do ENEM
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Compreender como as obras de referência do PAS são abordadas na avaliações do processo seletivo;• Conhecer os modelos das avaliações do PAS e ENEM.
Habilidades a serem desenvolvidas	
<p>[CN02IF] Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.</p> <p>[CN05IF] Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.</p> <p>[CN06IF] Projetar e aplicar soluções para problemas reais, considerando os contextos ambientais, éticos e socioculturais, identificando seus impactos e prevendo desdobramentos.</p>	

[CN12IF] Desenvolver soluções sustentáveis para questões cotidianas, a partir de saberes e tecnologias que favoreçam o exercício da cultura, da cidadania, bem como o desenvolvimento da sociedade, considerando suas necessidades por produção de alimentos, geração de energia e manutenção da saúde.

[LGG01IF] Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.

[LGG03IF] Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico. [LGG04IF] Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.

<p>Procedimentos metodológicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante os semestres letivos, dentro das eletivas <i>Análise das obras do PAS e Desbravando as Ciências Naturais no PAS e ENEM</i>, serão trabalhadas as obras do PAS e resolução de exercícios nos moldes das duas avaliações, orientando os alunos quanto aos procedimentos básicos que se deve ter ao realizar as questões destes exames, tais como: leitura, interpretação e raciocínio lógico. • Serão organizados aulões de resolução de exercícios, em que o professor deverá incluir questões de provas anteriores do ENEM. Além das ações citadas, nossa escola adotará o modelo de avaliação interdisciplinar, nos moldes do PAS, e multidisciplinar, nos moldes do ENEM, com a intenção dos alunos irão se acostumando a resolvê-las, desenvolvendo habilidades diversas para o seu crescimento no processo de aprendizagem.
<p>Recursos didáticos</p>	<p>Lista de exercícios direcionadas, data show, visita ao campus da UnB, palestras</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Ao longo de todo o processo, através de avaliações formativa e somativa.</p>
<p>Referências Bibliográficas</p>	
<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.</p>	

17.18. Jogos Interclasse: Descobrindo o Brasil



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



INTERCLASSE: DESCOBRINDO O BRASIL

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapas de ensino	ENSINO MÉDIO E ENSINO ESPECIAL
Área do conhecimento	TODAS
Responsável	EQUIPE PEDAGÓGICA E DOCENTES
Descrição	
<p>Os Jogos Interclasse é um projeto sociocultural e pedagógico do Centro Educacional 16 de Ceilândia que normalmente acontecem meados do mês de outubro. Para o ano de 2023, o tema dos jogos serão Descobrindo o Brasil.</p> <p>Além de promover a prática desportiva, a inovação deste projeto está na união de apresentações didáticas referente ao estado brasileiro que a turma representa – e os jogos. Os alunos deverão buscar, através de pesquisas, o embasamento teórico para a apresentação da cultura social, economia, geografia e história.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Promover a prática desportiva alinhada à cultura dos estados brasileiros.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Aprofundar atividades esportivas possíveis de serem realizadas em equipamentos/espços de lazer e culturais existentes na comunidade escolar;• Contribuir na organização e/ou participar (de forma prática, escrita e/ou verbalizada) de festivais de cultura e esporte, enfatizando a comparação entre os aspectos competitivos e lúdicos, compreendendo tanto os elementos externos, visíveis das representações com os internos formando conceitos referentes ao esporte.• Aprofundar as diferenças e semelhanças existentes entre: esporte educação, esporte recreativo e esporte de alto rendimento.• Refletir sobre os valores (re)produzidos no esporte: morais, éticos, estereótipos, preconceitos e discriminações relacionados à prática do esporte na sociedade.

	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar os conhecimentos referente ao estado brasileiro a que a turma representa.
Habilidades a serem desenvolvidas	
<p>EM13LGG503 - Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> <p>EM13LGG501 - Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>EM13LGG601 - Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>EM13LGG602 - Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Cada equipe (turma) terá como atividade pedagógica, a pesquisa e apresentação da cultura social, economia, geografia e história, ou o que mais achar relevante, do estado brasileiro em que a turma ficou responsável. Sendo assim, cada turma representará o estado escolhido, podendo para isso, confeccionar camisetas e bandeiras para utilizarem durante o período dos jogos. • As modalidades a serem disputadas em 2023, serão futsal, basquetebol, queimada, voleibol e xadrez, além de jogos de tabuleiro e jogos virtuais. A forma de disputa será estabelecida pelos professores de Educação Física e coordenação pedagógica, de acordo com a quantidade de equipes inscritas. • As equipes disputarão os jogos em seus respectivos turnos (matutino ou vespertino), e contra equipes do mesmo turno. As regras utilizadas serão as mesmas das federações oficiais de cada modalidade bem como o regulamento interno para os jogos interclasse. Salvo alterações estabelecidas pelos organizadores que visem melhorar a qualidade da competição.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Material desportivo e pedagógico • Vídeo game
Avaliação	A avaliação do projeto se dará através da participação ativa da turma em relação aos jogos, quanto a apresentação cultural
Referências Bibliográficas	
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018.	

17.19. Sarau Cultural



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Sarau Cultural

Identificação	
Unidade escolar	CED 16 de Ceilândia
Etapa de ensino	Novo Ensino Médio
Área do conhecimento	Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas/Sociais Aplicadas
Responsável	Rodolfa (Sociologia), Danielle (Língua Portuguesa), Gabriella (Espanhol)
Descrição	
Visando o fomento da cultura e criatividade no ambiente escolar esse projeto propõe trazer oportunidade de divulgação de trabalhos criativos (culturais e ou tecnológicos) de todas as espécies na escola, com intuito de favorecer a criatividade e a expressão de diversos tipos de linguagens, além de abordar a socialização e investigar o mercado da economia criativa e incentivar um olhar para o empreendedorismo criativo.	
Objetivos	
Objetivo Geral	Estimular a criatividade e o saber cultural, artístico e tecnológico dos estudantes através do sarau cultural que será um dia de exposições de trabalhos feitos durante o semestre.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Instigar a criatividade dos estudantes na criação de obras criativas/culturais e inovadoras.• Incentivar a leitura não obrigatória de clássicos das literaturas brasileira e inglesa, visando minorar o desconhecimento e aprofundar a proficiência leitora dos alunos.• Motivar a exposição de talentos culturais nas artes plásticas, artes cênicas, escrita e poesia, dança, música, artes marciais, artesanato sustentável, Jogos e games, etc..• Desafiar o olhar empreendedor dos estudantes para criar renda através de seus artigos criativos/culturais ou tecnológicos com referencial teórico na Economia Criativa.
Habilidades a serem desenvolvidas - BNCC	
<ul style="list-style-type: none">• EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	

	<ul style="list-style-type: none"> • (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social. • (EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. • (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. • (EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.). • (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. • (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
<p>Procedimentos metodológicos</p>	<p>A economia criativa se dá através da circulação de bens e serviços que tem como agente gerador um recurso ilimitado que é a criatividade. Com base nisso, o esforço do projeto se volta no incentivo à criatividade, com a expectativa de incentivar um maior aprendizado das linguagens e das artes de todas as formas, além de desafiar a atitude empreendedora de se pensar modelos de negócios através da criatividade, cultura e tecnologia.</p>
<p>Recursos didáticos</p>	<p>O projeto será trabalhado nas aulas durante o segundo/terceiro bimestre de forma conjunta e colaborativa entre todos os professores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa – será trabalhado o período pré-modernista com o intuito de estabelecer relações entre o texto literário e contexto social e político, promovendo o diálogo entre o passado e o presente. Serão utilizados os clássicos pré-modernistas dos principais autores brasileiros. • Língua Espanhola – será trabalhado oficinas de narração de trecho de filmes e obras espanholas, além de criação de audiovisuais. • Língua Inglesa – serão abordados os estudos literários com ênfase na Era Vitoriana e Realismo presente nas narrativas inglesas do final do século XIX, evidenciando a relação entre Literatura e outras artes como questão norteadora do

	<p>projeto, visando explorar a leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais. Serão utilizados para este fim, livros literários, filmes e séries, jogos eletrônicos e músicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sociologia – será ensinado sobre Economia Tradicional e Economia Criativa com foco no empreendedorismo. • Trilha o Ser humano e a máquina (Sociologia/ Informática) – será criado artigos tecnológicos como jogos, audiovisual, designer, etc.. • Trilha EnegreSer (História/Filosofia) – será trabalhado grandes nomes da cultura, arte e inovação que venceram o preconceito e fizeram a diferença e os alunos criarão murais na escola para o dia do sarau. • Ciências Biológicas – pode ser trabalhado o artesanato sustentável como criação de jardins suspensos com garrafas pet, criação de brinquedos com materiais recicláveis, etc.. • Artes – pode ser trabalhado pintura e desenho. • Educação Física – pode ser trabalhado a dança. • Matemática, física e química – pode ser trabalhado a Música , teatro e tecnologia em exatas. • As turmas de EJA interventivo são livres para escolher o melhor processo criativo para trabalhar.
Avaliação	Os alunos serão avaliados pelas suas entregas e participação em cada disciplina/trilha e terão uma nota média que será adaptada a todas as disciplinas.
Referências Bibliográficas	
<p>Kieling A.S.; Davret F.D.; Marques A. Panorama da Economia Criativa no Distrito Federal. Relatório Parcial de pesquisa - Fase 1. UCB. Brasília-DF, 2022.</p> <p>THROSBY, D. Economics and culture. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>Wechsler, S. M. (2002b). Criatividade e desempenho escolar: uma síntese necessária. Linhas Críticas, 8 (15), 179-188.</p> <p>Ferreira I. C. R.; Gomes C. S. As Literaturas de Língua Inglesa como Ferramenta para Instigar a Aprendizagem de Inglês no Ensino Médio a partir da Identificação Social e Cultural. Itinerarius Reflectionis: Revista Eletrônica de Graduação e Pós-Graduação em Educação.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p>	

17.20. Redação em Ação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



REDAÇÃO EM AÇÃO

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapa de ensino	ENSINO MÉDIO
Área do conhecimento	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
Responsável	DOCENTES DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
Descrição	
<p>Após a pandemia do novo coronavírus, os problemas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem se acentuaram consideravelmente, pois os estudantes ficaram quase dois anos no ensino remoto.</p> <p>A partir de diagnósticos realizados na escola, observou-se a necessidade de desenvolver atividades para recompor as aprendizagens, assim foi criada a eletiva Redação em Ação com o objetivo de recuperar habilidades perdidas durante o período de isolamento causado pela pandemia do novo coronavírus.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Desenvolver, de forma intrínseca e personalizada, a produção textual dos estudantes do Centro Educacional 16, orientando-os para os diversos processos seletivos, tanto para ingresso no ensino superior quanto para concurso público.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como inculcando neles a habilidade leitora.• Promover estratégias para o desenvolvimento do vocabulário da língua escrita.• Desenvolver a habilidade leitora e escrita dos estudantes• Conhecer a estrutura do texto dissertativo.
Habilidades a serem desenvolvidas	
<p>LP07FG Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p> <p>LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência),</p>	

proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.

LP19FG Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.

LP21FG Comparar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários de autoria própria ou de outros, construindo – por meio de participações em eventos culturais e artísticos – um diálogo esteticamente crítico sobre as diferentes práticas culturais de seu tempo.

Atividades desenvolvidas			
	1ª série	2ª série	3ª série
1º semestre	1º Bimestre – Estrutura textual - Introdução, desenvolvimento e conclusão de texto dissertativo argumentativo I; – Texto, contexto e sentido; – Texto dissertativo - argumentativo. – Coerência - coesão; – Formação de parágrafos; – Prática de escrita e reescrita. Gêneros textuais: – Notícia; – Reportagem; Interpretação textual	1º Bimestre – Dissertação - estrutura do texto dissertativo argumentativo – Introdução, desenvolvimento e conclusão – Coerência e coesão (recursos coesivos) – Prática de escrita e reescrita – Narração e descrição – Gêneros textuais: – Biografia – Resenha – Eixos temáticos: Meio ambiente, cidadania e civismo. – Interpretação textual	1º Bimestre – Conceituação e análise das Sequências Textuais; – Gênero textual: Crônica; – Operadores argumentativos; – Coerência - coesão; – Prática de escrita e reescrita; – Resumo do gênero dissertativo-argumentativo (Foco ENEM); – Interpretação textual.

	<p><u>2º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturação de poema; - Produção de poesias; - Texto Dissertativo - argumentativo II e expositivo; - Análise quanto aos temas e estrutura redacional - PAS e ENEM; - Prática de escrita e reescrita. - Interpretação textual. - Eixos temáticos - Uso do celular, Sustentabilidade, Padrões estéticos na sociedade, Jovem na periferia; 	<p><u>2º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos coesivos - O parágrafo (construção do parágrafo - tópico frasal, ideias secundárias e conclusão) - A construção da Introdução (tipos de introdução) - Gênero textual: - Editorial - Artigo de opinião - Prática escrita e reescrita - Produção de conteúdo digital (podcasts, vídeos, curtas e memes) - Eixos temáticos: Meio ambiente, cidadania e civismo. - Interpretação textual 	<p><u>2º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do gênero artigo de opinião; - Análise de reportagens e notícias com vistas à produção do artigo; - Produção do "Jornal mural"; - Prática de escrita e reescrita - Artigo de opinião; - Texto Dissertativo - argumentativo; Introdução. - Interpretação textual.
<p>2º semestre</p>	<p><u>3º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturação de carta - argumentativa: - Carta oficial; - Artigo de opinião - estruturação, coesão, coerência - formação de parágrafos; - Estrutura de texto narrativo; Crônica/ conto/ fábula. - Prática e reescrita; 	<p><u>3º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção do desenvolvimento (a fundamentação dos argumentos por meio de citação, apresentação de dados, etc). - Gêneros textuais: - Crônica - Conto - Carta aberta - Prática escrita e reescrita - Produção de conteúdo digital (v-logs, e-zines, jornal on-line) 	<p><u>3º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Os movimentos da argumentação; - Tese e auditório; - Interpretação; - Foco: ENEM - Texto dissertativo-argumentativo (Introdução + 2 parágrafos de argumentação) - Prática e reescrita;

	<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> – Crônica - argumentativa; – Eixos temáticos - Da discussão à inclusão; – Adolescência e seus mistérios; – Femicídio; – Desigualdade social; – Prática e reescrita de redação; – Foco na estrutura de redação - Pas 	<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> – A construção da conclusão do texto dissertativo – Texto narrativo e descritivo; – Prática escrita e reescrita – Foco na estrutura de redação - PAS – Produção de conteúdo digital (v-logs, jornal on-line) 	<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> – Foco: ENEM - Texto dissertativo-argumentativo (Introdução + 2 parágrafos de argumentação + Conclusão) – Construção da conclusão e proposta de intervenção; – Análise dos modelos de redação PAS 3;
Procedimentos metodológicos	Durante as aulas da eletiva Redação em ação e/ou nas aulas de PD para a 3ª série, serão desenvolvidas atividades de leitura e escrita a fim de resgatar o hábito da leitura e desenvolver a escrita, preparando-os para os diversos processos seletivos.		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas; ● Uso de data show ● Materiais didáticos; ● Livros didáticos 		
Avaliação	A avaliação ocorrerá por meio das produções textuais dos estudantes ao longo do ano letivo.		
Referências Bibliográficas			
<p>BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do novo ensino médio. Brasília: SEEDF, 2020</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.</p>			

17.21. Cultivando a leitura



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



CULTIVANDO A LEITURA

Identificação	
Unidade escolar	Centro Educacional 16
Etapas de ensino	Ensino Médio
Área do conhecimento	Linguagens e suas tecnologias
Descrição	
<p>O projeto “cultivando a leitura” se caracteriza pelo coletivo da escola, com trocas entre agentes de leitura, alunos e professores. Constituindo da resposta dos alunos em contato com a leitura.</p> <p>O processo de leitura envolve a compreensão do mundo, faz com que gere experiências nos indivíduos, e durante o ato, o indivíduo se identifica, se transforma e se modifica, fazendo que construa o sentido do texto, adquirindo significado para própria vida. Os benefícios da leitura são amplamente conhecidos, o aluno que lê adquire cultura, escreve e interpreta melhor, tem mais senso crítico, amplia o vocabulário e tem melhor desempenho escolar em todas as disciplinas, dentre muitas outras vantagens. Por isso, é importante ler e ter contato com obras literárias de diversos gêneros.</p> <p>Ler é uma operação de raciocínio muito importante para os alunos. A leitura permite que a aventura humana e as incertezas que a envolvem sejam compreendidas em sua complexidade, preparando-nos, para enfrentar problemas e buscar alternativas para superá-los.</p> <p>Assim, este projeto reconhece a importância de valorizar o ato da leitura na escola e pretendem -se que os alunos reconheçam e valorizem a leitura como parte integrante de sua formação e possa despertar o gosto e hábito pelo ato de ler.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Despertar no aluno o prazer pela leitura, possibilitando o desenvolvimento de competências que visem torna-lo leitor e produtor competente de textos, oferecendo os mecanismos e condições necessárias ao desenvolvimento de habilidades da leitura e da escrita, ampliando assim o conhecimento da linguagem e aumentando a capacidade de comunicação e expressão dos envolvidos, despertando-lhes de forma espontânea e prazerosa para o mundo fantástico da leitura.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o interesse, o hábito e o gosto pela leitura;• Estimular a criatividade, a imaginação e a interpretação dos alunos;• Melhorar o desempenho escolar nas diversas disciplinas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar a leitura como parte da formação integral do indivíduo.
<p>Procedimentos metodológicos</p>	<p>A proposta constituirá de uma aula semanal, de leitura que ocorrerá alternadamente em dias diferenciados. Porém, durante a segunda aula, em que todos os professores realizarão aula de leitura, e terão o apoio da agente de Leitura para organizar as sugestões dos livros para cada turma.</p> <p>As obras literárias serão de diversos gêneros literários. Podendo ser romances, contos, fábulas, lendas, gibis, poesias, poemas, entre outros.</p> <p>Responsabilidades:</p> <p>Ao docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cabe ao professor que estiver durante a aula de leitura, organizar os alunos na melhor forma possível, para que todos respeitem o colega durante a aula, mantendo os em silêncio para que todos alunos realizem a leitura de seu livro; • Cabe ao professor estar condizente a proposta de leitura, participando ativamente durante a aula, ou seja, não poderá durante a aula de leitura, realizar outras atividades; • Colaborar para desenvolvimento do projeto. • Orientar os alunos para cuidarem dos livros. <p>Ao aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A responsabilidade de concentrar a leitura; • Colaborar com professor para realização da aula de leitura; • Estar sempre solícito quando assim for chamado; • Realizar a aula de leitura em silêncio, não importunando os colegas. • Cuidar e Zelar dos livros. <p>A agente de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar os professores e alunos quanto ao Projeto, explicitando os seus objetivos e metodologia adotada; • Organizar os livros em caixas separadas por turma, diferenciando em nível de aprendizagem e grau de dificuldade, realizando o rodízio de livros quando necessário. • Colaborar para o andamento do projeto; <p>A direção e Equipe Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar pais, professores e alunos quanto ao Projeto; • Supervisionar os envolvidos do Projeto quanto ao cumprimento de suas responsabilidades.
<p>Avaliação</p>	<p>A avaliação do projeto será no início e no final de cada ano letivo, para verificar se os objetivos propostos foram alcançados com sucesso. Contando com a participação de todos da comunidade escolar na análise da continuidade do projeto ou não.</p>

17.22. Matemática Básica para a Vida



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



MATEMÁTICA BÁSICA PARA A VIDA

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapa de ensino	ENSINO MÉDIO
Área do conhecimento	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
Responsável	DOCENTES DA ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
Descrição	
<p>Diante dos baixos índices apresentados, tanto internos quanto externos, em proficiência em matemática, foi latente a necessidade de ações que visem reduzir os déficits nas habilidades básicas de matemática. Com isso, a opção de inserir a eletiva Matemática básica para todos os estudantes foi a melhor solução encontrada pela escola, pois os conteúdos são trabalhados paralelamente com a disciplina de matemática. Nas aulas são trabalhados os conteúdos, básicos e necessários, para o desenvolvimento das habilidades matemáticas e raciocínio lógico</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none">• Propiciar aos alunos do ensino médio do CED 16 maior proficiência em matemática através de intervenções com revisão de conteúdos básicos do ensino fundamental.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Revisar conteúdos básicos do ensino fundamental• Desenvolver habilidade de raciocínio lógico• Desenvolver o gosto pela matemática• Proporcionar o uso de várias estratégias na resolução de problemas
Habilidades a serem desenvolvidas	
<p>MAT01IF Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.</p> <p>MAT02IF Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>MAT04IF Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de</p>	

compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.

MAT05IF Selecionar intencionalmente recursos relacionados ao conhecimento matemático, de modo a comunicar com precisão suas ações, reflexões, constatações, interpretações, bem como seus argumentos para resolver situações-problema de natureza diversa

MAT10IF Selecionar conhecimentos e recursos matemáticos para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

	1ª série	2ª série	3ª série
1º semestre	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Operação com números inteiros 2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Operações com frações. 	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Potenciação 2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Notação Científica 	<ul style="list-style-type: none"> Descritores para a prova Brasil
2º semestre	3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Potenciação 4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Notação científica 	3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Equações de 1º grau envolvendo frações também 4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de equações do 1º grau 	
Procedimentos metodológicos	Revisar os conceitos e operações básicas e apresentar situações-problemas para que sejam solucionados a partir dos conceitos desenvolvidos dentro da matemática básica através de atividades, vídeos aulas, meios eletrônicos que possam contribuir para a compreensão dos conceitos envolvidos, entre outros		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Materiais pedagógicos Data show Murais Entre outros 		
Avaliação	A avaliação se dará através da participação individual e de forma formativa		

Referências Bibliográficas

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do novo ensino médio**. Brasília: SEEDF, 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

17.23. Interclasse: Esporte, Saúde e qualidade de vida



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



INTERCLASSE: ESPORTE, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Identificação	
Unidade escolar	CED 16 DE CEILÂNDIA
Etapa de ensino	EJA 2º E 3º SEGMENTOS
Área do conhecimento	HUMANAS, EXATAS E CÓDIGOS
Responsável	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E PROFESSORES
Descrição	
<p>Qualidade de vida e saúde são temas extremamente discutidos nos dias atuais. A EJA precisa promover ações que divulguem atitudes saudáveis no contexto escolar e para o dia-a-dia.</p> <p>Além de promover a prática desportiva a inovação deste projeto está na união de apresentações – seminários, cartazes, peças entre outros – e os jogos. Os alunos deverão buscar, através de pesquisas, o embasamento teórico que respalda a necessidade de hábitos saudáveis e das atividades físicas como parte de sua rotina.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none">• Despertar nos alunos da EJA a busca pela melhora na qualidade de vida por meio das atividades físicas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as regras dos jogos coletivos e em dupla.• Desenvolver o senso de grupo, de competitividade e respeito.• Familiarizar os alunos com as ações diárias promotoras da saúde individual e coletiva.• Desenvolver a capacidade de pesquisa e análise de dados.• Promover o respeito aos colegas, professores e árbitros.
Habilidades a serem desenvolvidas	
<ul style="list-style-type: none">• Trabalho em equipe.• Pesquisa.• Interação social.• Liderança.• Tomada de decisões.• Organização.• Cumprimento de metas e prazos.• Respeito aos professores, coordenação, direção e aos demais colegas.• Aproveitamento do tempo e dos espaços escolares.	

<p>Procedimentos metodológicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cada turma será coordenada por 1 professor responsável por orientar a classe quanto a pesquisa do tema já determinado na coordenação. • As apresentações ocorrerão antes dos jogos e poderão ser: cartazes ou vídeos próprios; peça teatral; música; simulação de prática esportiva; ensinando a preparar uma receita ou dicas de dieta; danças. • Folheto Explicativo: cada turma irá confeccionar um folheto (padrão) que será entregue no dia da apresentação para todos os alunos da escola. O folheto deverá ser entregue para a coordenação. • Modalidades: Futsal; Voleibol, Tênis de Mesa, Queimada, Dominó, Dama e Xadrez. Obs.: Os alunos deverão participar de pelo menos uma modalidade esportiva dos jogos interclasses. As regras dos jogos serão apresentadas durante as aulas pelo professor de Educação Física.
<p>Recursos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Livros. • Internet. • Material de expediente. • Cartazes. • Jogos de tabuleiro. • Quadra. • Bolas. • Uniformes.
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As avaliações serão realizadas pelos professores orientadores e pelo professor de educação física com menção de até 3,0 pontos, distribuídos de maneira distinta para cada aluno conforme a participação, interesse, frequência e respeito as regras dos jogos.
<p>Referências Bibliográficas</p>	
<p>ALMEIDA, Adriana de. CORSO, Angela Maria. Educação de jovens e adultos: interfaces política, histórica e pedagógica. UNICENTRO, Paraná. 2014. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br. Acesso em: 21 de Mar. 2019.</p> <p>BORDIM, Solano Heberti. Avaliação na EJA: Possibilidades de novos instrumentos. Maringá- PR, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acesso em: 12 de Abr. 2019.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1940.</p> <p>NAHÁS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida mais ativo. Londrina : Midiograf, 2001.</p>	

17.24. Espaço da Juventude: Laboratório de Informática



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



ESPAÇO DA JUVENTUDE: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – OPERADOR DE MICRO

Identificação		
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16	
Etapa de ensino	Grade Curricular - Ensino Médio	
Área do Conhecimento	Informática	
Responsável	Professor: Marcelo Portela Mendes	
Justificativa		
<p>O ensino de Informática se faz cada vez mais importante no contexto do mundo do trabalho, principalmente, considerando o entendimento da informática como base para produção e pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento.</p> <p>A educação profissional e tecnológica, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais, nos níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica constitui um dos objetivos propostos pelo Centro Educacional 16.</p> <p>Sendo assim, o curso de Operador de Computador SO Zorin faz parte dessa política, apresentando-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos alunos e também da comunidade local.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral	Desenvolver habilidades de operações básicas dos recursos do computador. Com o objetivo de permitir a inserção do estudante para as demandas do meio acadêmico e também no âmbito do mundo do trabalho.	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar como Operador de Computador Básico do SO – Zorin (Linux). Capacitar para realização de pesquisas na Internet. • Capacitar para edição de texto no Writer. Capacitar para criação de planilhas no Calc. Capacitar para construção de slides no Impress. 	
Detalhamento do Componentes Curriculares		
Componente Curricular	Bases tecnológicas	Habilidades
Informática Básica	Ergonomia; A nossa Energia Elétrica; Hardware; Software; Informática	Sentar corretamente e ter uma boa postura; Conhecer a Tensão elétrica em Volts (V), filtro de linha, estabilizador e no break. Entender e conhecer os

	(Conhecimento X Dado X Informação); Sistema Operacional; Softwares de Escritório.	componentes do computador; Entender o que é Hardware e Software; Conhecer o Sistema Operacional (Menu Controle, Botões: Minimizar, Restaurar e Maximizar) e Alternar entre aplicativos. Conhecer o teclado ABNT2. Editor de texto do Sistema Operacional - Realizar tarefas de Digitação, Salvar e Editar; Saber usar A Internet. Quais Navegadores e conceitos, e-mail, download e upload. Realizar pesquisas na Internet. Realizar tarefas de edição de textos. Criação de planilhas e gráficos. Construção de slides para apresentação. Fazer uso do software Antivírus.
Procedimentos metodológicos	Uso do laboratório de informática e projetor.	
Recursos didáticos	Exposição oral e conhecimento técnico.	
Avaliação	Trabalho em grupo, testes avaliativos e provas.	
Referências Bibliográficas		
CAPRON, H.L. Johnson, J.A. Introdução à Informática . 8ª edição. São Paulo, SP: Pearson PrenticeHall, 2004.		
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos . 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2004.		
OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. Como Escrever Textos Técnicos . 2ª edição revista e atualizada. São Paulo. CENGAGE Learning, 2012.		

ESPAÇO DA JUVENTUDE: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – DIGITAÇÃO

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapa de ensino	Itinerário Formativo- Ensino Médio
Área do Conhecimento	Informática
Responsável	Professor: Marcelo Portela Mendes
Justificativa	

A oferta da grade e ensino de Informática se faz cada vez mais importante no contexto do mundo do trabalho, principalmente, considerando o entendimento da informática como base para produção e pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento.

A educação profissional e tecnológica, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais, nos níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica constitui um dos objetivos propostos pelo Centro Educacional 16.

Sendo assim, o curso de Digitação com Ilustrações faz parte dessa política, apresentando-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos alunos e também da comunidade local.

Objetivos		
Objetivo Geral	Desenvolver habilidades de operações básicas dos recursos do computador.	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o teclado. • Identificar diferentes tipos de teclado. Conhecer as divisões do teclado. • Conhecer aplicação das teclas especiais e as combinações possíveis. Posicionar-se adequadamente diante de um teclado. • Saber posição exata das mãos e dos dedos ao digitar. Adquirir agilidade e rapidez na digitação de textos. 	
Detalhamento dos Componentes Curriculares		
Componente Curricular	Bases tecnológicas	Habilidades
Digitação básica	<ul style="list-style-type: none"> • Funções das teclas 1; • Funções das teclas 2; • Funções das teclas 3; • Funções das teclas 4; • Funções das teclas 5; • Como digitar 1; • Como utilizar as teclas 1; • Como utilizar as teclas 2; • Como digitar as teclas da fileira 1; • Como digitar as teclas da fileira 2; • Como digitar as teclas da fileira 3; • Posição do dedo (1) • Posição do dedo (2) • Posição do dedo (3) • Posição do dedo (4) • Posição do dedo (5) • Digitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções das teclas 1 • F1, F2, F3, F4, F5, F6, F7, F8, F9, F10, F11 e F12; • Funções das teclas 2 • Ctrl, Shift, Alt, Alt Gr, Caps Lock, Tab e Backspace; • Funções das teclas 3 • Page up, Page Down, Insert, Scroll Lock e Print Screen; • Funções das teclas 4 • Pause Break, Num Lock, End, Esc, Enter e Delete; • Funções das teclas 5 • Home, Menu contextual e 2º e 3º funções das teclas; • Como digitar 1 • Sem olhar no teclado. • Como utilizar as teclas 1 Mão direita; • Como utilizar as teclas 2 Mão esquerda; • Como digitar as teclas da fileira 1 Média; • Como digitar as teclas da fileira 2 Superior; • Como digitar as teclas da fileira 3 Inferior; • Posição do dedo

	•	<ul style="list-style-type: none"> • mínimo e as respectivas teclas; Posição do dedo • anelar e as respectivas teclas; Posição do dedo • médio e as respectivas teclas; • Posição do dedo • indicador e as respectivas teclas; • Posição do dedo • (5) polegar e a respectiva tecla; Digitação com ilustrações.
Procedimentos metodológicos	Uso do laboratório de informática e projetor.	
Recursos didáticos	Exposição oral e conhecimento técnico.	
Avaliação	Trabalho em grupo, testes avaliativos e provas.	
Referências Bibliográficas		
OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. Como Escrever Textos Técnicos . 2 ed. revista e atualizada. São Paulo. CENGAGE Learning, 2012.		

ESPAÇO DA JUVENTUDE: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – MONTAGEM E CONFIGURAÇÃO DE MICRO

Identificação	
Unidade escolar	CENTRO EDUCACIONAL 16
Etapa de ensino	Grade Curricular - Ensino Médio
Área do Conhecimento	Informática
Responsável	Professor: Marcelo Portela Mendes
Justificativa	
<p>A oferta da grade e ensino de Informática se faz cada vez mais importante no contexto do mundo do trabalho, principalmente, considerando o entendimento da informática como base para produção e pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento.</p> <p>A educação profissional e tecnológica, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais, nos níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica constitui um dos objetivos propostos pelo Centro Educacional 16.</p> <p>Sendo assim, o curso de Montagem e Configuração de Computadores faz parte dessa política, apresentando-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos alunos e também da comunidade local.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Desenvolver habilidades de operações básicas dos recursos do computador. Com o objetivo de permitir a inserção do estudante para as demandas do meio acadêmico e também no âmbito do mundo do trabalho.

Objetivos Específicos	Ao proporcionar este curso, o aluno terá o seu conhecimento expandido no ramo de montagem e manutenção de computadores, podendo até mesmo prestar os diversos tipos de serviços que a área exige, tais como, consultoria, instalações, montagem, manutenção e configurações dos mais variados tipos de equipamentos.	
Detalhamento dos Componentes Curriculares		
Componente Curricular	Bases tecnológicas	Habilidades
Informática Básica	Ergonomia; A nossa Energia Elétrica; Hardware e Software; Componentes do computador; Gabinete; Fonte; Placa-Mãe; Barramentos; BIOS; Processador; Cooler; Memórias; Desmontagem do computador; Montagem do computador; Configuração do Setup; Preparação do HD para instalação do sistema operacional; Resolução de problemas; Manutenção;	Sentar corretamente e ter uma boa postura; Conhecer a Tensão elétrica em Volts(V), filtro delinha, estabilizador e nobreak. Entender e conhecer os componentes do computador; Entender o que é Hardware e Software; Conhecer o Sistema Operacional; Mão na massa.
Organização curricular		
Procedimentos metodológicos	Uso do laboratório de informática e projetor.	
Recursos didáticos	Exposição oral e conhecimento técnico.	
Avaliação	Trabalho em grupo, testes avaliativos e provas.	
Referências Bibliográficas		
<p>Guia de Estudo: Unidades Formativas I e II Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens -Projovem Urbano, 2012.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz eTerra, 1996.</p> <p>_____. Pedagogia da tolerância. São Paulo: Editora UNESP, 2004.</p> <p>PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.</p> <p>WEISS, M. L. L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 8ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p>		

17.25. A valorização da leitura como degrau de mudança sociocultural



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



A VALORIZAÇÃO DA LEITURA COMO DEGRAU DE MUDANÇA SOCIOCULTURAL

Identificação	
Unidade escolar	CED 16 DE CEILÂNDIA
Etapas de ensino	EJA 2º E 3º SEGMENTOS
Área do conhecimento	HUMANAS, EXATAS E CÓDIGOS
Responsável	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E PROFESSORES
Descrição	
<p>A ausência de leitura (literatura) em nossa comunidade é notória, tanto a indisposição quanto a falta de tempo são os motivos dados pelos alunos, além daqueles que não tiveram boa convivência com a leitura e, por isso, não leem porque não gostam. Entretanto, essa preocupação inicial deu margem para outra preocupação diagnosticada: nossos alunos não leem quase nada. Sabe-se que a leitura de revistas, jornais, críticas, hipertextos – assuntos diversos que estão presentes em vários gêneros textuais, não somente em livros de literatura – são de extrema importância para a formação de um cidadão ativo na sociedade.</p> <p>A partir disso, nossa ideia é que o Projeto de Intervenção Local (PIL) tenha a ousadia de atingir não somente nossos alunos, mas também o local em que eles residem, trabalham, convivem. Percebemos que a prática da leitura, de qualquer tipo de texto (desde que de qualidade), é de grande valia para nosso aluno da EJA, tendo em vista que ele quase nada lê. Acreditamos também que o incentivo e o gosto pela leitura, a partir do projeto, cheguem não somente à vida dos alunos, mas também às de suas famílias, amigos, vizinhos, colegas de trabalho. Queremos casulos vazios, pois, por meio da leitura, veremos pequenas lagartas se transformarem em belas borboletas alçando grandes voos.</p> <p>Deve-se, portanto, utilizar o que o aluno de EJA traz em seu baú de vida para enriquecer e, até, conduzir os processos pedagógicos. E para que a leitura tenha real significado na vida acadêmica desses alunos é necessário que compreendam e acreditem na leitura como aprendizagem capaz de interferir na aquisição de novos conhecimentos e que ela pode facilitar a compreensão e/ou resolução de problemas envolvendo novas aprendizagens.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	Conscientizar o aluno da EJA sobre o poder de transformação sociocultural da leitura em sua vida comunitária e acadêmica.

<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir e incentivar a leitura na vida do aluno da EJA; • Desenvolver o interesse pela leitura em nossos alunos e em sua comunidade; • Suscitar nos alunos senso de responsabilidade para com o bem comum (livros do projeto); • Desconstruir o papel do Professor de Língua Portuguesa diante do corpo docente, dividindo a mediação do incentivo à leitura entre todos os professores; • Proporcionar ao aluno da EJA um contato maior e melhor com livros literários, revistas, jornais etc, desconstruindo a visão de que ler é ruim ou, apenas uma obrigação escolar; • Modificar a ideia de que a leitura deva ser vista apenas como meio de aprovação, mas sim como um caminho para uma mudança sociocultural.
<p>Procedimentos metodológicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciaremos com uma campanha de doação: livros literários. • Encontro dos professores leitores para troca de experiências envolvidas com o livro selecionado. • Escolha de uma data para organizar a apresentação (relato de vivência do professor ao ler o livro) aos alunos da escola.
<p>Recursos didáticos</p>	<p>Textos, aulas e livros</p>
<p>Avaliação</p>	<p>A participação durante o processo de leitura e discussões serão a base para o processo avaliativo.</p>
<p>Referências Bibliográficas</p>	
<p>ALMEIDA, Adriana de. CORSO, Angela Maria. Educação de jovens e adultos: interfaces política, histórica e pedagógica. UNICENTRO, Paraná. 2014. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br. Acesso em: 21 de Mar. 2019.</p> <p>BORDIM, Solano Heberti. Avaliação na EJA: Possibilidades de novos instrumentos. Maringá- PR, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acesso em: 12 de Abr. 2019.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1940.</p>	

17.26. Feira das profissões e cultural



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



FEIRA DAS PROFISSÕES E CULTURA

Identificação	
Unidade escolar	CED 16 DE CEILÂNDIA
Etapa de ensino	EJA 2º E 3º SEGMENTOS
Área do conhecimento	HUMANAS, EXATAS E CÓDIGOS
Responsável	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E PROFESSORES
Descrição	
<p>A preparação para a vida em sociedade que caracteriza a educação precisa aproximar-se mais dos anseios pessoais dos estudantes, ajudando-os a dar uma unidade e um sentido, pois é com essa bagagem pessoal que eles contarão ao se defrontarem com as incertezas do futuro profissional. Deste modo, a escola estará priorizando o sujeito como foco dos investimentos da educação para a cidadania e trabalho.</p> <p>O CED 16 é uma escola de referência na EJA em Ceilândia e tem desenvolvido atividades extracurriculares na perspectiva de tornar o aluno da EJA em protagonista na construção de sua bagagem de conhecimento e do próprio currículo escolar. Assim, o projeto feira das profissões e cultura possibilita ao discente a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e também de acessar as mais variadas áreas do conhecimento humano.</p> <p>Trata-se de uma atividade que precisa de grande preparação e envolvimento de toda a comunidade escolar. Os alunos são “instigados” a desenvolver suas potencialidades e vencer seus medos, pois as apresentações ocorrem para toda a escola com uma audiência significativa e respeitosa.</p>	
Objetivos	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos alunos a possibilidade de ser protagonista na construção do conhecimento de formação geral e específica para a vida acadêmica e do trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho para o exercício de atividades produtivas da sociedade moderna.• Desenvolver a capacidade de pesquisa e análise de dados.• Criar rotina de leitura e crítica social.• Criar espaços de fala e de apresentações teatrais, danças, experimentos científicos, declamações e jograis.

Habilidades a serem desenvolvidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em equipe. • Pesquisa. • Interação social. • Liderança. • Tomada de decisões. • Organização. • Cumprimento de metas e prazos. • Respeito aos professores, coordenação, direção e aos demais colegas. • Aproveitamento do tempo e dos espaços escolares. 	
Procedimentos metodológicos	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenação em conjunto com os professores definirá durante as coordenações os temas, sugestões, para serem pesquisados pelas turmas. • As apresentações poderão ser na forma de teatro, jogral, declamações, vídeos, danças e musicais. • Cada turma contará com pelo menos dois professores orientadores que farão o auxílio a turma quanto a execução, divisão de tarefas, organização, pesquisa, ensaios e definição das apresentações para as demais turmas. • Na semana anterior as apresentações do projeto serão viabilizados espaços, nas aulas, para a realização dos ensaios. • As apresentações acontecerão num período de 3 dias, com um tempo máximo de 30 minutos para cada turma e com um intervalo de 10 min entre cada uma. • O pátio da escola será o local principal das apresentações, que serão feitas para toda a comunidade escolar, mas os demais espaços poderão ser também utilizados. • Cada turma deve providenciar o material básico e próprio para realizar sua apresentação. • Caso seja necessário o uso de recursos áudio visuais os mesmos devem ser solicitados com antecedência e anuência dos professores orientadores. • Os alunos devem comparecer em todos os dias do evento, pois será realizada chamada normalmente. • O respeito e o silêncio durante as apresentações serão exigidos, já que fazem parte do processo avaliativo e da prática dos discentes. • As apresentações terão início às 20h. • Serão convidados representantes da regional e de entidades de classe para prestigiar as atividades nos dias de apresentações.

<p>Recursos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Livros. • Internet. • Material de expediente. • Cartazes. • Palco. • Biombos. • Projetores. • Computadores. • Aparelhos de som e iluminação. • Instrumentos musicais.
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cada professor orientador ficará responsável pelo acompanhamento de sua turma. Ele deverá atribuir no máximo 2 pontos para cada aluno em conformidade com a contribuição deste na realização da tarefa. • As apresentações serão avaliadas por professores convidados os quais, em formulário próprio, atribuirão no máximo 1 ponto à turma. • A coordenação realizará o cálculo da média simples das notas das apresentações e a repassará aos professores orientadores. • Caberá ao professor orientador distribuir a nota obtida pela turma, dada pelos professores convidados, de forma individualizada para cada aluno – conforme a participação deste em todo o processo.
<p>Referências Bibliográficas</p>	
<p>ALMEIDA, Adriana de. CORSO, Angela Maria. Educação de jovens e adultos: interfaces política, histórica e pedagógica. UNICENTRO, Paraná. 2014. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br. Acesso em: 21 de Mar. 2019.</p> <p>BORDIM, Solano Heberti. Avaliação na EJA: Possibilidades de novos instrumentos. Maringá- PR, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acesso em: 12 de Abr. 2019.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1940.</p>	

17.27. Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 16 DE CEILÂNDIA



Projeto: “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis”

INTRODUÇÃO

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais completas e avançadas do mundo. As Leis Ambientais foram criadas com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo as consequências de ações devastadoras. Trazer essa realidade para o debate e a convivência escolar e de comunidades vulneráveis são desafios que precisam ser abraçados por todos, principalmente de quem faz educação.

O Artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988 das leis ambientais, define a importância de manter o ecossistema estabilizado através da preservação e recuperação ambiental, tendo como principal objetivo a qualidade de vida que todo indivíduo é digno de ter.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (C.F.)

Nesse sentido, o chão da escola é o melhor espaço de discussão e fomento, como forma de garantir essa mudança de concepções e oportunidades. A proposta é de oportunizar situações e momentos onde as crianças/estudantes sejam capazes de organizar as informações recebidas, como protagonistas do processo e serem os multiplicadores em suas comunidades, a partir das mudanças de olhares e perspectivas constituídos e consolidados dos novos conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano

das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

O Art. 5, da Lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental, em seus objetivos fundamentais, detalha com profundidade as intenções que se pretende atingir com essa proposta:

- I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II - a garantia de democratização das informações ambientais;
- III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. (Lei nº 9795, de 27/04/1999)

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.
- Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.
- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.
- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.
- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental, incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas escolas públicas.
- Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.
- Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.
- Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores.
- Redimensionar o Parque Ecológico do Setor "O" com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).
- Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

METODOLOGIA

- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.
- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.

- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.
- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.

CRONOGRAMA

DATA	AÇÃO
15/03/2023	Passeata: "Por uma cidade mais limpa" - (feita nos arredores da escola)
12/04/2023	Dia de recolhimento do óleo de cozinha - (preserve o meio ambiente reciclando)
20/05/2023	Plante uma árvore
03/06/2023	Corrida sustentável
16/08/2023	Dia de recolhimento de utensílios plásticos
07/10/2023	Encerramento: Caminhada da Vida

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará ao longo de todo o projeto e espera-se que os estudantes possam adquirir a consciência sustentável que nosso planeta tanto precisa.